

estar para os que nos succederem. O illustre ministro que vai fazer correr em jorros, nas ruas d'esta cidade, as aguas limpidas e puras dos rios do Ouro, Santo Antonio e S. Pedro, adquirido com todo o direito o reconhecimento dos seus concidadãos, que, attendendo aos resultados da empresa, desculpam os seus senões e a falta de estudo que presidiu a execução de tão glorioso tentamen, e quando muitos outros e valiosos serviços não venham, como se deve esperar do seu zelo, patriotismo e incontestável illustração, augmentar os titulos que possui á gratidão publica, bastará só este para tornar seu nome immortaldouro; elle será repetido por muitos seculos como o tem sido os de Appius, Claudius, Marius, Curius, Caligula, Vitellius, Alexandre Severo e Antonio, o piedoso, que na antiga Roma emprenderam e executaram os soberbos aqueductos que ainda hoje fazem e por muito tempo farão, a admiração de todos quantos os contemplam.

A hygiene, porém, nos ensina que não basta dotar uma cidade de agua em abundancia; é necessario que esse elemento, indispensavel aos seres organisados, para ser fornecido á população, apresente-se com todas as propriedades de uma boa agua potavel, que os materiaes empregados nas caixas de deposito, nos grandes aqueductos e nos canos da derivação sejam previamente submettidos aos exames aconselhados pela sciencia, a fim de que a boa qualidade das aguas não seja alterada ou modificada por elles, e finalmente que a cidade, que vai gozar d'esse beneficio, seja dotada de uma rede de canalisação subterranea, não só para as aguas pluvias, mas tambem para escoamento das sobras dos chafarizes e das casas particulares e bem assim das aguas servidas e corrompida pelos domesticos, que, sem esses exortorios, inundariam as ruas, e acabariam infallivelmente por comprometter a saúde dos seus habitantes, augmentando a humidade e viciando a atmosphera com seus vapores, que servirão de vehiculo aos

minasmas desprendidos do solo e dos esgotos.

«Estes preceitos da sciencia, olvidados pelos altos poderes do Estado ao celebrar-se o contracto Gabrielli, não podiam ser pela Junta Central de Hygiene Publica que, depois de ouvir a este respeito a opinião do mais obscuro dos seus membros, o encarregou da redacção do officio que devia ser dirigido ao poder competente no sentido de ser informada si, antes da celebração do contracto, haviam sido examinadas as aguas do abastecimento projectado, de acompanhar os trabalhos de analyse e de fazer todos os estudos que demandava uma questão tão importante de hygiene publica.

Traçamos immediatamente de cumprir o mandato com que nos honrou a sabia corporação, com a timidez, e verdade, propria de quem reconhece a importancia do assumpto e a insufficiencia de habilitações para o elevar á altura de estudos da primeira associação sanitaria do país. Vencendo, porém, todos esses embaraços, ateademos a que, no seculo em o que *querer é poder*, a boa vontade e esforços bem dirigidos, nos forneceriam os recursos de que precisa dispôr o hygienista quando trata de estudar questões, que, como estas, podem influir muito directamente sobre o bem-estar e progresso da humanidade.

«Si este nosso insignificante trabalho não estiver na altura de satisfazer os nobres empenhos da Junta Central de Hygiene Publica, servirá ao menos para provar que ella não se descuidou dos meios de conservar ou melhorar as condições sanitarias d'esta capital e de incentivo para que, mais habilitados, tomem parte em uma discussão, cujo resultado será todo de interesse e para a grande familia fluminense...»

Esta foi a origem primitiva do livro. Não podemos reproduzir na integra n'este lugar todo o capitulo com o qual se dirige aos leitores; mas este trecho que deixamos transcripto nos parece sufficiente.

Divide-se este excellente escripto nos seguintes capitulos:

- O novo abastecimento de aguas, a cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.
- Da agua em geral.
- Das aguas das chuvas, dos poços, das fontes e dos rios.
- Das aguas potaveis.
- As aguas do novo abastecimento.
- Analyse das aguas dos Rios do Ouro, Santo Antonio e S. Pedro.
- Do emprego do chumbo na canalisação das aguas.
- Contracto Gabrielli e instrucções para a execução do projecto de abastecimento.
- Execução das obras do novo abastecimento.

O livro feito no interesse da causa publica não podia deixar de ser bem recebido pela imprensa e pelo publico, e foi.

Captivou sobretudo a attenção geral a parte que n'este livro discute o emprego do chumbo na canalisação e reservatorios das aguas, ponto effectivamente de summa importancia, e que na opinião do autor «constitue a negação do programma da sciencia no seculo XIX.»

Occupou-se largamente com o assumpto a *Gazeta de Noticias* nas folhas dos dias 24, 26 e 28 de Fevereiro, e 2, 3 e 12 de Março proximo findo.

Todo o mundo sabe que os saes de chumbo soluteis actuam sobre a nossa economia como violentos venenos. Convinha, entretanto demonstrar, que os saes de chumbo que vão ser empregados no novo abastecimento das aguas constituem grave prejuizo para a saúde publica. Foi isso que o illustrado membro da Junta de Hygiene Publica propositando-se nas observações e experiencias feitas em diversas epochas, em França sobretudo.

Compreende-se bem a gravidade da questão e o embaraço em que se devehia achar actualmente o Governo em declinar de si a responsabilidade do acto administrativo.

Quando em Pariz o engenheiro E. de Laval agitou a questão dos inconvenientes dos encanamentos do chumbo para o transporte e distribuição das aguas potaveis, apenas Belgrand defendeu a innocuidade de taes encanamentos, apresentando á Academia de Sciencias o fragmento de um tubo que fazia parte do aqueducto de Roma construido no anno 442, destinado a levar agua á Appia. Apesar do testemunho archaico, apresentado por Belgrand, director do serviço das aguas de Pariz, a causa do engenheiro Laval ganhou terreno, achando apoio no venerando chimico Balard, membro do Instituto; em Dumas, secretario perpetuo da Academia; Fordos, pharmaceutico do hospital Charité, em Mayencon e Bergeret, servindo-se estes dos ultimos da electricidade para reconhecer o chumbo nos orgãos e nas aguas potaveis.

DR. JOAQUIM DOS REMEDIOS MONTEIRO.

(Continúa)

GAZETILHA

Alexandre Herculano.—A proposito do passamento desta distincto patriota e eminente homem de letras portuguez, escreveu a illustrada redacção do *Globo* o seguinte:

«Poeta, romancista, historiador, homem de sciencia e homem de arte, patriota até o desespero ante as baixezas do seu tempo, abnegado até o sacrificio da sua propria individualidade, bardo e propheta simultaneamente — Alexandre Herculano é o homem que mais exalta e honra a nação portugueza e nenhuma individualidade, mais do que a sua, pôde pretender a gloria de haver consubstanciado em si — todas as qualidades brilhantes do genio e do caracter da sua raça.»

FOLHETIM

SONHO DE OURO

FABULA ORIENTAL

POR

CHARLES NODIER

CAPITULO VI

O SABIO LOCKMAN

No dia seguinte veio ter ao mesmo lugar o sabio Lockman, philosopho e poeta. Lockman, o amor dos homens, o perceptor dos povos e o conselheiro dos reis, Lockman que procurava sempre a solidão, para meditar sobre a natureza e sobre Deus.

Lockman caminhava vagarosamente, porque sua avançada idade quebrantara-lhe as forças: completara naquella dia o terceiro centenario de seu nascimento.

A vista do espectáculo que se lhe antolhava nos arredores da arvore do deserto, parou e reflectio um pouco.

—O quadro que vossa divina bondade me depara, exclamou enfim, encerra inefaveis lições, o sublima Creator de todas as coisas! Meu espirito, contemplando-o, enche-se de admiração pelos ensinos que resultam de vossas obras, e de compaixão pelos insensatos que vos não conhecem.

«Eis aqui um thesouro, como dizem os homens, que muitas vezes perturbou a paz do espirito e da alma do seu dono.

«O cardão, que achou estas moedas de ouro, esclarecido apenas pelo fraco instinto de sua especie, tomou-as por futias de raizes secas ao sol.

«O pobre Xailun foi deslumbrado pelo brilhantismo das côres do cardão, porque sua intelligencia não podia, para remontar-se até vós, senhor, romper as trevas que a envolviam, como as fajas envolvem a criança no berço, e adorar a mão omnipotente que com tantas galas adorna as mais vis e infimas creaturas.

«O fakir Abhoc confiou na timidez natural do cardão e na imbecillidade de Xailun, para arvorar-se unico possuidor de tantos bens, e passar a velhice na opulencia.

«O doutor Abhoc contou com a discussão que devia excitar a partilha dessas enganadoras vaidades, da fortuna, para apresentar-se como mediador entre os pretendentes, e ter assim quinão dobrado.

«O REI DOS AREAS foi provavelmente quem chegou aqui por ultimo, machinando idéas fataes e projectos de morte, segundo o costume desses infelizes, entregues ás paixões mundanas por vossa graça soberana. Pela violenta crispção da mão que segura o panhal, adivinhava-se as intenções homicidas com que dormio.

«E todos cinco, Senhor Deus, adormeceram para sempre á sombra envenenada do upas, cujas sementes foram para aqui transportadas pelo sopro de vossa colera, do interior das florestas de Java.»

Depois de fallar, Lockman prostrou-se e adorou a Deus.

Quando ergue-se, passou a mão pela barba, e continuou:

—O respeito devido aos mortos, disse, impõe-nos a obrigação de não deixar os seus restos para pasto das feras do deserto. O vivo julga o vivo, mas o morto pertence a Deus.

Tirou então da cintura de Xailun o machado, do lenhador, para cavar tres sepulturas.

Na primeira pôz o fakir Abhoc, na segunda o Dr. Abhoc, e na terceira enterrou o REI DOS AREAS.

—Quanto a ti, Xailun, continuou Lockman, vou levar-te para longe da influencia mortal da arvore veneno, para que teus amigos, si amigos te restam no mundo depois da morte do cardão, possam ir chorar sem perigo no lugar em que repousares. Figo-te isto, meu irmão, porque escendeste tua capa sobre o cardão adormecido, para resguardal-o do frio.

Depois Lockman carregou Xailun, cavou-lhe uma sepultura e n um barranco coberto de flores, que as aguas do

deserto regavam ás vezes, sem nunca inundar, e de baixo de arvores cujos ramos fluctuando ao vento, apenas lhravam em torno sombra e perfumes.

Quando terminou este trabalho, passou Lockman segunda vez a mão pela barba; e, depois de ter reflectido, foi em busca do cardão, que jazia junto da arvore-veneno de Java.

Cavou depois uma quinta sepultura para o cardão, um pouco abaixo da de Xailun, no lugar mais exposto ao sol, cujos raios da manhã tanta alegria causam aos lagartos.

—Deus me livre, disse elle, de separar, depois de mortos, dois antes que tanto se estimaram durante a vida.

E depois de ter assim fallado, passou Lockman terceira vez a mão pela barba, pensou um pouco e tornou de novo para a arvore do deser o.

Chegou ali fez um buraco profundo e nelle enterrou o thesouro.

—Esta precaução, disse com intima alegria, pôde salvar a vida de um homem ou de um lagarto.

Em seguida Lockman, já muito cansado, voltou para vir deitar-se perto da cova de Xailun, e sentio-se desfallecer em canizho por causa de sua avançada idade.

Arrastou-se entretanto até lá, e quando chegou, cahiu exausto no chão, elevou sua alma a Deus e morreu.

Eis a historia do sabio Lockman.

CAPITULO VII

O ESPIRITO DE DEUS

No dia seguinte appareceu no ar um desses espiritos de Deus que só em sonhos podemos ver. Pairava, subia, parecia perder-se ás vezes no azul do firmamento, descia de novo, e em uma altura que o pensamento não pôde calcular, dobrava-se, as grandes azas azues, como uma borboleta gigante.

A medida que elle se aproximava, via-se desenrolarem-se os aneis de uma challeira loura como o ouro fundido. Com as bocas de marfim estendidas e a cabeça batendo nas nuvensinhas do céu, entregava-se elle inteiramente

ao capricho das correntes aéreas, que o emballavam.

Depois pousou sobre um arbusto delgado, sem inclinar uma folha, sem curvar uma flor; e voou, batendo as azas, em torno da sepultura de Xailun.

—Cam! exclamou, Xailun morreu, Xailun, que é esperado no céu por causa de sua innocencia e simplicidade.

E sacudindo as grandes azas, que afagavam a cova de Xailun, deixou cair sobre ella uma penna pequena, a qual immediatamente enraizou-se alli, germinou e desenvolveu-se mais bella, que o mais bello ornato do tumulo do rei. Era um signal para reconhecê-lo.

Vio então o poeta que parecia ter sido surpreendido pela morte em meio de um sonho risonho, e cuja physionomia conservava notavel expressão de paz e felicidade.

—O meu Lockman, disse o espirito quiz tambem renegar para se aproximar de nós, com quanto fosse bem pequeno o numero de estacões que passou entre os homens, que não tiveram tempo de aproveitar as suas lições. Vem, meu irmão, vem comigo, desperta da morte para acompanhar-me; vamos para o dia eterno, vamos para Deus.

No mesmo instante depoz um beijo de resurreição na fronte de Lockman, levantou-o suavemente do seu leito de musgo e arrebatou-o para um céu tão profundo, que o olhar das aguas cansou-se em procural-os, antes mesmo de se ter elle inteiramente aberto para receber os seus.

Eis a historia do anjo.

CAPITULO VIII

FIM DO SONHO DE OURO

O que acabo de contar, passou-se ha infinitos seculos e desde então o nome do sabio Lockman perpetuou-se na memoria dos homens.

E desde então o upas estende sempre seus ramos, cuja sombra cansa a morte, entre fontes que correm sempre.

Eis a historia do mundo.

FIM

Fallecimento. — Falleceu no Ceará, sua terra natal, o senador Thomaz Pompeu de Souza Brazil. Intelligencia robusta, o illustre finalista deixou nas lettras e sciencias uma lacuna difficil de preencher. Nossos pezaes ao Brazil.

Pathologia homeopatica. MOLESTIAS DO CORAÇÃO. — A *paralysis valvular* é uma modificação pathologica que não se deve confundir com a *insufficiencia mitral* e das *valvas aorticæ*. As pessoas lymphaticas são mais sujeitas ás *paralysias das valvulas da aorta thoracica e a mitral*. Os plethoricos, de 50 annos em diante, são mais sujeitos ás *turgencias, contracções e insufficiencias valvulares*.

A *paralysis valvular* é a inercia, a falta de sensibilidade contrativa das mesmas valvulas. Esta molestia tem seus precedentes.

Principia por uma *dormencia* e calor na região pericardial profunda, somnolencia, cansaço, tristeza, hypochondria, incerteza de seu má-estar; algumas vezes ha grande augmento de nutrição enquanto as funcções gastricas diminuem. A *grande circulação a ritica* se entumece, pelo contrario a *circulação pulmonar* diminue. O pulso é forte e irregular, e pelo contrario ha fraqueza pulmonar e cerebral.

Este estado é o primeiro periodo da *paralysis valvular*; se não é tratada passa ao estado de inercia sem contracção tendinosa das valvulas, ellas só se movem de modo mecaico á mercê da torrente arterial, sem reguladores. Este segundo periodo é gravissimo.

A inchaço geral angustia, o doente não pôde deitar-se e assentado passa em uma auidencia extrema. Esta enfermidade no primeiro periodo é curavel. A quatro mezes nos veio consultar uma doente de 25 annos de idade, temperamento lymphatico, de organização fraca, de uma vida sedentaria e confortavel, moradora no Eugenio Velho. Esta senhora tinha apreheusões que soffria do coração. Tinha *somnolencia, cansaço, pressão e dormencia* na região perico dial. A auscultação dava uma palpação forte e continuada com ruido de regurgitação; este symptoma com outras circumstancias nos indicou uma *paralysis valvular mitral e zygnoides*; empregamos *Argent. Silli* da 10ª repetidas vezes, e em 60 dias esta doente ficou completamente restabelecida.

Dr. MAXIMIANO MARQUES DE CARVALHO.

Perversidade. — Lê-se na *Provincia de S. Paulo*:

« No domingo 16 do corrente tres trens com passageiros que correram sobre a linha do Norte, encontraram enpecilhos e embaraços collocados de proposito sobre ella, que poderiam dar fataes resultados.

Em dois pontos collocaram um dormente atravessado sobre os trilhos e entre Pindamonhangaba e Roseira collocaram duas grandes pilhas do mesmo material escondidas n'uma curva, sendo uma verdadeira felicidade que a locomotiva, já não podendo parar quando foi avistado o embaraço, rompesse com elle sem a menor avaria ou accidente lamentavel.

« A companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, consta, vai offerecer um premio a quem der noticias certas do autor daquella tentativa de um crime tão repugnante, o que applaudimos, invocando ao mesmo tempo toda a actividade das autoridades policiaes para cohibir tão nefando procedimento. »

Calculo curioso. — Encontramos em um periodico o seguinte calculo sobre o prejuizo que causa ás colheitas a destruição dos ninhos:

Um rapaz espodera-se de um ninho que continha quatro ou cinco passarinhos. Cada um destes comediarmente 50 moscas ou outros insectos; este com cinco moscas ou outros insectos; e assim dura quatro ou cinco semanas; tomando um termo médio de 30 dias, terenos 50, mais 5, mais 37 igual a 7, 000 insectos por cada ninho.

Cada insecto come diariamente em flores, folhas, etc., uma quantidade igual ao seu peso, até que tenha chegado ao seu maximum de crescimento; em trinta dias terá comido uma flor por dia, flor que teria sido um fructo. Assim, se em trinta dias cada insecto come 30

fructos, comerá 225.000. Se aquelle rapaz tivesse deixado o ninho onde estava, teria feito que não se perdessem 22.000 maçãs, peras, etc. »

Jury. — No dia 19 não houve sessão por falta de numero de jurados. Ante-hontem entrou em julgamento José Carlos da Silva, accusado de crime de morte. Foi defendido pelo Dr. Ramos de Queiroz, engenheiro civil, e condemnado a 6 annos de prisão e multa.

Hontem entrou em julgamento Raymundo João, escravo do Barão de Monte-Verde, accusado de ter assassinado o seu parceiro Joao Pitinga.

Defendido pelo Dr. J. A. Ribeiro da Luz, foi condemnado a 300 açoutes e a trazer ferro ao pescoço, por um anno.

Consta-nos que hoje será julgado Luiz Antonio da Silva, accusado de ter praticado ferimentos em Manoel Galdino Toralvo.

Actos horriveis de que o sujeito raras vezes se sabe bem: Negocios com magistrados. Teima com militares. Questões com inglezes. Ajustes com ciganos. Brigas com meirinhos.

POESIA

DESEJOS

Quem dera que eu fosse gentil aveziinha,
Que as azas ebrindo pousasse no ar,
Então eu ás nuvens erguera meu vôo
Quizera sereno bem longe adejar.
E junto da bella
Que tanto adorei,
Quizera ir sózinho
Dizer-lhe baixinho
O quanto eu a amei.

Quem dera que eu fosse da rosa mais bella
Botão purpurno a desabrochar,
Colhido por ella, vivera em seu seio,
De lá meus effluvios quizera espalhar.
Então minha vida
Seria invejada
Pois só eu teria
De noite e de dia
Tão bella morada.

Quem dera que eu fosse fugaz mariposa
Que a luz eu deixara bem só crepitar,
Nas longas madieixas que outr'ora adorava,
Contente e mullada quizera pouzar;
Correndo e brincando
Que bello viver!
Nos finos cabellos
Tão negros, tão bellos,
Quizera morrer.

Quem dera que eu fosse dos céos um archanjo
Que bem junto d'ella quizera poizar.
Erguendo meu vôo nas azas de seda
Quizera essa virgem comigo levar.
E bem recatado
Sua virgem pudor,
Entrava com ella.
Tão joven, tão bella,
No templo d'amor.

Da briza o bafejo quem dera que eu fosse
Que seu niveo collo pudesse beijar
Fugira dos campos, dos montes agrestes,
Dos bosques sombrios, das praias do mar.
E devagarinho
Iria, a sorrir-lhe,
Em brando bafejo
O mais doce beijo.
No seio imprimir-lhe.

Mas eu não sou ave, nem rosa, ou archanjo,
Não sou mariposa, nem briza do mar;
Sou triste vivente, que soffro, que gemo,
Que a vida não posso contente passar.

EDITAERS

Edital

O Doutor Francisco José dos Santos Cardozo, Juiz Municipal de Orphãos, Commercio, e mais annexos, n'esta cidade de Rezende e seu termo, etc. Faça saber aos que o presente Edi-

tal viremo, ou d'elle noticia tiverem, que tenho designados quartas-feiras, ao meio-dia para as minhas audiencias ordinarias, e os dias subsequentes, ás mesmas horas, quando aquelles forem feriados. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Eu, Manoel Antonio Pereira da Costa, Escrivão, subscrevi. Rezende, 12 de Setembro de 1877. — Francisco José dos Santos Cardozo.

ANNUNCIOS

Aonde?

— Se pode comprar calçados de qualquer qualidade bom e barato? — Na rua do Maurity n.º 13

HOTEL DO EMILIO

CAMPOS ELYSIOS.—RUA DO PRESIDENTE

REZENDE Este estabelecimento situado nos CAMPOS ELYSIOS, um dos lugares mais apraziveis da Cidade de Rezende, offerece aos Srs. viajantes as melhores commodidades, assio e pregos moderados; dispoendo tambem de commodos para familias.

Espera ser honrado com aco nfança dos Srs. viajantes.

Os animaes dos Srs. hospedes tem seguro pasto e bom tracto.

EMILIO JOSÉ TEIXEIRA.

SERÁ POSSIVEL ?

— Que na nova casa de calçado da rua do Maurity n.º 13 se vende barato como se annuncia ?

— Quem duvida expermente, lembre-se de S. Thomé.

VER PARA CRER.



RELOJOARIA

32—LARGO DA MATRIZ—32

REZENDE

ELOY DIAS CARNEIRO

LEGITIMO

VINHO DE S. PAULO

Medida	25000.
Garrafa	600.
Quinto	608000.
Decimo	358000.

EM CASA DE

SILVA & ANNEQUIM.



O Dr. Gusmão e sua senhora convidam as pessoas de sua amisade para assistirem a uma missa que hoje ás 8 horas, mandam celebrar na Matriz desta cidade, pelo Jescanço eterno de sua cunhada e irmã D. Amelia Dias da Costa, e desde já se confessam agradecidos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

NOVA CASA ESPECIAL

DE CALÇADO

NEC PLUS ULTRA DA BARATEZA

N. 13 RUA DO MAURITY N. 13

MATTOS CHAVES & C.

Participam ao respeitavel publico d'esta cidade que acabam de receber um novo e completo sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros, como sejam: — botinas Suzer, legittimas a 112500; ditas inglezas a 102000; meias boas de pellica, inglezas, da ultima moda, para senhoras, de 52 a 82000; ditas gaspeadas de verniz, de 42 a 72; ditas de duraque de todas as qualidades, de 12 a 62500; sapatos de entrada baixa para homens e senhoras, de pellica, verniz e caçemira, de 52 a 72; botas á Napoleão de todos os gostos; cothurnos; botas á mineira; sapatos grossos.

Finalmente uma grande variedade de calçados de todos os gostos, que serão vendidos por conta de uma casa importadora da Corte, a preços extraordinariamente baratos.

Ainda não veio á nossa casa um freguez que tenha vontade de comprar, que deixasse de fazer negocio.

NOVA TINTURARIA

UNIVERSAL

LUIZ BARRA & C.

41 RUA DA MISERICORDIA 41
REZENDE

Limpa-se toda e qualquer peça de roupa e tingem-se de todas as cores, garantindo-se perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços,

AVISO.— Toda a peça de roupa, entregue para tingir ou limpar, que não for procurada no prazo de dois mezes, ficará pertencendo aos proprietários d'esta tinturaria.

TYPOGRAPHIA ITATIAYA

DE JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS ALVES

N'este estabelecimento apromptam-se com brevidade e por preços razoáveis — Facturas, Notas, Circulares, T.ões, Cartões de casas commerciaes, Bilhetes, Cartões de visita, Diplomas, Recibos e qualquer trabalho relativo á arte typographica.

As pessoas que residem fóra da cidade, e que desejarem fazer qualquer encomenda, podem dirigir-se por carta ao proprietario, que cumprirá immediatamente as suas ordens.

Cartas para missa ou enterro, a qualquer hora do dia ou da noite.

RUA DOS VOLUNTARIOS N. 4
REZENDE



ESCRAVO FUGIDO

Fugio da Fazenda de Santo Antonio do Barreiro, municipio do Bananal, pertencente a Joaquim Ramon Vianna, no dia 19 de Agosto proximo passado, o escravo de nome Silverio, de cor parda, de 35 annos de idade, mais ou menos, alto, reforçado, rosto redondo e com barba crescida; tem uma ferida na perna esquerda, é official de padeiro e do serviço, de roça leva calça e camisa de algodão branco e chapéo de palha. Quem o apprehender e levar a José Pedro Ribeiro n'esta cidade, ou ao dito seu senhor Joaquim Ramon, será gratificado.

ARMADOR

La urindo Francisco de Paula

AVISO

Eloy Dias Carneiro, previne aos seus freguezes, que não recebe mais machinas de costura para concertar.

Vende-se nos Campos-Elysios, uma morada de casas sitas na estrada do Presidente, com frente e fundos para a rua de D. Pedro 2.º com 68 palmos de frente na referida rua do Presidente, e com 80 e tantos palmos de casa e quintal na dita rua de D. Pedro, com duas portas, e seis janellas nas referidas ruas, commodo para negocio, hotel, e familia.

Para tratar com—Malaquias José Feliciano.



A. G. do Gr. A. do U.º
Leald. e Br. ao Or.º
de Rezende.

De ordem do Ir.º Ven.º convido a todos os Irs.º do quadro, para comparecerem á sessão Econ.º que terá lugar quinta-feira, 27 do corrente, a fim de proceder-se a eleição das L.º L.º e Off.º que tem de servir no anno mag.º de 1878 a 1879.

Or.º de Rezende, 10 de Setembro de 1877. E.º V.º

João Hus — Secret.º Adj.º

6 RUA DO MAURITY 6



JOSÉ DE SOUZA AMARAL

Tem a satisfação de convidar seus amigos e freguezes, a visitarem seu estabelecimento, onde encontrarão grande sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras, meninos e crianças.

Entre o calçado que recebe continuamente especializa os seguintes: — Suzer legítimos; inglezes legítimos (a parafuso, solla grossa e fina); pellica legítimos; verniz riscado e liso; cordovão gaspeadas e lisas, etc.; etc. Botas brancas de couro da Russia e de outras qualidades; botins de diversas qualidades e outros muitos de diversos gostos.

Grande variedade de polainas; chinellos; capas e cavaours de diversas qualidades, impermeáveis; couros de diversas qualidades para obras de encomenda.

Sortimento completo de calçado para senhoras, como sejam: meias botas de setim branco, ditas de duraque preto — Joly, ditas brancas; botas de pellica de abotoar ao lado; sapato de pellica; san lalias e chinellos de diversos gostos.

Para meninas temos o mesmo sortimento, assim como para meninos e crianças.

Tamancos francezes para homens, senhoras, meninos e crianças

TUDO A PREÇOS SEM RIVAL

REZENDE

AVISO

Eu abaixo assignado tendo tomado conta dos deves e haveres de meu irmão Januario Genno, e tendo encontrado alguns assentos de dividas pertencentes ao mesmo meu irmão, convida por este meio aos mesmos devedores a virem satisfazer seus debitos até o dia 24 do corrente mez na casa dos srs. Silva & Aniquim, onde me acho hospedado.

Rezende, 21 de Setembro de 1877.

Michele Genno.

CLUB FAMILIAR TERPSICHORE REZENDENSE

Previno aos Srs. socios que se esta procedendo á cobrança da segunda prestação da joia, correspondente ao mez de Setembro.

O Procurador—Santos Alves

ATTENÇÃO

Vende-se a fazenda denominada— Santo Antonio do Barreiro, situada entre este municipio e o do Bananal, contendo grande quantidade de caféas e agua bastante para mover o maior machinismo possível á assentar-se.

Para tratar com Joaquim Ramon Vianna, na cidade do Bananal

NOTRE DAME DE REZENDE

Capinhas de lã e seda proprias para senhoras

Pinto Leite & Irmão.

ESCRAVO DEPOSITADO

Appareceu na fazenda do abaixo assignado, o escravo Pedro, de nação, idade presumivel 50 annos, estatura baixa, pés, mãos e dedos pequenos, pescoço curto, olhos pequenos, nariz achatado tem feitas de dentes na frente, pouca barba, falla pouco: diz ser de meu parente José Urbano da Silva Brandão. A autoridade depositou-o em meu poder até saber-se se é ou não daquelle senhor, ou se pertence a outro.

Faço o presente annuncio afim de chegar ao conhecimento de seu verdadeiro dono.

Rezende, 16 de Agosto de 1877

JOÃO BUENO RANGEL

A Praça

Manoel Antonio da Silva Rosa e Joaquim de Freitas Guimarães, fazem sciente que disolverão no dia 20 de Agosto p. p. a sociedade que tinham entre si a qual girava sob a razão de Silva Rosa & Guimarães, ficando todo activo e passivo a cargo de Manoel Antonio da S.º Rosa, retirando-se o socio Joaquim de Freitas Guimarães pago e satisfeito de seus haveres. S. Pedro, em Rezende 4 de Setembro de 1877.

MANOEL ANTONIO DA SILVA ROSA.

JOAQUIM DE FREITAS GUIMARÃES.

Vende-se por 800 reis a medida de aguardente fabricada no engenho do Dr. Miranda, á rua da Independencia n.º 10.

sobras. A população multiplica-se, e a produção agrícola diminui, e grande seria a penuria se não fôssemos soccorridos pelas tropas mineiras, e pelas estradas de ferro que aqui derramam os generos de primeira necessidade. Quantos são os fazendeiros que não compram na praça mantimentos para suas fazendas? O café, como é sabido, tem falhado ou pela variedade das estações, ou pelo enfraquecimento das arvores, pelo cansaço e esgotamento dos terrenos; porém tem dado colheitas insignificantes, que com difficuldades suprem ás despesas de custeio, e transacções do fazendeiro, deixando-lhe por ultimo um mesquinho saldo, e communmente um deficit para o anno seguinte. Aqui, forçoso é dizer, trabalha-se quasi para exclusivamente manter-se a vida animal, e com que difficuldades se luta para manter-se igualmente illesas as qualidades moraes, a honra e dignidade, que nos dão ingresso na sociedade?

Exportamos só o café, porém importamos todos os generos alimenticios. Rezende já teve a sua agra de fama, já foi muito festejada e concorrida pela grandeza de sua produção; já deu muito café, e os cereaes foram aqui muito abundantes; e por essa razão muitos que pilharam aquellas felizes tempos, fizeram fortuna, e deixaram familias arranjadas. Tinham a seu favor as bellas florestas que elles estragaram — sem prudencia, como se lhes accusa — mas que hoje ainda continuam na mesma devastação, porque realmente não podia e nem pôde deixar de assim se proceder, visto que é muito razoavel que quem tem matias frescas a que aproveitar, tirando d'ellas o maior e melhor resultado presente, sem cogitar nos inconvenientes futuros. Não podemos aproveitar ainda os terrenos já cultivados; é um problema que depende de estudo, e de experiencias, que ninguem quer arriscar, e que só o tempo poderá resolver. As matias desapareceram, deixando em seu lugar essas florescentes sapesaes que em todos os sentidos cobrem os terrenos do municipio, tornando difficil e ingrato todo o esforço para se amansal-os, tolhendo assim o enthusiasmo, dissipando, e levando a frieza e desanimo ao coração do lavrador, que tenta alli depositar uma semente e tirar d'essa terra esfaldada a sua subsistencia.

Poucos tem em reserva ainda uma nesga de matias, ou viscosos capoeiros, com que contam para seus calculos e esperanças futuras; porém, geralmente todos estão em penuria e desespero.

Essas luxuriantes matias que se avista cobrindo os flancos escarpados da cordilheira vizinha, em nada aproveitam ás palpitantes necessidades presentes e futuras, visto que esses terrenos pedregosos, alcantilados, descalvados, e frios, não se prestam para a cultura do café, e nem para cultura alguma regular, só serviriam para a pequena lavoura especial a taes elevações, mas para a qual não tem ainda lavradores. Seria talvez alli a zona apropriada, nos logares accessiveis, para a plantação do trigo, do linho, do algodão, dos fenos e da giesta, que nos Estados-Unidos no anno de 76 deu a magnifica renda de 12 milhoes de dollars.

Tendo portanto desaparecido as matias, e restando em seu lugar terrenos de mui difficil amanho, o café diminuindo a sua produção, a falta de braços, o salario elevado, é forçoso ao lavrador é ppe de familia, procurar para a sua grey logar onde as condições de vida e de interesse lhe sejam mais propicias e bonancosas.

E então, S. Simão e Ribeirão Preto são os logares que justamente se acham nas condições de largamente satisfazer aos desejos do lavrador; terras felizes, florestas deslumbrantes, ar ameno, e saudavel, aguas cristalinas, larguezas ao infinito, e si o homem não deseja mais do que isto, creio que alli deverá viver contente e satisfeito.

O terreno roxo de primeira qualidade é um terreno especial, composto em grande parte de ferro, sua camada vegetal é de uma textura homogenea, de muitos palmos a muitas braças de espessura, não mostrando ondulação al-

guma que perturbe a cor do solo, que quanto mais no fundo tanto mais roxo vivo se mostra.

Esta camada tem uma prodigiosa força de fertilidade, talvez para resistir e confortar um labor continuado por 200 annos avaliando-se pelos destrugos annuaes causados pelos agentes atmosphericos, que notamos aqui nas camadas dos nossos terrenos muito accidentados. E' sobre este terreno excepcional, verdadeiro deposito de guano, que se nota pés de café de 50, 60 e mais annos, em plena vida e vigor, cobertos de fructos. E' n'este terreno que, ainda mesmo em capoeiras, pastos de capim gordura, de muitos annos, calcados por innumerous animaes, se levantam os mais esplendidos cafezaes. E' n'este terreno que se abram buracos de dous palmos de fundo, e n'elles se depositam as sementes que em 4 annos estão cafezaes formados.

E' n'este terreno que os Srs. Dr. Martinho Prado, e outros fazendeiros de outros municipios, têm as suas fazendas modelo, colhendo grandes interesses. E' n'este terreno que se pôde formar um cafezal, tirando-se os pés velhos, e plantando-se outros nas mesmas covas. E' n'este terreno que se pôde limitar a plantação do café, seguindo ás forças de cada um, e o numero das arrobas que deseja colher. E' n'este terreno, finalmente que o pé de café tem o seu valor real, e que representa a fortuna do seu dono, pois que, quer em avaliações judicias, quer em particulares, nunca são computados em menos de 1\$ a 2\$ o pé. Aqui 200 rs.!!! geralmente.

Concluo aqui este tosco esboço de bellezas e vantagens que a Providencia tão profusamente espargiu sobre aquellos municipios de S. Simão e Ribeirão Preto; escrevendo particularmente para os meus collegas, que me desculpam o grosseiro quadro, estas recordações de viagem, dando-lhes conhecimento do que vi, e examinei pessoalmente, chamando a attenção d'aquelles que, si não se acharem bem no lugar, e tenham resolução bastante para se liberar das chimeras e preconceitos que aqui os prendem, e coragem para emprender uma viagem hoje tão difficil pela estrada de ferro, e guiando-os á esses logares, onde com a maior certeza encontrarão abrigo e propicia sorte, dar-me-hei por muito gratificado, se n'isto lhes tiver prestado algum serviço.

Rezende, PEREIRA BARNEO.

GAZETILHA

Professor de piano e canto. — Acha-se entre nós o distincto maestro Sr. Carlos Domingos Aliprandi, actualmente professor de piano e canto no municipio de Vasouras.

S. S. pretende fixar a sua residencia entre nós, se encontrar da parte do publico e principalmente dos Srs. chefes de familia, o apoio indispensavel, para que elle possa exercer com vantagem a sua profissão neste municipio.

As informações que temos do Sr. Aliprandi são as mais lisongeiiras: S. S. nos é apresentado como um character probo, qualidade indispensavel ao homem que se propõe a merecer a confiança dos chefes de familia que o encarregam da educação artistica de suas filhas.

Pela nossa parte congratulamo-nos com as Exmas. familias, por se lhes offerecer oportunidade de fazerem uma acquisição importante; pois é saliente a falta de um bom professor de piano e canto, depois da morte do sempre lembrado Pitarino, falta que de dia para dia se torna cada vez mais sensivel.

Regresso. — No dia 25 as 10 1/2 horas da noite chegaram ao Rio de Janeiro de volta de sua viagem S. S. M. M. Imperiaes; desembarcaram no dia 26 as 7 1/2 horas da manhã no arsenal de marinha.

Estiveram animadissimos os festejos promovidos em honra aos Augustos viajantes.

Quadro. — Está exposto em casa do Sr. Plausino José Correa, no Largo da Matriz, um lindo quadro, trabalho em cera do artista Bento Gonçalves Cavallenti de Ourem que se acha hospedado entre nós.

O quadro representa um escudo no centro do qual está collocado o retrato do Veneravel da Loja Lealdade e Brio, Francisco de Paula Balthazar de Abreu Sudré.

Tanto o trabalho do escudo e seus accessorios, como o de duas jarras com flores, que lhe servem de ornamento, são de gosto inexcelsivel no seu genero.

O quadro foi encomendado por diversos maçons que o vão offerecer ao Veneravel da Loja Lealdade e Brio, como demonstração do muito apreço em que tem os seus relevantes serviços a causa da maçoneria.

Crúz das Almas. — Os moradores deste bairro da cidade pagam impostos genes e municipaes, e especialmente o infallivel imposto de policia. Mas policia é o que, elles por lá nunca encontram. Assim é, que, em um dos ultimos dias, duas mulheres, das que moram nas diferentes cazinholas que lá estão edificadas por favor, bem ou mal entendido, dos proprietarios do terreno, travaram-se de razões e resolveram esbofetear-se reciprocamente.

Não ficou porem somente n'isto; a mais valente tirou a roupa da outra e deixou-a com o trajo que Eva trazia no Paraizo antes de ter provado o fructo prohibido.

Estas scenas repetem-se frequentemente, *mutatis mutandis*, vexando algumas familias que ali moram, pelo que pedimos a policia que lhe ponha termo.

Independencia e Luz. — E' este o titulo de uma loja Maçonica fundada no Oriente da Barra-Mansa.

No dia 22 do corrente celebrou esta Loja a sua sessão Magna para dar posse ás novas luzes, e para esse acto de familia foi convidada a Loja d'esta cidade Lealdade e Brio.

Onto esteve brilhante, recitando-se diversos discursos, verdadeiros primores de eloquencia maçonica, especialmente os proferidos pelo illustrado Sr. Dr. Moura Carijó, novo veneravel da Independencia e Luz, F. P. B; Abreu Sudré e A. Procopio Rodrigues Neves, o primeiro Veneravel e o segundo Orador da Lealdade e Brio.

A commissão da Loja d'esta cidade retirou-se penhorada pelas maneiras distinctas com que foi tratada pelos obreiros da Independencia e Luz.

Novo horario da E. F. P. II. — De 1º de Outubro em diante começa a vigorar o novo horario para o movimento dos trens desta estrada.

Destes vez Rezende não tem motivo de queixa, porque foi contemplada com a demora de 21 e 27 minutos de dous trens, alem de ser o ponto aonde devem pernitir dous trens um que vem da Corte e outro da Cachoeira.

Em outra secção publicamos uma tabella que nos foi remetida, a qual facilita o conhecimento do movimento dos trens. Damos os parabens ao publico por este melhoramento, que muito aproveita não só á nossa cidade, como a todo o municipio.

Colonia de Porto Real.

Esta colonia, que por muito tempo não produzia nem generos para consumo, tem mostrado notavel desenvolvimento depois que assumiu a sua administração o illustrado Sr. Dr. Luiz A. S. Pitanga. Assim é que alem de muitos generos que são vendidos pelos colonos communicamos o sr. director que ha na colonia grande porção de superior aguardente que é vendida pelos preços do mercado. Sentimos verdadeira satisfacção em transmitir esta noticia ao publico e especialmente aos srs. negociantes, que sem duvida preferirão comprar a aguardente na colonia a mandal-la vir-de Belem e outros lugares, como frequentemente aconte-

Jury. — No dia 22 entrou em julgamento Luiz Antonio da Silva, que foi defendido pelo Dr. J. A. Ribeiro da

Luz. O jury de sentença reconheceu que o accusado commetteo o crime em defeza propria e o absolveo.

No dia 24 foi julgado José Claro Homem, e absolvido, encarregando-se da defeza o Dr. Ramos de Queiroz.

No dia 25 foram julgados, cada um por sua vez os réos Antonio Bernardo Coelho e Januario Antonio Barboza.

Defendidos pelo Dr. Joaquim A. C. Maia, foram absolvidos.

Globe Gaz. — No dia 23 do corrente foi inaugurada a illuminação dos suburbios do Rio de Janeiro, por este novo systema. O resultado obtido pela nova luz foi o mais satisfatorio. Noticiando este facto diz o *Diario do Rio*:

E' proxavel que as cidades do interior das provincias aproveitem a demonstração pratica da superioridade e commodidade daquella illuminação, para a adoptarem, com proveito dos respectivos povos e da ordem publica.

Em fim do anno passado as companhias do gaz de New-York colligirao-se e exigiram augmento de preço, para o fornecimento de gaz a illuminação publica. Sendo já usado o *Globe Gaz* pelos particulares, a municipalidade contractou immediatamente com a companhia proprietaria do invento a illuminação da cidade, resultando para os cofres municipaes a economia de cerca de 300, contos por anno.

Os Dois Mundos. — Com este titulo publicarse ha brevemente em Paris uma importante revista illustrada, escripta por notaveis escriptores portuguezes destinada a Portugal e ao Brazil.

E' seu proprietario o Sr. Salomão Saragga; são agentes em Portugal o Sr. David Corazzi; e no Brazil o Sr. Serafim José Alves.

Pelo prospecto que temos a vista fazemos a mais lisongeira opinião do brilhante futuro que aguarda tão importante publicação.

Pathologia homeopathica. MOLESTIAS DO CORAÇÃO.

Estraimento systolico intermitente do orificio aortico. — A onda sanguinea partindo do ventriculo esquerdo do coração se vai distribuindo em todos os vasos arteriaes até os capillares, com uma exactidão physica; sem produzir ruido algum: ouve-se somente o som regular da *systole* e *diastole*.

Porém, logo que ha um entretimento, ouve-se um ruido de sopro, e outras muitas notas que indicam a modificação pathologica.

A presenca de *valvulas reguladoras* é acompanhada da *systole* e *diastole*. A *systole* do ventriculo esquerdo é acompanhada da *diastole* do auriculo esquerdo e da aorta thoraxica. Porém, se por uma inverção, a *systole* do ventriculo esquerdo, se estende até o orificio aortico e *valvulas zymoides* ha uma *indicação systolica intermitente* e a onda sanguinea não passa para a aorta thoraxica, e daqui uma enfermidade do coração que não está ainda bem esclarecida pelos pathologistas da escola de medicina de Berlim.

Tratamos de uma doente que é um verdadeiro exemplo desta modificação pathologica.

Ha dous mezes nos veio consultar uma doente, moça de 20 annos de idade, ella gosava sãnde até o dia da morte de seu pai, que o grande pezar lhe produziu um *ectasis sanguineo* e immediatamente *palpitações e pulsações fortes do coração*. A auscultação nos indicou uma *hypertrophía do ventriculo esquerdo do coração*, a *contractão systolica* e as *pulsões do coração* é indícios certos do entretimento intermitente do orificio aortico.

Via-se, a pequena distancia, o estremitamento da caixa thoraxica na região pericardial até á oitava costella, isto pela *indicação systolica* até ás *valvulas zymoides*.

Esta doente tem melhorado muito com a applicação do *calus-g (tm.)* e o *argent-n. da 10ª dyn.*

DR. MAXIMIANO MARQUES DE CARVALHO.

Elemento Servil. — O vapor *Bahia* chegado ao Rio de Janeiro, dos portos do norte, no dia 21 do corrente, trouxe 224 escravos para serem vendidos.

Charadas. — Recebemos esta decifração das ultimas publicadas :

Um jogador no bilhar,
Não podendo ter-se em pé,
Ao ir dar uma tacada
Cahio sobre um CANAPE.

Depois disse, levantando-se,
Apoiado na janella,
Que fazia a carambola
Se jogasse por TABELLA.
Na partida que jogava
Em tão má occasião,
Tinha elle por parceiro
Um filho do FOLIAO.

Para hoje temos esta :

Se algum dia te fizer
De amor declaração,
Me farás e não ouvires
Esta interrogação ?

Se um volver dos olhos teus
A furto me dirigires,
Assim faz, se voltados
Para ti meus olhos vires.

E se um outro te fizer
Igual proposição,
Diz-lhe assim em ar de mofa,
Em tom de admiração.

Mas se o tal continuar
Com a mesma impertinencia,
Com desdem assim dirás
Muitas vezes sem retencia.

CONCEITO

Não são todas que possuem
O seu dom da natureza ;
Porém cumpre descrever-lhe
Do seu todo a gentileza.

Vou pintar o teu retrato
Que devêras em nada minto ;
O seu talhe, postura, recato,
Porque d'amor a chamma sinto.

Se lhe vires de ebano os cabellos
Vacillando pelos hombros de alabastro,
O volver dos seus negros olhos bellos,
Semelhando o scintillar de novo astro ;
Os voluminhos que no regaço bem
Se occultam, que de pomas o nome tem,
« Com os quaes amor brinca e não se vê »
E no rosto ameno, rubros labios, faces rosadas
Um todo, um certo que, umas mãos nevadas,
Oh ! não lhe toques não ; e nem se vos dê.

S. V.

Crime grave. — Sem comentarios transcrevemos do *Lorenense* a seguinte noticia, que justifica todas as queixas contra o máo serviço de algumas agencias do correio, e especialmente as que estão a cargo dos empregados da Estrada de Ferro D. Pedro II. Eis a noticia :

Por occasião de demulir-se a estação provisoria da estrada de ferro D. Pedro II no porto da Cachoeira, foram encontradas pelos trabalhadores de baixo do assoalho de um dos compartimentos desse edificio, grande quantidade de cartas subtraídas do correio, quasi todas violadas.

O Sr. subdelegado de policia tendo conhecimento do facto, procedeu no dia 20 do corrente ao competente auto, encontrando ainda mais de cinquenta cartas dirigidas a varias pessoas residentes no Rio de Janeiro e de outras localidades, as quaes se achavam todas abertas, algumas com sellos e outras sem elles.

Dedicação. — Sou teu verdadeiro amigo, disse Luiz XV a um dos seus validos, e muito hei de chorar a tua morte.

— Estou tão convencido disso, respondeu este, que peço a Deus, queira levar V. M. adiante de mim, só para lhe poupar as lagrimas.

POESIA

A mãe e a criança

(Umland)

A MÃE

Se teu irmão levaram
Os anjinhos do ceo,
E' que elle é a mãe querida
Nunca desgostos deo.

A CRIANÇA

Mamã, temo que um d'elles
Me venha aqui buscar,
Ensina-me, pois, como
Possa eu te atormentar.

L. F.

Hygiene

Educação physica das crianças

VICARIA

A'S SENHORAS BRAZILEIRAS

Devo occupar hoje a vossa benevola attenção com conselhos relativos ás « camisas » das crianças.

Como muitas outras pequenas cousas, que são geralmente menosprezadas e que entretanto muito concorrem, quando mais não seja, para predispor a molestia, é a « camisa » destinada aos recém-nascidos um assumpto de não menor importancia. Com effeito, vê-se, na maior parte das vezes, que a criança depois de pensada completamente é collocada ao lado da mãe, no mesmo leito, onde acabou de dar-se o parto.

Esta pratica, minhas senhoras, é extremamente prejudicial tanto ás crianças como ás mães.

Excesso entrar em minuciosas considerações acerca das condições especiaes, pouco hygienicas em que fica esse « meio » onde é lançada a tenra creatura.

Não só, e devo a proposito dizer, deve-se-lhe impedir que o parto se effectue no mesmo leito, em que mais tarde devesa repousar a senhora que acabou de ser mãe, pelas primeiras razões apresentadas, isto é, de falta de hygiene dos lençóis incommodos que causam as mudanças de roupas, etc.; como tambem o recém-nascido não devesa respirar um ar que não pode ser senão corrompido por exalações, etc. Outrosim necessitando a mãe de repouso, é só algumas horas mais tarde podendo ella cumprir o « sublime e principal » papel da maternidade: « a amamentação », não ha vantagem em que esteja o « novo ente » a seu lado.

Comprehendo bem qual seria o indizivel despejo para aquella que é mãe pela primeira vez de ter seu filho sempre a seu lado junto a seu peito, onde possa só com os olhares alentado-o, onde possa ouvir seu respirar, etc.; comprehendo esse entusiasmo e aliciação, mas desde que VV. EEX. estejam plenamente convencidas de que esse procedimento é prejudicial a vossos filhos, estou bem certo que não hesitarão em abandonal-os.

Não só nos primeiros mezes da vida das crianças, como mesmo mais tarde é perigoso dormir no mesmo leito que as mães, ou as amas. Não são em pequeno numero os factos que se conhecê de terem sido contundidas e até mesmo esmagadas crianças pelos proprios pais e pelas amas. Sei bem que muito tristes lembranças trarão estas minhas considerações. Mas me desculpem aquelles que têm soffrido as consequências de suas imprudencias os males de algumas pessoas são uteis a outras, aviso que conseguirão algumas medidas salutaras.

Seria fazer injusticia aos excellentes corações de VV. EEX. se eu insistisse em dizer que só um facto é bastante para ser abandonada uma pratica inutil e perigosa.

Um casal illustre nesta cidade era tão feliz quanto possível e fazia suas delicias uma linda criança, fructo de um amor abençoado pelos céos, pois bem, em uma manhã quando pai e mãe despertaram, tiveram o profundo desgosto de ver entre si o cadaver de seu filhinho.

A causa desta morte já perobesta, minhas senhoras, foi a imprudencia de dormirem no mesmo leito, a criança fora asphyxiada por seus proprios pais, amantes do somno...

Assim condemnno formalmente o pessimo costume de ser collocadas as crianças na mesma cama com as mães ou as amas.

Logo que a criança tiver recebido os indispensaveis cuidados deversá ser deitada em uma camazinha, berço ou cousa que valha, previamente preparada e que poderá ser disposta junto ao leito da mãe, para que essa a veja e fique ao alcance do leite do seio. Esta cama ou berço que poderá ser feita, segundo as condições de fortuna de cada um, deversá entretanto proporcionar certas indicações que exporei a VV. EEX.

Em toda a parte e « naturalmente » entre nós a gente pobre usa para cama de seus filhos desde o « berço de vime ou pau » até mesmo um « caixão de pinho » ou « uma » até mesmo um « caixão de pinho » em forma de colchão, etc. Quer uns quer outros são baixos.

Este procedimento é muito máo e não posso comprehender a sua razão de ser, porquanto não ha condição a mais desprezada que obrigue a esta pratica sobretudo a ultima.

São bem conhecidas as condições de salubridade das habitações dos pobres em esta cidade, onde agglomera-se em ruas immundas e particularmente sob a forma desses mortíferos corticos!

A humidade é o constante mal ali observado: pois bem imagine VV. EEX. como poderá ficar uma criança mettida dentro de um « caixote », no canto de um quarto onde o asseio é o que mais raro mente se vê!

Nada exagero, VV. EEX. movidas por esse sentimento peculiar ás brasileiras, a caridade, terão tido, sem duvida, occasião de ir mitigar as « dores dos indigentes », penetrando nos « asylos de miséria » e portanto, terão tido occasião de penetrar esse triste espectáculo... E' assim que se vê a criança exposta a humidade e mais ainda a toda a sorte de animaes daninhos, aos ratos, baratas, cães e até mesmo co-

12 milipes de cate, por... 4:800\$000
94 alqueires ou 45,476
aros de terras em matta
virgem, capoeirão, ca-
poeira e pasto, por..... 16:400\$000

Total..... 25:200\$000

Que, portanto, quizêr arrematar essa Fazenda, compareça no dia, hora e logar acima indicado.

Rezende, 18 de Setembro de 1877.
O Escrivão de execuções—João Teixeira de Carvalho

Antonio Manoel de Almeida Bastos,
4.º juiz de paz da freguezia da Vargem Grande, presidente da junta parochial, etc,

Fez saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje os seus trabalhos da sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado em o periodico « Itaiyá », e que na forma do art. 24 do regulamento approved pelo decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, tudo remette ao Exm Sr. Dr. Abel Graça, muito digno juiz de direito da comarca e presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito e usarem do recurso que a lei faculta. E para que cheguem ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital, que será affixado no porta da Matriz e publicado na imprensa, e que vai por mim escrivão subscripto e rubri-

Medida	28000.
Garrafa	600.
Quinto	608000.
Decimo	358000..

EM CASA DE
SILVA & ANNEQUIM.

ATTENÇÃO

Vende-se a fazenda denominada—Santo Antonio do Barreiro, situada entre este municipio e o do Bananal, contendo grande quantidade de cafézacs e agua bastante para mover o maior machinismo possível á assentlar-se.
Para tratar com Joaquim Ramon Vianna, na cidade do Bananal.

NOTRE DAME DE REZENDE

Capinhas de la e seda proprias para senhoras.
Pinto Leite & Irmão.

SERÁ POSSIVEL ?

—Que na nova casa de calçado da rua do Maurity n.º 13 se vende barato como se annuncia ?
—Que mudica experimeto, lembre-se de S. Thomé.

VER PARA CRER.

NOVIDADE

ba de chegar a casa de José de Amaral, nova reforma de cal para homem senhoras e crianças especialidade!
 apatos para homem; ditos para ora a cri-cri; botinas de pelica, ostok para homem; botinas de ca e cazemira-Pigé; e uma gran-riedade de calçados bem como o que é concernente a este ramo egocio.

6 RUA DO MAURITY 6

JOSE' DE SOUZA AMARAL.

LAUSINO José Corrêa, com casa de negocio no Largo da Matriz n.º 28, participa aos seus amigos e fregue- que a casa de receber da Corte um do e variado sortimento de fazens, chapeos, calçado e ferragens, que do vende barato e a dinheiro, pelo e espera a concorrência e proteção os mesmos.

Rezende, 27 Setembro de 1877.

FLAUSINO JOSÉ CORRÊA,



500000

De gratificação a quem prender o escravo Antonio, pertencente a Geraldino Antonio da Silva Roza, que se acha fugido e tem os signaes seguintes: baixo, um tanto grosso de corpo, um pouco fula, nariz chato, ventas muito redondas, falla com a lingua encostada nos dentes, gosta de tomar asua pinga, é carpinteiro, crioulo, tem 24 annos mais ou menos, não tem barba, foi escravo do fallecido Antonio Moreira de Andrade: desconfia-se que alguém o acou'a nesta cidade ao que protesta-se com a lei.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio da Fazenda de Santo Antonio do Barreiro, municipio do Bananal, pertencente a Joaquim Ramon Vianna, no dia 19 de Agosto proximo passado, o escravo de nome Silverio, de cor parda, de 35 annos de idade, mais ou menos, alto, reforçado, rosto redondo e com barba crescida; tem uma ferida na perna esquerda, é official de padeiro e do serviço de roça leva calça e camisa de algodão branco e chapéo de palha. Quem o apprehender e levar a José Pedro Ribeiro n'esta cidade, ou ao dito seu senhor Joaquim Ramon, será gratificado.

Vende-se nos Campos-Elysios, uma morada de casas sitas na estrada do Presidente, com frente e fundos para a rua de D. Pedro 2.º com 68 palmos de frente na referida rua do Presidente, e com 80 e tantos palmos de casa e quintal na dita rua de D. Pedro, com duas portas, e seis janelas nas referidas ruas, commodo para negocio, hotel, e familia.

Para tratar com— Malaquias José Feliciano.

EMILIO COLONNA

Cirurgião dentista

RUA DE D. IZABEL N. 3.



ESCRAVO FUGIDO

Acha-se fugido de Campo Bello freguezia deste municipio, o escravo João Angola, pertencente a Viuva Bernardes & C.: é baixo, grosso, da pés curtos e grossos, bem preto, pouca barba, e mais no queixo; falla grosso e quando conversa é um pouco vesgo: idade de 40 a 50 annos.
 Quem o prender será bem gratificado.

VIUVA BERNARDES & C.

P. P. J. MENDES BERNARDES.



A. G. do Gr. A. do U.

Leald., e Br. ao Or. de Rezende

De ordem do Ir. Arth. int., convido a todos os Irs. Cav. R. e dos grãos superiores a comparecerem em Lej. quarta-feira, 3 de Outubro, para proceder-se a eleição das dignidades do Capitulo.

Oriente de Rezende, 29 de Setembro de 1877.

O Gr. Secret. int. — KENCY.

Prevenção

Ha vinte dias, mais ou menos, o abaixo assignado entregou n'esta Estação de Rezende, ao Sr. Augusto de Sá, uma caixa de papelão subscripta da D. Urbana Umbelina de Sá (espoza do Sr. Bernardino da Silva, socio da firma social Silva & C., da Boa-Vista): além do nome da destinataria tinha escripto na caixa: — Ao cuidado dos Srs. Silva & C. — Boa-Vista.

A referida caixa foi entregue pelo Sr. Sá a uma pessoa que estava na Estação, para ser entregue á destinataria, e até hoje essa pessoa não a fez chegar a seu destino.

A caixa continha: dinheiro em uma carta 12400; 2 cartas subscriptadas á Sra. D. Urbana; 4 metros de fustão branco bordado; 4 1/2 metros de fustão amarello; 3 metros de flanella cor de Havana; 2 pentes travessas para meninas; 2 pares de sapatinhos de marroquim com elastico; 2 sabonetes finos, de cores, feitto de ovos.

Valor total: 364000.

Pede-se pois, á pessoa que recebeu a caixa queira entregal-a a pessoa a quem é destinada, sob pena de publicar-se o seu nome pela imprensa e proceder-se judicialmente contra ella.

Rezende, 24 de Setembro de 1877.

MIGUEL PEREIRA DA FONSECA.



RELOJOARIA

32—LARGO DA MATRIZ—32

REZENDE

ELOY DIAS CARNEIRO

TYPOGRAPHIA ITATIAYA

DE

JOSE RIBEIRO DOS SANTOS ALVES

N'este estabelecimento apromptam-se com brevidade e por preços razoaveis — Facturas, Notas, Circulares, Talões, Cartões de casas commerciaes, Bilhetes, Cartões de visita, Diplomas, Recibos e qualquer trabalho relativo á arte typographica.

As pessoas que residem fóra da cidade, e que desejarem fazer qualquer encommenda, pódem dirigir-se por carta ao proprietario, que cumprirá immediatamente as suas ordens.

Cartas para missa ou enterro, a qualquer hora do dia ou da noite.

RUA DOS VOLUNTARIOS N. 4

REZENDE

Onde?

—Se podê comprar calçados de qualquer qualidade bom e barato?
 —Na rua do Maurity n.º 13.

NA CAZA de Flausino José Corrêa vende-se as afamadas bengalhas de Petropolis.

Rezende, 27 de Setembro de 1877.

FLAUSINO JOSÉ CORRÊA.

ITATIAYA

PERIODICO IMPARCIAL DEDICADO A ASSUMPTOS SOCIAES

Gerente — J. R. dos Santos Alves. — Redactor — Bacharel J. A. Ribeiro da Luz.

PUBLICA-SE SEMANALMENTE

OFFICINA — RUA DOS VOLUNTARIOS N. 4

PAGAMENTOS ADIANTADOS

REZENDE, 6 DE OUTUBRO DE 1877.

Escolha de um estado

(L. BOUDA)

A escolha de um estado é cousa a mais importante da vida, e para a fazer com discernimento seria preciso, nem dias nem mezes, mas annos de provas e de reflexão. A primeira metade da vida não seria demais para esclarecer-nos sobre o emprego que devemos fazer da outra: porém não temos tempo para isso: é preciso escolher, é preciso tomar um partido em uma idade em que se começa apenas a se conhecer. Também não é a intelligencia que a aconselhariam, é tomar por ponto de partida na procura da aptidão que requer esta ou quella profissão. As intelligencias as mais precoces não são sempre aquellas que trazem os melhores fructos nem os mais duradouros. Não aconselhariamos ainda mais tomar por signal de uma vocação determinada o que vulgarmente se chama — gosto. — Todos os meninos têm gosto de brincar de soldados: segue-se daqui que elles sejam todos proprios para representar um dia o papel dos Turenne ou dos Condé? Porém a que se deverá então recorrer, se a intelligencia e o gosto são signaes enganadores? A aquillo que nem os lugares, nem os tempos, nem as condições, nem as cousas poderiam destruir, nem corrigir, nem modificar: em uma palavra, a nosso character. Tudo muda ou se desenvolve no homem com a idade: só o character é inmutável. A energia, a segurança, o afreimento, a insinuação, a posse de si mesmo não se adquirem; e pode-se possuir a fundo a theoria de uma sciencia ou de uma profissão sem se ser para isso proprio a exercital-a. Começemos, portanto, antes de tudo, por estudar nossas inclinações, nosso humor natural, se não quizermos ter que combater o inimigo dentro e fora de nós. Restam muitas outras difficuldades a vencer; cada estado tem as suas; porém estas difficul-

dades, longe de nos abater, exitarão nossa coragem, inflamarão nossa vontade, se no estado que escolhermos adicionarmos o amor do trabalho, sem o qual, é frivolo fallar de estado, de felicidade, e de cousa alguma. Fora do trabalho, effectivamente, tudo está entregue ao acaso. pôde-se sem elle chegar á fortuna, porém seguramente falta-lhe a felicidade. O trabalho deve ser não só o meio, como o fim do homem. Cada um de nós traz do berço uma necessidade de actividade que, se não for dirigida e satisfeita pelo trabalho, nos torna o flagello da sociedade, ou de nós mesmos. A inclinarmos para o prazer? a voluptuosidade é um abysmo sem fundo. Procurariamos apagar-o na preguiça? mas o desgosto a precede, o o enojo a segue; o enojo, esse triste tyranno de todas as almas que pensam, contra o qual a sabedoria pôde menos que a loucura.

O trabalho! eis aqui o emprego de todas as nossas forças e de todas as nossas faculdades, o curso natural de todas as nossas paixões, o verdadeiro fim do homem. O trabalho só emfim é o cumprimento da lei de solidariedade entre os homens. E' no trabalho em todos os grãos, é em presença da materia a pular, a ordenar, a poetisar, que vem expirar toda a vaidade, todo o orgulho; é sobre esse terreno que o operario o mais humilde, e o artista mais sublime se vem encontrar, apertar as mãos, confessar sua fraqueza, unir seus esforços, e realizar assim sobre a terra a igualdade e a fraternidade.

A escolha de estado está subordinada a muitas circumstancias independentes da vontade e aptidão individual, que é impossivel dar conselhos especieus.

Tomemos por agora como objectivo a agricultura considerada em geral, como profissão exclusiva deste grande paiz, sem fallarmos nas artes industriaes, e que tanto estas como aquella, são a força dos estados hoje mais florentes e policiados.

CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE A AGRICULTURA

A agricultura é a fonte dos verdadeiros bens, das riquezas que tem um valor real. O manufactureiro, o commerciante, o capitalista, são obrigados a confiar sua fortuna, aos ventos, ás ondas; são obrigados a confiar a correspondentes, cuja fé, intelligencia, conduto e faculdades são raramente bem conhecidas; são forçados a esperar, annos inteiros, o resultado de suas operações felizes ou mal succedidas. Sua vida corre em inquietações, que aquellos que as não tem experimentado fariam difficilmente uma ideia justa. Isento de tantas agitações, o cultivador fixado sobre o seu terreno, tem sempre debaixo dos olhos sua propriedade, seus cereaes e suas rendas, poucos e raramente fortes, reverses experimenta; a severidade dos céos, o esmalte dos prados, e fecundidade dos campos encantam as vistas; é para elle que a natureza se renova, se embelezza sem interrupção.

« Se eu tivesse um homem que me produzisse duas espigas de trigo em vez de uma, dizia um monarcha — eu o preferiria a todos os genios politicos. Tudo effectivamente depende e resulta da cultura das terras. Ella faz a força do interior dos estados. Todo o poder, que vem de outra parte que não seja da terra, é artificial precario. A industria e o commercio, que sentio exercitarem primeiro lugar pela agricultura de um paiz, sujeitam-se ao poder das nações estrangeiras que podem disputar-as pela emulação, ou supprimil-as pela inveja, seja estabelecendo a mesma industria, seja retrahindo a exportação de suas materias primas ou a importação destas materias em obras. Porém em paiz bem rotado, bem cultivado, produz os homens pelos fructos da terra, e as riquezas pelos homens: não são os deites do dragão que elle semeia, como Cadmus, para engendrar soldados que se destruaem; é o leite de Juno que po-

doa o céu de uma multidão inumeravel de estrellas. Ouçamos o grande naturalista Buffon: A natureza é o throno exterior da magnificencia divina; o homem que a contempla, que a estuda, se eleva por degrãos ao throno interior do Todo Poderoso: feito para adorar ao Creador, elle manda a todas as creaturas, vassallo do céu, rei da terra, elle a nobilita, a povoa, a a enriquece; estabelece entes ou seres vivos, a ordem, a subordinação, a harmonia; embellese a natureza mesma; a cultiva, a estende e a pule; arranca-lhe o cardo e os espinhos e ahi multiplica a uva e a rosa. Vêde essas praias desertas, esses tristes paizes, onde o homem jamais residio: cobertas, ou antes arripadas de espessos e negros bosques em todas as partes elevados; troncos sem casca e sem ramagem, recurvados, rotos, cahindo de vetustez; outros, em maior numero, estendidos aos pés dos primeiros, para apodrecerem sobre montes já apodrecidos, afogando, enterrando os germens promptos a abrir. A natureza, que por toda a parte brilha por sua mocidade, parece aqui na decrepitude: a terra sobrecarregada pelo peso amontuada pelos destroços de suas produções, não offerece, em lugar de uma verdura florescente, senão um espaço entulhado, atravessado por velhos troncos carregados de plantas parasitas de lichens e agros fructos impuros da corrupção; em todos as partes baixas, aguas mortas, estagnantes, faltas de conducto e direcção; terrenos lodosos, que, não ando nem solidos e nem liquidos, são inabordaveis e ficam igualmente inertes aos habitantes da terra, e das aguas. Terrenos banhados, cobertos de plantas aquaticas e fetidas, não nutrem senão á insectos venenosos e servem de esconderijo aos animas immundos. Entre estes alagadiços infectos, que occupam os lugares baixos e os bosques decrepitos que cobrem as terras elevadas, se estendem especies de matagaes serradas, que nada tem de commun com nossos prados; as más hervas abrigam e fogam as boas, não é aquell-

FOLHETIM

CARTA DO RIO

IV

— O GUARANY —

Prometti, quando houvesse representação de algumas das operas do maestro brasileiro, fazer a sua despedida. Foi representado hontem no Imperial Theatre D. Pedro II o Guarany; é, pois, chegada a occasião de cumprir, bem ou mal, o meu promettimento.

Poucas vezes se terá visto no Rio de Janeiro um espectáculo mais esplendido e magnifico. Deslumbrentemente illuminado, transbordando de gente, adornado de innumeradas formosuras em contornos semblantes se desenhava o conjunto; a curiosidade, o vasto entusiasmo, em cuja platéa via-se aqui e acolá, turmas de senhoras com elegantes toilettes de cores diversas, que enfeitavam as escuras vestimentas dos homens, e as escuras pétalas de jasmim e rosas no meio de folhas verde-escuras, no vasto theatro, digo, representava o espectáculo o grandeza do acontecimento artistico.

Dava-se o Guarany, a opera de feição altamente americana, que pelas

suas innumeradas bellezas muito avulta entre as obras primas da scena lyrica; essa opera tão querida do publico fluminense: essa opera, em que Carlos Gomes, com seu talento e conhecimento dos segredos da arte e da sciencia musical, derramou notas tão bellas que cahindo como uma chuva do céu sobre todos os dilettantis, deixaram n'elles indeleveis impressões: — essa Opera, emfim, em que os effectos vocaes e os dos instrumentos são tão bem ideados, e em que o maestro consagrou lindos e originaes trechos a todos os personagens.

Ahi está a parte de Pery, que foi interpretada pelo tenor Bolis, a quem o maestro consagrou os seguintes lindos trechos:

A phrase melódica « Sentio una forza indomita » no dueto com Cecilia no 1.º acto; o « alegro mosso » que segue; a aria « Vanto io pur superba cuna »; a energica phrase « Serpe vil, cher allra-energica » no dueto com Gonzales; o « dimento » no dueto com Cecilia terço « Or bené insano » com Cecilia e o « caciue » e finalmente o dueto com Cecilia, no 3.º acto « Per ché di neste lagrime » e em seguida, quando se despede de Cecilia, de sua taba e de seus fertéis valles, a phrase « Oh! mia

capanna! oh! fertile valli... » em que a melodia terna e melancolica tão adequada á situação dramatica e muito apropriada á voz de Bolis, tem um acompanhamento lindissimo, destacando-se entre outros instrumentos a harpa com seus formosos harpejos.

Ahi está, personificada pela graciosa joven prima-dona Vanda Miller, a parte da gentil e bella Cecilia, esse botão de rosas que desenvolveu-se no meio dos jequitibás, das sapucaias, dos araribás, e das sucupiras, á cuja sombra, quantas vezes, ao farfalhar das folhas, d'essas gygantescas arvores, essa beladade ouvia o suave e mesto gorgoejo do sabiá e o estridente canto da araponga?!

Iamo-nos deixando levar nas azas do lyrismo por esse caminho além... que conduz insensivelmente aos devaneios poeticos. Deixemol-o, pois, e tomemos o nosso rumo.

Ahi está a parte da Cecilia, uma das mais importantes da Opera, tão bem accentuada pelo maestro, com os seguintes lindos trechos:

A faceira polacca que começa por trinados e uma cadencia e segue-se a

phrase « Gentile di cuore... » com uma melodia que exprime perfeitamente a alegria de que Cecilia está possuida n'esse momento; a phrase quando ella chega á janella, do seu quarto, por onde penetra a pallida luz da lua. « Oh! como è bello il ciel... » em que o mimoso e expressivo canto, o acompanhamento tão bem ideado e as disposições dos instrumentos são de lindissimo effecto e muito apropriados á poetica situação; e finalmente a delicada balata « C'era una volta un principe » que Carlos Gomes encheu de vocalisações.

Ahi estão os outros personagens a quem o maestro contentou também com bonitos trechos, que se não os particularizo não é porque sejam de importancia gomenos, mas porque tendo de fallar no desempenho da Opera, terei occasião de especifical-os, o que ficará para a seguinte carta, visto como já não ha espaço sufficiente para tratar da interpretação e mesmo porque esta tem de ir já para o correio afim de chegar ahi a tempo de ser inserida no numero do Itatiaya que tem de sahir do prelo no dia 6 do corrente, sabbado.

ARMANDI SLAVI

Outubro, 3 de 1877.

la relva fina, macio buço da terra, não é aquella relva esmaltada que annuncia sua brilhante fecundidade; são vegetaes agrestes,ervas duras, espinhosas, entrelaçadas umas nas outras que parecem menos apegar-se ao solo que se apegam entre si, e que, se dessecando e repellindo umas sobre as outras, successivamente formam uma grosseira rede ou tecido de muitos pés de espessura. Nenhum caminho, nenhuma comunicação, nenhum traço de intelligencia nesses selvagens: o homem, obrigado a seguir as veredas das feras, se elle as quer percorrer, constringido a velar incessantemente para que não seja dellas presa; horrorizado de seus rugidos, aterra lo do proprio silencio dessas profundas solidões, arrepia caminho, e diz: A natureza bruta é horrenda e moribunda: eu sou, eu só, quem pôde tornar a agradável e viva: dessequeimo estes pantanos, animemos estas aguas mrtas, fazendo-as correr; formemos dellas regatos e canaes; empreguemos esse elemento activo e devorador, que se nos tinha occulto e que não devemos senão á nós mesmos; metamos fogo a essa camada superficial, a essas velbas florestas a meio consumidas: acabemos de destruir com o ferro o que o fogo não tiver podido consumir; logo, em lugar de junco, do numpia, de que compõe o sapo o seu veneno, veremos apparecer o reinunculo, o trevo, aservas doces e salutareis: rebanhos de animaes saltitantes calcarão esta terra, outra impraticavel; ellesahi acharam uma subsistencia abundante, um pasto sempre fresco, elles se multiplicarão para se multiplicar ainda; servamos-nos destes novos socorros para concluir nossa obra: que o boi submettido ao jugo empregue suas forças, e o pezo de sua massa para sulcar a terra e que ella remova pela cultura: uma natureza nova vai sahir de suas matas.

Tradução de—PEREIRA BARRETO. Rezende, Setembro de 1877.

Carta de Emilio Castellar á viuva Thiers

« Minha senhora: O golpe com que a Providencia proeu a vossa alma afflige profundamente o nosso coração. Pelo que sente o amigo dos seus ultimos dias, se comprehenderá a dor que vós sentis, senhora, companheira de toda a vida delle, perante os restos frios desse morto immortal. Na minha primeira explosão de sentimento, irei-me contra a fatalidade que nol-o arrebatou, quando exactamente mais necessitavamos delle; e tive de evocar o meu animo todo, para me persuadir de que não deapparece um espirito tão vivido, quando se desagrega e cae por terra o organismo que o conteve. Seja como for—se ficou espalhado nos pensamentos que iuffundiu, nas obras que escreveu, nas empresas que realisou, nos resplendores que a sua intelligencia despediu, na conducta da vida traçada por seus feitos—ainda assim não fica precisamente como o vimos neste mundo, que agora parece mais triste e escuro, privado da sua presença, viuvo da sua palavra. A França perde o seu principal estadista; a liberdade, o seu mais prudente defensor; a republica, o seu chefe autorisado; a Europa, o gloriosissimo nome com que ella contava para se chamar o primeiro continente; a humanidade, um desses clarões, cujo brilho offusca pelo seu esplendor espirital os astros do mesmo céu, nem tão bellos, nem tão luminosos como as grandes almas. Financieiro, historiador philosopho, tactico, estadista, artista de palavra eloquentissima e de penna tão creadora como a sua palavra; organisador de primeira ordem; com o mais fino senso pratico unido ao maior talento organisador e generalisador; com a mais profunda sciencia da realidade e da idéa, elle pertenceu a essa raça privilegiada de homens universaes, a essa familia titanica que julgavamos desaparecida da terra com os primeiros tempos da Renascença.

Grandes são as nações maiores que os seus mais illustres filhos; mas ninguém pôde negar que os destinos da França soffrem uma modificação profundissima com tão subita perda.

Fecundo é o espirito humano e eterno; contudo ninguém desconhece que cahiu sobre nós uma sombra espessa com a extinção dessa claridade.

Dir-se-hia que a terra pesa menos no universo, quando com o seu pezo e com as suas cinzas se confunde o cerebro de onde brotavam tantos e tão graves pensamentos.

Eu desejava, minha senhora, enviar-vos uma carta que vos levasse alguma consolação; e a final augmento a vossa magoa, recordando a immensidade do tamanha desgraça.

Se é certo, porém, que a dor, uma vez repartida, pôde produzir o allivio— a vossa que é tão intensa resoa de uma á outra extremidade do mundo culto, e em qualquer parte que pulsem os corações pela liberdade e pela patria.

As ultimas palavras de vosso esposo, ouvidas hontem com tanto enthusiasmo, e meditadas hoje com tanta reflexão, hão de ficar como o testamento desta idade legado aos tempos porvindouros, por isso mesmo que ellas, em vez de aconselharem a conquista e o dominio de um povo sobre outro povo, como se costuma ver nos testamentos dos despotas, aconselharam a nobre França a conquistar e o dominio sobre si mesma!

Estas considerações devem locupletar a vossa alma com a religião dessa memoria, e elevar a vossa vivuez á altura de um sacerdocio.

Cahido dos cumes do poder e da gloria nas sombras da morte, o vosso proprio pensamento dolorido volvo mostrar-vos vivo—pela recordação dos seus serviços nas paginas da historia—e pelo esplendor das suas virtudes no seio de Deus.

Acertai, senhora, etc.

Educação physica das crianças VII CARTA

A'S SENHORAS BRAZILEIRAS Continuando o que tive a honra de vos dizer na minha sexta carta, vou indicarei como deve ser arranjada a cama dos recém-nascidos, não julgando necessario reproduzir aqui o que se fez em contrario. A cama deverá ter um «enxergão» e um «colção». O «enxergão» serve para tornar mais alto o colção, impedindo que este fique immediatamente sobre as taboas. O que se usa por ahi a este respeito é bastante. Os colções podem não dever ser feitos de qualquer substancia. Em um clima como o nosso, onde tudo deve se fazer para impedir desenvolvimento de calor, não é indifferente saber-se como devem ser feitos os «colções e travesseiros». A «palha» é a mais cara e muito quente, não servem. A «palha» é facilmente alteravel, por empregar-se de urina, que a corrompe e dá lugar a exhalações fétidas e portanto insalubres. Além d'isso formando desigualdades nos colções incommoda as crianças, que assim terão sonhos interrompidos e falta de repouso necessario. Menos facilmente se dão estes inconvenientes com a «clina vegetal», que sendo o mais macio que a «clina animal» é mais barata e contém mais do que a palha. Julgo pois que os «colções» das crianças devem ser feitos d'aquella substancia. O mesmo se refere aos «travesseiros». Isto que aconselho, minhas senhoras, não inibe que o vosso «bom gosto e elegancia» sejam postos em acção e os «mimosos bordados, trabalhos de crochet», etc., etc., poderão ser empregados com toda a liberdade, nas «frolhas, lençoes, toalhas, etc., etc.» O bordado, etc., das frolhas deve ser voltado para que a criança não se faça mal applicando a terra pelle da face sobre elle. A roupa para a cama dos recém-nascidos pôde ser de linho ou de algodão (de moim). Durante o verão não ha necessidade de mais do que um lençol, uma coberta de lã de frio. Acho desnecessario o «cortinado» para o nosso clima; como já disse, em um quarto de dormir, deve-se procurar fazer tudo que não torne o ar viciado; entretanto, em razão de grande quantidade de «mosquitos», que em alguns logares da cidade, tanto flagellam as crianças, é-se obrigado a usar dos chamados «mosquiteiros», estes devem ser feitos de «gaze» ou «filó» emfim de fazendas bastante fiave, que não impeçam a passagem do ar e que possam resguardar dos incommodos animalculos. No arranjo ou preparo da «cama», sobretudo quando as condições d's país, não permittem, que possam berço com todas as comodidades imaginaveis, e prudente

guardar-se as paredes do leito, de qualquer maneira, para que as crianças, com algum movimento não se contundam de encontro a ellas que são geralmente de madeira ou ferro.

Écuso lembrar que para toda a roupa da cama das crianças ha necessidade de uma severa limpeza, devendo ser muitas vezes mudadas; são muito frequentes os resfriamentos, motivados pela humidade proveniente da urina. É pois necessario toda a vigilancia para que seja logo mudado o lençol quando for molhado pela urina.

Ha costume, em toda a parte, de forrar-se a cama com «pelles de carneiro, encerrado», etc. As primeiras apodrecem facilmente depois de algum tempo de uso, por inerte não par a resfriamentos, porque a urina não passa através e a criança fica sob uma agoa demorada. Não tendo assim utilidade devem ser abandonados.

Os franceses aconselham o «feltro», cujo uso é pouco frequente entre nós, mas que me parece de vantagem.

O que é mais facil é collocar-se sobre o colção uma porção qualquer de caoutchouc fino e sobre elle um pequeno lençol do algodão dobrado em quatro. O «caoutchouc» impede que a urina passe para o colção e o lençol impede o contacto da criança, sendo facil de mudar-se a todo o momento.

Ultimamente foi introduzido entre nós um sistema de camas de fundo de arame tecido, feitas na fabrica do nosso antigo concdiscipulo João Van Erven, na rua de Santa Luzia. Acho-as boas e penso que preenchem perfeitamente todas as indicações hygienicas, e julgo que esse sistema poderá ser applicado com vantagem no berço «camasinhas» para as crianças.

Nos primeiros mezes da vida, sabem V. V. Egs. as crianças não fazem senão emer e dormir, pois mesmo para esses actos naturaes convém ser observado um regimen. Não me occuparei agora senão do somno, guardando-me, para quando tratar do «aleitamento», o que farei brevemente, as regras a esse respeito.

O somno das crianças, que «deverá ser sempre em seu berço ou «cama», nunca «deverá ser perturbado»; não obstante, tanto quanto poderes, minhas senhoras, não habeis os vossos filhinhos a dormirem durante todo o dia, ficando despertados a noite.

As crianças contrahem, mesmo nos primeiros tempos, habitos que com diffiçlidade perdem, e assim deveis fazer de maneira que não sejam obrigadas a interromper o vosso somno de que tanto careceis, sobretudo quando amamentais. Bem comprehendéis a necessidade do repouso, esse meio indispensavel de reparação das forças que tereis de perder. Muitas vezes acudis promptamente ao menor choro ao menor movimento de vossos filhos, e logo os tirais dos leitos, dando-lhes os seios. Não fazeis bem com isso. As crianças facilmente tornam a dormir com um leve movimento no berço ou mesmo não selhes dando attenção, e assim não se adquirem mais habitos. Também não se deve deixar as crianças todo o dia na cama, dentro dos quartos; ellas precisam de distracções e arconvém ser renovado e assim evitar-se que se torne molles, etc.

Resumindo direi: 1º que a creança deverá dormir «sempre» em seu berço ou cama e «nunca» com a mãe ou ama; 2º que o berço ou cama devem ser feitos com altura sufficiente e bem balance, que a ser usado, deverá ser muito moderado; 3º que os colções, travesseiros, etc., devem ser feitos em relação aos climas e estações; 4º, finalmente, deverá ser observado um regimen invariavel em relação á duração do somno, que nunca deverá ser perturbado.

DR. CARLOS COSTA (Gazeta de Noticias.)

GAZETILHA

Antonio de Castilho. —Este distincto litterato portuguez, filho do sempre lembrado Visconde de Castilho, actualmente redactor do Brazil, jornal que se publica em Lisboa a sabida dos paquetes transatlanticos, esteve entre nós no dia 1º do corrente, em viagem para Lorena e S. Paulo.

Ao robusto talento, que parece ser patrimonio de familia, reúne Antonio de Castilho uma esmerada educação que o caracteriza como um perfeito cavalheiro.

Desejamos que o illustre hospede receba em nosso paiz as mais agradaveis impressões, e que auras fagueiras o levem a patria, para onde em breve volta.

Pathologia homoeopatica

MOLESTIAS DO CORAÇÃO. — Pôde um infurtus hemorragicus do pulmão vir impressionar lo tem nte o doente, que soffre de um estreitamento ou atheroma na aorta thoracica. Um embaraço na crossa da aorta no orificio do tronco braqui-cephalico, ou da carotida primitiva esquerda dá a hypertrophia do ventriculo esquerdo do coração, e compressão ao ventriculo direito, augmento consideravel da circulação

pulmonar, dahi o infurtus hemorragico no pulmão, quasi sempre o esquerdo.

Esta hemorragia é circumscripta, limitada e téia capilar de um lobulo do pulmão: o sangue se derrama nos alveolos e tubos bronchicas, mas o parenchima fica intacto, por isso cessa completamente a hemorragia, e curase esta enfermidade que tanto aterra o doente.

Este infurtus hemorragico no pulmão pôde ser acompanhado por uma hyperemia no estomago e no figado que ficão consideravelmente entumecidos e são compensadores. Tratamos durante dos mezes de um moço morador em S. Christovão, de 22 annos de idade, de temperamento sanguineo, de uma vida agitada, estudante cheio de impressões deprimentes.

Este doente tinha pressão e adr forte profunda na região pericardial, insomnias, tosse dispnéa e escarros ou golfadas de sangue continuamente. A auscultação nos deu palpitações tumultuosas do coração, ruído de sopro, estreitamento aortico. Para o pulmão havia respiração curta, movimento e borbulhar de fervura, gargarejo e golfadas de sangue, mesmo durante o exame. Seu estado era gravissimo, porém curavel. Havia um embaraço aortico, um arterioma ou embolus, uma hyperemia pulmonar que deu o infurtus hemorragico do pulmão esquerdo, circumscripto a uma teia capilar. Este doente com uma medicação muito regular ficou completamente restabelecido a seu melhor estado de saúde.

DR. MAXIMIANO MARQUES DE CARVALHO.

Jornal das Familias. — Fomos obsequiados com o numero 10, correspondente ao mez de Outubro. Contem este numero:

ROMANCE. — Os cegos de Chamouy (continuação) por Carlos Nodier. — A melhor das noivas (fim), por Victor de Paula: — O casamento e a talha no céu se talha, por Ernesto Castro MOSAICO. — Anedotas, por Paulina Philadelphina.

POESIA. — Num album, por J. Luz.

MODAS. — Descripção do figurino de modas.

TRABALHOS. — Explicação da estampa de bordados e trabalhos; Explicação da estampa de moldes; Explicação do collarinho de guipure dito Renaissance; Explicação da aquarella; O primeiro cachimbo.

ACOMPANHAM ESTE NUMERO

- 1.º Um figurino de modas colorido. 2.º Uma estampa de bordados e trabalhos. 3.º Uma estampa de moldes. 4.º Um collarinho de guipure dito Renaissance. 5.º Uma aquarella: O primeiro cachimbo.

Agradecemos a offerta.

Charadas. — Recebemos esta decifração da ultima publicada:

Um dest's que aversão Sempre tem ao trabalho, E que fazem profissão Da manobra do baralho; Teve um dia a lembrança De fazer triste alliança Com uma feia e velha preta, De fortuna, que no jogo Bem de pressa botou logo Tudo da tia HENRIQUETA.

Para hoje temos esta: Entre mil encontras; Um perfeito affirmativo; E áquem de cincoenta Também um indicativo.

CONCEITO

Sou escudo de um dos cinco Quando uma lança maneja; Se me ajudado a mesma fine; Sobre quem elles pejeja; Mas muitas vezes do seu posto Perem os irmãos do lado opposto.

S. V.

Que Intercessor — O vigario do Tatu, em G. Yaz, fazendo uma de suas louvaveis e costumadas praticas ao domingo, dizia: «Ainda quarenta dias o Noroeste será destruida!»

Pensas talvez, irmãos, que vos venho annunciar a destruição de vosso arraial? Não, queridos filhos. Na verdade tendes merecido esse castigo, alguem ha porem que intercede por vós!...

—E qual é esse intercessor? me dizeis vós.
 Será o nosso padroeiro? — Não, está muito cansado com os vossos crimes, não falla mais em vosso favor. — Será o anjo da guarda? — Não, elle tem sido testemunha das vossas iniquidades. — Será a Santa Virgem? — Não. — Quem pois? — Quem? Eu vol-o digo... quereis sabel-o? Pois bem, esse intercessor é o diabo que constantemente pede a conservação do arraial do Tatú; porque, diz elle, se preciso de um perjurio, eu o encontro no Tatú; se preciso de um ladrão, o encontro no Tatú, se preciso de um jogador, de um bebado, de um lasivo, de um avarento, de uma mulher sem brio, de um fatuo, de um orgulhoso, de um hypocrita, eu o encontro no Tatú!...

Quadro interessante. — No tempo de Carlos V fixaram em uma parede, em Roma, uma estampa representando oito personagens.

O Papa dava a mão ao imperador, que era sustido por um lavrador, com o seguinte distico:
 — « Eu sustento aos dous. »
 Ao lado havia um negociante que dizia:
 — « Eu roubo aos tres. »
 Ao lado do Papa um juriconsulto com esta outra:
 — « Eu engano aos quatro. »
 Um pouco mais abaixo via-se um medico, que dizia o seguinte:
 — « Eu mato aos cinco. »
 E no ponto mais alto um ecclesiastico que dizia:
 — « Eu absolvo aos seis. »
 — « Finalmente o diabo dizendo: Eu fêo com os sete. »

Patria. — Ama extenuada e phisica por terem sido muito mãões os meninos que tem eriado.
 Adequados chamã-na filha, os empregados publicos, mã, e os pretendentes, madrastra; quando porem têm a fortuna de agarrarem-se a seus seios nutritivos, todos a tractão como à ama gallega, chupando-a ate exhaurirem-lhe a ultima gota de leite.»

POESIA

RECITATIVO

Era mentira quando o seio ardente
 Inda tremente sobre o meu senti :
 Oh ! qu' loucura n'esse não desejo,
 Naquelle beijo que ao te dar morri.

Lembra-me ainda o clarear da lua,
 Quando na tua minha mão tremeu;
 Inda imagino teu vestido aéreo
 N'esse misterio que me enlouqueceu !

Humida nuvem de uma luz saudosa
 A face rosea te cobriu...passou :
 Como de orvalho esse véo nitente
 Que o lyrio sigente de pudor curvou.

Oh ! que alegrias ! nos jardins, nas salas,
 As doces fallas de te ouvir sonhei ;
 Entre as roseiras, do luar queridas,
 Hoje esquecidas, a memoria achei.

Picou-me apenas n'esta curta idade
 Murcha saudade do sonhar fagueiro :
 E' dor que exprime, quando passas linda,
 A vida fada do amor primeiro.

J. BONIFACIO.

ANNUNCIOS

SERÁ POSSIVEL ?

—Que na nova casa de calçado da rua do Maurity n.º 13 se vende barato como se annuncia ?

—Quem duvida experimente, lembre-se de S. Thomé.

VER PARA CRÊR

Santa Casa

EDITAL

De ordem do Ir. Provedor d'este pio estabelecimento, faço saber a todos os irmãos activos d'esta corporação que no dia 1.º de Novembro proximo futuro, ao meio dia, na sala das sessões da mesa, proceder-se-ha á eleição de 15 eleitores, na fórma do art. 18 do compromisso; e por isso convido a todos os ditos irmãos a comparecerem no dia, lugar e hora designados para aquelle fim: outrossim, declaro que os irmãos que não puderem comparecer pessoalmente, podem dirigir á mesa suas cedulas em cartas fechadas, como permite o art. 19 do mesmo compromisso. E para que chegue a noticia a todos, faço este, que vai publicado pela imprensa. Rezende, 5 de Outubro de 1877.

Oescrivão da casa.
 CANDIDO DE SOUZA RAMOS.



D. Maria Clementina de Magalhães Pereira e seus filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 30º dia, por alma de seu esposo e pai, o coronel Miguel da Silva Pereira, mandam celebrar na Igreja Matriz desta cidade, no dia 10 do corrente, as 9 horas; confessando desda já seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e piedade.



ESCRAVO FUGIDO

Acha-se fugido de Campo Bello freguezia deste municipio, o escravo João Angola, pertencente a Viuva Bernardes & C.: é baixo, grosso, da pés curtos e grossos, bem preto, pouca barba, e mais no queixo; falla grosso e quando conversa é um pouco vesgo: idade de 40 a 50 annos.

Quem o prender será bem gratificado.

VIUVA BERNARDES & C.
 P. P. J. MENDES BERNARDES.

Atenção

Os abaixo assignados, tendo de retirar-se de Rezende, e não se julgando devedores a pessoa alguma nesta praça e Rio de Janeiro, assinam as firmas individuais de Manoel Martins de Valle Miranda e José Joaquim Ramos Lopes, como da social, convida aquelle que porventura se julgar credor apresentar suas contas no prazo de oito dias, e que sendo legaes, serão integralmente pagos. Fortaleza. 5 de Outubro de 1877.

MIRANDA & RAMOS



RELOJOARIA

32—LARGO DA MATRIZ—32

REZENDE

ELOY DIAS CARNEIRO

LEGITIMO

VINHO DE S. PAULO

Medida	28000.
Garrafa	600.
Quinto	608000.
Decimo	358000.

EM CASA DE
 SILVA & ANNEQUIM.

NA CAZA de Flausino José Corrêa vende-se as afamadas bengalas de Petropolis.

Rezende, 27 de Setembro de 1877.

FLAUZINO JOZÉ CORREIA.

NOVIDADE

Acaba de chegar a casa de José de Souza Amaral, nova reforma de calçado para homem senhoras e crianças. Especialidade!

Sapatos para homem; ditos para senhora a cri-cri; botinas de pellica, de Bostok para homem; botinas de pellica e cazemira-Pigé: e uma grande variedade de calçados bem como tudo o que é concernente a este ramo de negocio.

6 RUA DO MAURITY 6

JOSE' DR SOUZA AMARAL.

FLAUSINO José Corrêa, com casa de negocio no Largo da Matriz n.º 28, participa aos seus amigos e freguezes, que a casa de receber da Corte um lindo e variado sortimento de fazendas, chapeos, calçado e ferragens, que tudo vende barato e a dinheiro, pelo que espera a concorrência e protecção dos mesmos.

Rezende, 27 Setembro de 1877.

FLAUSINO JOZÉ CORRÊA,

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignado declaro que desta dacta em diante; suspendo como de facto suspendido tenho, todos os poderes que por procuração bastante concedi, a Antonio Teixeira Pinto de Souza Torresmo; para constar faço o presente annuncio. São Vicente Ferrer 24 de Setembro de 1877.

A rogo de Francisco de Souza Almeida, por não saber eserever.
 Joaquim Soares Louzada Sobrinho.
 Testemunha presente, Antonio J. Borges da Silva.
 Dita dita, Joaquim Custodio Vieira.

ATTENÇÃO

Vende-se a fazenda denominada— Santo Antonio do Barreiro, situada entre este municipio e o do Bananal, contendo grande quantidade de cafézaes e agua bastante para mover o maior machinismo possivel á assentar-se.

Para tratar com Joaquim Ramon Vianna, na cidade do Bananal.

AGUARDENTE

GRANDE REDUCCÃO NOS PREÇOS
 Em casa de Honorio Dias Carneiro vende-se aguardente fabricada no Engenho de José Gonçalves Vianna Junior, a 800 rs. a medida e 240 rs. a garrafa. VENDAS A DINHEIRO.

Rezende, 18 de Agosto de 1877.

BARBEIRO

E

CABELLEIREIRO

RUA DA INDEPENDENCIA N. 6

(ANTIGA DIREITA)

O abaixo assignado chegado recentemente da Corte estabelecido nesta Cidade, acha-se a disposição das pessoas que quizerem utilizar-se dos seus serviços, das 6 horas da manhã ás 9 da noite, garantindo muito asseio e promptidão.

Espera merecer a protecção do illustrado publico.

MANOEL FERNANDES AROUCA.



50UGOO

De gratificação a quem prender o escravo Antonio, pertencente a Geraldino Antonio da Silva Roza, que se acha fugido e tem os signaes seguintes: baixo, um tanto grosso de corpo, um pouco fula, nariz chato, ventas muito redondas, falla com a lingua encostada nos dentes, gosta de tomar asua pinga, é carpinteiro, crioulo, tem 24 annos mais ou menos, não tem barba, foi escravo do fallecido Antonio Moreira de Andrade: desconfia-se que alguem o acousta nesta cidade ao que protesta-se com a lei.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio da Fazenda de Santo Antonio do Barreiro, municipio do Bananal, pertencente a Joaquim Ramon Vianna, no dia 19 de Agosto proximo passado, o escravo de nome Silverio, de cor parda, de 35 annos de idade, mais ou menos, alto, reforçado, rosto redondo e com barba crescida; tem uma ferida na perna esquerda, é efficiente de padeiro e do serviço de roça, leva calça e camisa de algodão branco e chapéo de palha. Quem o apprehender e levar a José Pedro Ribeiro, nesta cidade, ou ao dito seu senhor Joaquim Ramon, será gratificado.

FORMICIDA CA.

PANEMMA

Na Praça da Corcoria n.º 1 abri-se um deposito de Formica e Ilha do Governador, do l'op Capinema.
 Existe neste deposito toda a quantidade á desgraher este deposito por conta e autorenscção do conselheiro Capinema.
 O preço é o da fabrica, 138000 cada lata, fora o carreto que é insignificante.
 Ha falsificação neste liquido, como por exemplo a Carbonina.
 O ENCARRECADO
 José Pedro Ribeiro.
 por conta das Formicidas

6 RUA DO MAURITY 6



JOSÉ DE SOUZA AMARAL

Tem a satisfação de convidar seus amigos e freguezes, a visitarem seu estabelecimento, onde encontrarão grande sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras, meninos e crianças,

Entre o calçado que recebe continuamente especializa os seguintes: — Suzer legítimos; inglezes legítimos (a parafuso, solla grossa e fina); pellica legítimos; verniz riscado e liso; cordovão gaspeadas e lisas, etc., etc. Botas brancas de couro da Rússia e de outras qualidades; botins de diversas qualidades e outros muitos de diversos gostos.

Grande variedade de polainas; chinellos; capas e cayers de diversas qualidades, impermeáveis; couros de diversas qualidades para obras de encomenda.

Sortimento completo de calçado para senhoras, como sejam: meias botas de setim branco, ditas de duraque preto — Joly, ditas brancas; botas de pellica de abotoar ao lado; sapatos de pellica; sandalias e chinellos de diversos gostos.

Para meninas temos o mesmo sortimento, assim como para meninos e crianças.

Tamancos francezes para homens, senhoras, meninos e crianças

TUDO A PREÇOS SEM RIVAL

REZENDE

TERRAS A VENDA

O abaixo assignado, como procurador, c. m. poderes geraes do Capitão Antonio Bueno Rangel e sua mulher, vende um terreno de cem alqueires, mais ou menos, n'este municipio, assim, mais uns terrenos na Provincia de Minas que calculam em mil alqueires, cabeceiras e vertentes do rio Ayuruoca, os quaes foram de Guilherme Gomes de Azeve lo e outros: e quem n'elles pretender fazer negocio dirija-se ao abaixo assignado. Vende-se por preço commodo e passa escriptura e dá copia da procuração que possue.

Rezende, 30 de Setembro de 1877.

José da Silva Lima.

NOTRE DAME

DE REZENDE

E de admirar!!!

Collarinhos e punhos bordados para senhoras, a 12 e 13500, 4

RUA DO MAURITY N. 10

PINTO LEITE & IRMÃO

NOTRE DAME DE REZENDE

Capinhas de lã e seda proprias para senhoras.

Pinto Leite & Irmão.

NOTRE DAME DE REZENDE

Peça de escossia com 9 metros e 15 centímetros a 13800 cada uma, Quem deixará de fazer um vestido por este preço; mas só se encontra n'este estabelecimento.

Rua do Maurity n. 10 PINTO LEITE & IRMÃO

CALÇADO ESPECIAL

DA NOVALOMA

RUA DO MAURITY N. 13

REZENDE

MATTOS CHAVES & C.

Avisam aos seus amigos e freguezes que vendem toda e qualquer quantidade de calçados para homens, senhoras e crianças, tudo por preços admiravelmente baratos.

NOTRE DAME DE REZENDE

A 23000 a peça de algodão marca T, com 10 metros, o que ha de bom, se duvidarem, pouco custa dar um passeio á

Rua do Maurity n. 10

PINTO LEITE & IRMÃO

TYPOGRAPHIA ITATIAYA

DE

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS ALVES

N'este estabelecimento apromptam-se com brevidade e por preços razoaveis — Facturas, Notas, Circulares, Talões, Cartões de casas commerciaes. Bilhetes, Cartões de visita, Diplomas, Recibos e qualquer trabalho relativo á arte typographica.

As pessoas que residem fóra da cidade, e que desejarem fazer qualquer encomenda, podem dirigir-se por carta ao proprietario, que cumprirá immediatamente as suas ordens.

Cartas para missa ou enterro, a qualquer hora do dia ou da noite.

RUA DOS VOLUNTARIOS N. 4

REZENDE

AO PUBLICO

Domingos José de Pinho, estabelecido n'esta cidade á rua da Misericórdia n. 69, na casa denominada — DONS ANJOS, — faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao commercio d'esta praça e ao da do Rio e Janeiro, que por haver n'esta cidade outra pessoa de igual nome, e para evitar enganoso, resolveu acrescentar dous nomes de familia ao seu nome, pelo que passa á assignar-se de hoje em diante Domingos José de Pinho Soares e Albergaria.

Rezende, 1º de Outubro de 1877. — DOMINGOS JOSÉ DE PINHO SOARES E ALBERGARIA.

NOTRE DAME

DE REZENDE

Como se está aproximando o fim do anno, os proprietarios d'este importante estabelecimento resolveram vender pelo custo todas as fazendas existentes em seu ramo de negocio, para, por esta forma melhor poderem facilitar o seu costumado balanço annual. Avisamos por tanto a todos os nossos freguezes para que não deixem de aproveitar uma tão opportuna occasião para se sortirem d'aquillo de que houveram mister.

RUA DO MAURITY N. 10

Pinto Leite & Irmão

NOTRE

DAME DE REZENDE

Quem deixará de comprar alpacas pretas proprias para roupas de crianças, a 500 rs. o metro, pois vende-se na

Rua do Maurity n. 10

PINTO LEITE & IRMÃO

DECLARO que o Sr. Joaquim Gonçalves Pereira da Silva não é mais meo empregado de hoje em diante.

Rezende, 4 de Outubro de 1877,

ANTONIO JOSÉ MARIA DE MIRANDA

HOTEL DO EMILIO

CAMPOS ELYSIOS — RUA DO PRESIDENTE

Portão ao fundo communhão com a Estação da E. F. D. Pedro II.

REZENDE

Este estabelecimento situado nos CAMPOS ELYSIOS, um dos lugares mais aprasiveis da Cidade do Rezende, offerece aos Srs. viajantes as melhores commodidades, asseio e preços moderados; dispondo tambem de commodos para familias.

A chegada do trem das 10 horas 14 minutos da manhã, que se demora 21 minutos na Estação, e do trem das 2 horas 27 minutos da tarde, que se demora 27 minutos, os Srs. viajantes encontram almoço e jantar, promptos, constando de grande variedade de pratos e preparados com todo o asseio

Espera ser honrado com a confiança dos Srs. viajantes.

Os animais dos Srs. hospedes tem seguro pasto e bom tracto.

EMILIO JOSÉ TEIXEIRA.

EMILIO COLONNA

Cirurgião dentista

RUA DE D. IZABEL N. 3.

Fallecimento.—Falleceu hontem a Exm. Sra. D. Amalia da Silva Ramos, digna esposa do Sr. José Francisco Ayrosa, fazendeiro no nosso municipio.

A finada era muito estimada das pessoas de suas relações, pelos excellentes dotes do seu coração.

A sua inconsolavel familia damos os nossos pesames, especialmente ao seu digno esposo e a seu filho o Sr. Cândido Ramos Ferreira de Abreu.

Pinheiro Guimarães.

A proposito da morte d'este distincto brasileiro escrevem o illustrado conselheiro Saldanha Maranhão o seguinte:

Mais um amigo nobilissimo por seu talento, por sua illustração, por seu caracter, por seu patriotismo, nos é roubado pela morte.

O heroe nos campos da batalha, como nas lides da sciencia; aquelle que mesmo enfermo acudira voluntario aos reclamos da patria, e abrindo a mão de interesses, de gosos socios, de socoço e de felicidade na familia, correu ao theatro da guerra, foi soldado illustrado, e com inexcedivel coragem defendeu com denodo e galhardia, em horribes combates, a dignidade nacional; aquelle que por sua bravura e saber, por sua honra, por seu brio e por seu patriotismo chegou a general, sem ser soldado; aquelle que, ha 7 annos, apenas, entrara triumphante a frente de sua brigada, n'esta cidade, coberto de gloria e abençoado pela patria agradecida; o guerreiro com a panna ou com a espada, o Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, já não vive!

Filho, esposo, mestre, pai, irmão e amigo, como se pôde desejar, cumprio a sua sublime missão neste mundo, e prematuramente passou á eternidade, deixando-nos tristes e desolados!

Honras e distincções bem merecidas, rênome e gloria real, trouxe elle dos inhospitos campos do Paraguay, onde sellara com o seu sangue, os relevantissimos serviços que prestára á causa nacional.

D'esse mesmo theatro de suas glorias trouxe elle tambem o germen do mal a que agora succumbio, cercado de affeições, banhado com as lagrimas de sua digna esposa, filhos, irmãos e amigos, em cujo braços exhalou o ultimo suspiro!

Os liberaes sinceros, os mais adiantados, e dedicados á patria; perderam um dos seus mais illustres companheiros.

A familia, os amigos, o paiz

mormente o dos aventureiros e o da *preghiera* que termina a *voce solo*, ambos no primeiro acto; e o de Aimerés, no terceiro acto.

A orchestra, a quem combe uma parte importante n'esta opera foi bem, executando com expressão a symphonia, os solos e os acompanhamentos.

A decoração do terceiro acto esteve bonita. A scena representa o campo dos Aimerés no limiar de uma floresta que estava bem pintada; via-se em grande quantidade densas trepadeiras que abundam nas mattas brasileiras e que ornão o tronco das colossas arvores com suas odoríferas grinaldas.

E' ahí o bailado, que por demais longo não perde o seu brilho, pelas suas originaes melodias que são sempre acompanhadas com o mesmo grão de interesse. E foi bem executado quer pela orchestra, quer pelas bailarinas, mórmente o difficil « passo das flexas » em que tem por vezes uma rapidissima escala de violinos e flauta, e toda a vez que era executada essa escala, as primeiras dançarinas com seus saietes brancos guarnecidos de pennas, que lhes davam formas aereas, executavam com a ponta dos pés uma acceleradissima carreira que condizia admiravelmente com a escala, deslizando rapidamente, quasi voando.

Quem é Armandi Slavi?

Agora que cumpri o que prometti, vou revelar ao leitor quem é Armandi Slavi.

Armandi Slavi é filho de Rezende,

dem maçonica, na qual occupou elevados cargos, lamentam, inconsolaveis a enorme perda, que a morte inexorable lhes impoz.

Pinheiro Guimarães viverá, porém, na memoria de todos; o seu nome avultará na historia patria, como um dos heróis d'esta terra; seus feitos nas armas, e nas letras, seu notavel desinteresse; sua hombridade politica, a firmeza de seus principios, cada vez mais progressivos, suas idéas generosas, seu caracter sem mancha, serão perpetuados na memoria de todos os brasileiros.

Fazendo nossas as palavras do illustre Ganganelli, damos os nossos pesames ao Brazil por tão sensível perda.

Professor.—Está entre nos o Sr. Avelino Chagas, professor contratado para o collegio S. Carlos. S. S. abre no dia 15 do corrente um curso nocturno, no qual ensinará diversas materias, como se vê do annuncio que publicamos em outra seccão.

Propoe-se tambem o Sr. Chgas a dar licções em casas particulares.

E' uma excellentes occasião que se offerece a nossa mocidade estudiosa, de aproveitar os conhecimentos que o Sr. Chagas tem adquirido em mais de 27 annos de exercicio de leccionar.

A colheita de café.—Estão muito animados os lavradores do nosso municipio com a lisongeira colheita de café que esperam ter no proximo anno de 1878.

A florecencia foi geral e justifica as suas esperanças, que serão realisadas se algum contrateempo as não frustrar.

Diario Popular.— Temos recebido regularmente este importante jornal diario que se publica na Côte, e que de dia para dia alcança novos direitos a protecção do publico.

Sabemos que é um dos seus redactores o nosso talentoso conterraneo Dr. Derneval da Fonseca.

Pathologia homoeopatica. MOLESTIAS DO CORAÇÃO.

Uma *insufficiencia das valvulas mitral e zigmoides*, por turgencias ou enfraquecimento dessas valvulas, é uma modificação pathologica profunda, porém curavel. Mas se uma nova *endocardite* vem agravar este estado; se ha *rotura da mitral ou das valvulas aórticas* augmentão-se os perigos e a difficuldade da cura. Entretanto no caso mesmo da rotura das valvulas cardiacas ou zigmoides, ainda assim pôde-se dar uma *contração valvular ou aorti-*

esta pequena mas pitoresca cidade que se eleva por verdes collinas, de cuja altura, espalhando-se garbosa nas aguas do Parahyba, contempe orgulhosa o monstro de entranhas de fogo que arquejando passa rapido a seus pés, lançando nuvens de fumo a perderem-se nos ares.

Nessa cidade, Armandi Slavi nasceu e passou os tão bellos quão risonhos dias da menenice, essa idade toda de flores, cujas saudosas reminiscencias ficam esculpidas na memoria, não mais se extinguem!

Eis porque rendendo um tributo de veneração a um compatriota illustre, prestei ao mesmo tempo homenagem, ainda que modesta, á cidade que me servio de berço, colaborando com a minha mal aparada penna, no jornal do meu querido patrio Rezende, que revela pelo orgão embó u do mais obscuro de seus filhos, que tambem aprecia o talento do illustre brasileiro Carlos Gomes, que com suas produções ha de tornar o Brszil conhecido nos mais longiquos paizes, pois que exprime-se em uma linguagem universal — a Musica — que está ao alcance de todos.

Até aqui o leitor ficou sabendo que o autor das *Cartas do Rio* é filho de Rezende, e o porque escreveu para o jornal rezendense; mas ainda ignora quem seja.

Armandi Slavi é anagramma dos dous ultimos nomes do rezendense

M. R. MIRANDA E SILVA.

Outubro 10 de 1877.

ca que conserve por longos annos a vida e uma saúde apparente ao doente.

A *rotura da valvula mitral* produz a *despnieu*, a *insomnia*, a *hyperemia pulmonar*, a *turgencia do estomago*, do fígado e dos rins, a diminuição das ouzinas, que são carregadas de sangue e de albumina. A *systeme do ventriculo esquerdo* impelle pouco sangue para a aorta, pois elle refue para o auriculo esquerdo. A circulação arterial enfraquece, a endemacia se manifesta nos malleolos, e vai subindo rapidamente para as regiões superiores. O que pôde compensar todas estas anomalias na circulação?

A *hypertróphia do ventriculo direito*, a *forte circulação pulmonar*, a *hyperemia dos vasos capillares dos pulmões* é um meio compensador; isto com uma *forte contração arterial* é capaz de reanudar a *rotura valvular*, e salvar e doente de grandes perigos.

Ha vinte dias nos veio consultar um moço de 25 annos de idade, artefice mecanico, trabalhando com um instrumento o apoiava sobre o peito esquerdo, região pericardial, sentia dor e deitava golfadas de sangue sem tosse. Auscultação nos indicou a *insufficiencia ou rotura da valvula mitral*; havia retrocesso da torrente sanguinea para o auriculo esquerdo. Empregamos o *Cactus-g* e a *Phumeria* repetidas vezes e em quinze dias ficou curado, porém lhe é necessario guardar um bom regimen, e dieta por sessenta dias, pois estas enfermidades assim o exigem.

DR. MAXIMIANO MARQUES DE CARVALHO

Charadas.—Recebemos esta decifração da ultima publicada:

Era moça um tanto bella
 Porém muito preguiçosa;
 Em estar sempre a janella
 Isso sim, bem caprichosa;
 Mas cuidar na obrigação
 De uma casa, isso não;
 Nem mesmo do trivial;
 Até por vezes se zangava
 Com a mãe, se a mandava
 Pegar na agulha e DEDAL.

Para hoje temos esta:

Quinhentos tenho já aqui commigo,
 E mais mil que trazer-me agora veio,
 A dez mil a que aqui me obriga
 Ajunte cinco, que seachão bem no meio,
 De um pronome e de um artigo,
 Então verá como ella em muitos pega
 E todos elles atraz de si carrega.

Amante das mulheres.—O rei Luiz I da Baviera foi tão apaixonado do bello sexo que teve o singular capricho de formar uma galeria de retratos de for-nosas mulheres na capella do seu palacio.

A proposito da ardente paixão daquelle monarcha pelas mulheres corre na Baviera uma anecdotta em relação ao que se passou por occasião da morte delle. O rei chegou ás portas do céu e bateu.

— Quem é? perguntou S. Pedro.
 — Sou eu, Luiz I da Baviera.
 — Espera um pouco, responde o Bemaventurado apostolo.
 E, sem abrir a porta, voltou-se para dentro gritando:
 — Encerraes as onze mil virgens, que vem ahí o rei Luiz I da Baviera.

Annuncios productivos.—Um jornal estrangeiro dá conta da importantissima somma despendida annualmente por alguns chimicos e pharmaceuticos na publicação dos seus annuncios.

Hollway gasta por anno 360,000 francos nos annuncios das suas maravilhosas pilulas; Rouland & Filho calculão em 120,000 francos o gasto da publicação dos annuncios do seu oleo de Macassar, e Dejough igual quantia pelo seu celebrado oleo de figado de bacalhão; Heal & Filho gastão 72,000 francos para dar a conhecer as suas camisas de ferro, e Nichol destina 60,000 aos seus annuncios francos chimicos.

Madame Tussaud paga á sociedade de omnibus, denominada Atlas, 1,200 francos annuaes pela concessão de fixar os seus annuncios nas carruagens da dita sociedade. Porém, o principe dos annunciantes é inquestionavelmente Humbold, illustre chimico de Nova-York, cujos gastos em annuncios as-

cendem á fabulosa cifra de 1,200,000 francos.

Conta-se que esta notabilidade scientifica pagou uma occasião por um grande annuncio 9,000 francos. E no dia em que teve noticia da tomada de Richmond offereceu á administração do *New-York Herald* 12,000 francos por uma só pagina do jornal, offerta que não fora aceita por falta de espaço.

Se estes enormes gastos são ou não productivos, que o diga a fortuna de 24 milhões de francos que actualmente possui Hollway e outros chimicos citados, que são outros tantos Cresos modernos.

Errata.—No artigo publicado no numero 51 do *Itatiaya*, com o titulo *S. Simão*, aonde se lê: — *gesta* deve lêr-se *juta*.

No artigo publicado no numero 52, com o titulo: — *Escolha de um Estado*, aonde se lê *severidade dos céos*, deve lêr-se: *serenidade dos céos*; aonde se lê: *entes os seres vivos*, deve lêr-se: *entre os seres vivos*.

Aonde se lê: — *nenhum traço de intelligencia n'esses selvagens*, lêr-se: *nenhum traço de intelligencia n'esses lugares selvagens*

PUBLICAÇÕES A PEDRO

A felicitação ao Imperador

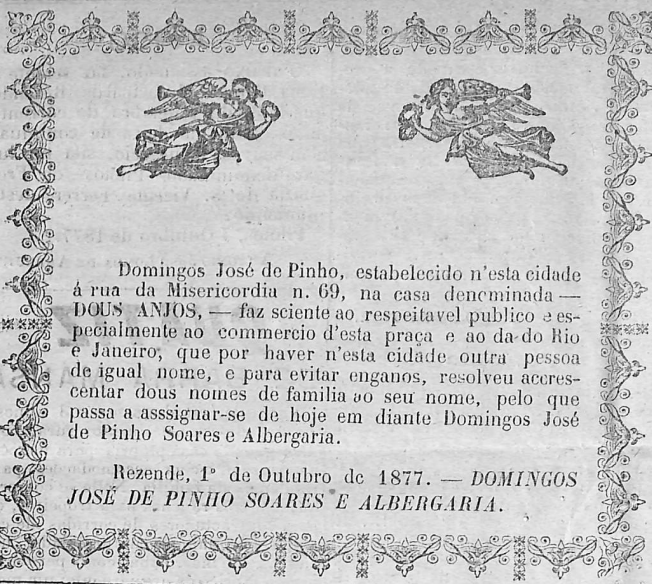
A Camara Municipal d'este municipio, no dia 1º do corrente reuniu-se e o seu presidente propoz que se mandasse uma commissão felicitar a S. M. Imperador pelo seu regresso á Terra de Santa Cruz.

Foi votada a moção e passou por cinco votos contra dous.

Os que votaram contra esta manifestação bajulatoria a S. M. o Imperador foram: Joaquim Augusto Ribeiro da Luz, bacharel em letras pelo Imperial Collegio de Pedro II e bacharel pela Faculdade de Direito de S. Paulo, e o Dr. Joaquim Estanislão da Silva Guanão, formado pela Academia de Medecina do Rio de Janeiro.

Nós abaixo assignados que votamos contra essa bajulatoria da maioria da Camara de Rezende a S. M. o Imperador, declaramos ao publico que votamos contra, pelas razões seguintes:

- 1º Porque entendemos que a municipalidade nada tem com o chefe da nação.
- 2º Porque o chefe da nação sendo, como infelizmente é, o centro do poder governamental, reunido em si todos os poderes, abafa a esphera das autonomias individuais.
- 3º Porque a municipalidade é uma instituição popular que não depende da influencia do Governo.
- 4º Porque sendo independente nada tem com a organização da politica.
- 5º Porque a municipalidade não tem necessidade de fazer politica e principalmente de ser escravizada pela vontade imperial.
- 6º Porque o municipio de Rezende jámais foi lembrado pela autoridade imperial.
- 7º Porque os vereadores que votaram contra a moção do presidente da Camara não temem a vindicta do Governo.
- 8º Porque o municipio de Rezende nada lucra com essa bajulatoria a S. M. o imperador.
- 9º Porque os vereadores que votaram contra a moção do presidente, entendem que foram eleitos pelos municipios, para tratarem dos interesses do municipio, e não para derramarem flores na estrada monarchica.
- 10º Porque tem consciência que obtiveram o voto popular puro e exclusivamente para manterem os fóros municipaes e não para se deixarem amansar pelas influencias do Governo.
- 11º Porque entendem que S. M. o Imperador não preston serviço á nação indo passeiar á Europa, sem que o paiz lhe encomendasse semelhante cousa.
- 12º Porque o Paiz foi desastreadamente governado durante sua ausencia.
- 13º Porque não precisam ser comen-



Domingos José de Pinho, estabelecido n'esta cidade á rua da Misericordia n. 69, na casa denominada — **DOUS ANIOS**, — faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao commercio d'esta praça e ao da do Rio e Janeiro, que por haver n'esta cidade outra pessoa de igual nome, e para evitar enganar, resolveu acrescentar dous nomes de familia ao seu nome, pelo que passa a assignar-se de hoje em diante Domingos José de Pinho Soares e Albergaria.

Rezende, 1º de Outubro de 1877. — **DOMINGOS JOSÉ DE PINHO SOARES E ALBERGARIA.**

ACABA DE CHEGAR

A NOVA LOJA DE CALÇADOS

DE

MATTOS CHAVES & COMP.

Um completo sortimento de calçados, como sendo: chinellos para homens e senhoras; botinas para homens e senhoras, sendo nacionaes e estrangeiros, por preços admiravelmente baratos. Lembrem-se de tal S. Thomé.

Tambem participam ás respeitaveis familias de bom gosto, que acabam de receber um sortimento de botas de pelica Mellés e Luiz XV, e os afamados chinellos italianos.

13 RUA DO MAURITY 13

REZENDE

TYPOGRAPHIA ITATIAYA

DE

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS ALVES

N'este estabelecimento apromptam-se com brevidade e por preços razoaveis — Facturas, Notas, Circulares, Talões, Cartões de casas commerciaes, Bilhetes, Cartões de visita, Diplomas, Recibos e qualquer trabalho relativo á arte typographica.

As pessoas que residem fóra da cidade, e que desejarem fazer qualquer encomenda, pódem dirigir-se por carta ao proprietario, que cumprirá immediatamente as suas ordens.

Cartas para missa ou enterro, a qualquer hora do dia ou da noite.

RUA DOS VOLUNTARIOS N. 4

REZENDE

AONDE?

— Se pode comprar calçados de qualquer qualidade bom e barato? — Na rua do Maurity n. 13.

NA CAZA de Flausino José Corrêa vende-se as afamadas bengalas de Petropolis.

Rezende, 27 de Setembro de 1877.

NOTRE DAME DE REZENDE

Peça de escossia com 9 metros e 15 centímetros a 1800 cada uma, Quem deixará de fazer um vestido por este preço; mas só se encontra n'este estabelecimento.

Rua do Maurity n. 10
PINTO LEITE & IRMÃO

CALÇADO ESPECIAL DA NOVALOJA

RUA DO MAURITY N. 13

REZENDE

MATTOS CHAVES & C.

Avisam aos seus amigos e freguezes que vendem toda e qualquer quantidade de calçados para homens, senhoras e crianças, tudo por preços admiravelmente baratos.

AULA NOCTURNA

AVELINO CHAGAS, professor de diversas materias no Collegio S. Carlos, abre n'esta cidade, no dia 15 do corrente, um curso nocturno de portuguez, francez e inglez theorica e praticamente, e bem assim contabilidade e escripturação mercantil, mediante a mensalidade de 10\$000.

Tendo algumas horas vagas, durante o dia, propõe-se o mesmo professor á leccionar qualquer materia propedeutica em casas particulares, á preço convencional.

Trata-se no Collegio S. Carlos, ou com o professor, ou com o director Rezende, 11 de Outubro de 1877

A PRAÇA

Os abaixo assignados declaram a esta praça que o Sr. Pedro Luiz Cardozo Guimarães deixou de ser interessado de sua casa de calçado a rua do Maurity n. 13, desde o dia 1. do corrente.

Rezende, 12 de Outubro de 1877.

MATTOS CHAVES & C.

JORNAL DAS DAMAS

Publicação semanal, contendo romances, poesias, artigos sobre modas, etc.

Collaborado por habeis pennas e entre ellas as de algumas senhoras.

Esta importante publicação vai começar no dia 3 de Novembro, e desde já aceitam-se artigos escriptos por senhoras e assignaturas por 12\$000 annuaes, no escriptorio da redacção, á rua do General Camara n. 322.

RIO DE JANEIRO

SERÁ POSSIVEL ?

— Que na nova casa de calçado da rua do Maurity n. 13 se vende barato como se annuncia ?

— Quem duvida experimente, lembre-se de S. Thomé.

VER PARA CRER

AGUARDENTE

GRANDE REDUCCÃO NOS PRECOS

Em casa de Honorio Dias Carneiro vende-se aguardente fabricada no Engenho de José Gonçalves Vianna Junior, a 800 rs. a medida e 240 rs. a garrafa. VENDAS A DINHEIRO.

Rezende, 18 de Agosto de 1877.



Fugiu da fazenda do Ribeirão Claro, da freguezia do Amparo, da cidade da barra Mansa, do proprietario commendador João Thomáz Moreira da Costa, o escravo Lucio, de idade 30 annos mais ou menos, com es signaes seguintes: cor fula amarellada, com duas entradas altas na frente, de pouca barba, dentadura clara, queixo fino, corpo fino e bem feito, cicatrizes no peito de causticos, pernas arqueadas para fóra no andar, de muita prosa, pés bem feitos, falla fina e um pouco rouca, quando falla faz pequenas rugas na testa, olhar um pouco espantado; levou vestido, calça de algodão mineiro de cor roxo-terra, palitô de alpaca bastante usado, uma jaqueta de baetão, camisa de chita com listras vermelhas, chapéo de panno preto usado e uma gorra de cor azul e vermelha. Toca viola e violão e é suciante. Quem o levar ao lugar acima indicado, receberá cem mil réis de gratificação, e paga-se as despesas que tiver com a apprehensão.

500000

De gratificação a quem prender o escravo Alexandre, pertencente a Geraldino Antonio da Silva Rosa, que se acha fugido; cujos signaes são os seguintes: estatura menos que mediana bem preto, orelhas furadas e usa brinco, em uma dellas, dentes apontados, signaes de nação Moçambique nas fontes, rosto retondo e pouca barba, falla fino e é muito esperto; desconfia-se ter seguido para os lados do Piquete Lorena ou Minas pela estrada que passa pela fazenda do dr. João Maia e João Vaz.

ARMADOR

Laurindo Francisco de Paula

Encarrega-se de enterros e arma jazigos, para o que tem todos os objectos necessarios a preços razoaveis.

Aluga vestimentas para imperador e para anjos, bandeiras, galhardetes etc, e recebe chamados para qualquer parte.

N. 12 LARGO DA MATRIZ N. 12

REZENDE

TERRAS A VENDA

O abaixo assignado, como procurador, e m poderes geraes do Capitão Antonio Bueno Rangel e sua mulher, vende um terreno de cem alqueires, mais ou menos, n'este municipio, assim, mais uns terrenos na Provincia de Minas que calculam em mil alqueires, cabeceiras e vertentes do rio Ayruoca, os quaes foram de Guilherme Gomes de Azevedo e outros; e quem n'elles pretender fazer negocio dirija-se ao abaixo assignado. Vende-se por preço commodo e passa escriptura e dá copia da procuração que possue.

Rezende, 30 de Setembro de 1877.

JOSÉ DA SILVA LIMA.

NOTRE

DAME DE REZENDE

Quem deixará de comprar alpacas pretas proprias para roupas de crianças, a 500 rs. o metro, pois vende-se na

Rua do Maurity n. 10

PINTO LEITE & IRMÃO

ITATIAYA

PERIODICO IMPARCIAL DEDICADO A ASSUMPTOS SOCIAES

Gerente - J. R. dos Santos Alves. - Redactor - Bacharel J. A. Ribeiro da Luz.

OFFICINA - RUA DOS VOLUNTARIOS N. 4

PAGAMENTOS ADIANTADOS

CONDICÖES :
Publicações de interesse geral - Grátis.
Pelos annuncios e correspondencias a pedido, cobrar-se-ha o que for conveniado.

ASSIGNATURA :

Anno 10\$000
Com sello. 12\$000
Avulso. 200

PUBLICA-SE SEMANALMENTE

REZENDE, 20 DE OUTUBRO DE 1877.

Educação physica das crianças

AS SENHORAS BRAZILEIRAS

Ha deveres de tal ordem impostos pela propria natureza, que a não serem cumpridos, colloca as mulheres em condicão inferior a de outros animaes....

A organisação anatomica da mulher bem lhe indica qual o papel que lhe traçou o Creator, o de ser mãe !..

A vida de um ente no seio da mulher durante nove mezes, os soffrimentos e angustias porque ella passa para que esse ente venha à vida exterior, tambem lhe demonstram que ha mais alguma cousa a fazer, para que seja completo o seu dever. São actos naturaes dependentes de leis physiologicas, que quando são invertidas merecem bem o titulo de aberrações.

Se a mulher nasceu para ser mãe; se durante nove mezes ella reparte seu sangue com o « embrião; » depois com o « feto » e mais tarde com o « filho », porque não continuará ella a dar-lhe esse mesmo sangue que a natureza transformou em um liquido, contido em seus seios sob o nome de « leite » ? !..

Se a ovelha, a cabra e outros animaes o fazem, sem que ninguém lhes tivesse aconselhado, porque será preciso que se diga à mulher, que tem a felicidade de possuir uma intelligencia. « não serás verdadeiramente mãe, sem que alcites teu filho... »

E' triste, mas verdade !.. E' muito preciso que seja despertado esse sentimento que deveria ser innato... Sim, minhas senhoras, é ainda muito necessario que se ensine à mulher o que é ser mãe... E' muito necessario que se use de todos os meios possiveis para lembrar-se à mulher onde está a sublimidade de seu papel no mundo !..

Não são superfluas as palavras d'aquelles que repetirem « que não será verdadeiramente mãe a mulher que não aleitar seu filho. »

Será preciso que vos diga o porque, minhas senhoras ? !..

Não creio. Tudo quanto a eloquencia da palavra pôde engendrar; tudo quanto os transbordamentos d'alma podem exprimir, em relação à parte philosophica e physiologica do aleitamento pela mãe, já tem sido feito por aquelles a que chamamos « verdadeiramente felizes, » isto é por aquelles que receberam de Deus o unico verdadeiro signal de superioridade, o talento...

Não proseguirei portanto neste terreno; e quando mesmo me fosse dado possuir esse dote de « verdadeira superioridade, » não teria bastante coragem para uzar de outra expressão que não fosse a do « tedio, o que me causa quando vejo a mulher, que « podendo, não sabe ser mãe. »

Entrarei em materia, pedindo-vos indulgencia para o que tenho de expor em relação ao « aleitamento », questão que, como VV. EEx. bem avaliam, é de summa importancia.

Nas minhas ultimas cartas vos apresentei a criança « vestida » e em seu « conveniente leite. »

Tendo-vos fallado com toda a minuciosidade acerca de um assumpto, que julgo bastante serio, entretanto, já houve quem me censurasse por essas mesmas minuciosidades.

Em geral, em nossa terra, todos pensam saber muito e abandonam por julgarem inúteis cousas muito importantes; não imitemos, já disse e continuarei.

Já vos referi, minhas senhoras, que nos primeiros tempos da vida, a criança sóprimeiramente dorme e come o mamãe; pois mente dorme e come o mamãe, já bem direi como deve mamar a criança, já bem direi como deve mamar a criança, já bem direi como deve mamar a criança, já bem direi como deve mamar a criança.

« O unico verdadeiro alimento da criança desde que nasce, até a sahida do útero, é o leite materno. »

Parece-me já ouvir milhares de reclamações que de toda a parte surgem, não imitemos, já disse e continuarei.

« O unico verdadeiro alimento da criança desde que nasce, até a sahida do útero, é o leite materno. »

« O unico verdadeiro alimento da criança desde que nasce, até a sahida do útero, é o leite materno. »

naturalmente feito, este leite immediatamente depois do parto, não se acha com o que se chama - « Cholostrum », uma este especie de « aguadilha » que sai dos seios. Analysando o homem da sciencia, contém já em si propriedades nutritivas, e além disso virtudes purgativas, que facilitam a sahida do « meconium » das crianças. Não-nium, » devo entretanto dizer que o resultado das funções do fígado, que muito bilis e outras cousas, que desde o quarto mez se accumulam no intestino do feto e que logo que se complete a formação, chegado ao tempo da gestação, deverá sair para que tenham comecço outras funções.

Assim o « cholostrum » tem essa vantajosa virtude, sendo inútil qualquer meio artificial, taes como « talos do conve, xaropes de chicorias, manna, rhuibarbo, aguas assucaradas, etc, etc.

Esses meios, entretanto, cumpre dizer, não podem ser completamente bandidos, por isso que algumas vezes as mães não tem logo a secreção lactea, nem mesmo o « cholostrum » e o « meconium » não sahindo é preciso auxiliar a natureza.

Outrosim não julgo de absoluta necessidade que a criança, logo que nasce se lhe dê o seio. Devendo todos os órgãos comecçar a funcionar, é bem facil de comprehender-se, que o seu mecanismo não possa ser posto logo em acção. Assim não vejo a vantagem das « aguas panadas assucaradas, » e outras mil cousas que o vulgo aconselha para a criança esperar o natural momento.

Em relação a estaquestão, vem a proposito dizer aqui, que ha muitas mães, que por uma ignorancia criminosa dão a seus filhinhos toda a sorte de alimentos e até mesmo « bananas. »

Esta perigosa pratica tem sido causa da morte de grande numero de crianças. Não vos canceis senhoras, de profigal-a.

A defiteusa e insufficiente alimentação das crianças em geral é que tem originado o avaluado numero de obitos nesta cidade, assumpto que nenhuma attenção tem merecido dos poderes competentes !.. Haja vista a brilhante idéa* de meu illustrado amigo o Dr. José Rodrigues dos Santos, que ainda paira na « manção do celeste conselho. »

Refiro-me ao « Instituto das amas de leite », voltarei a este assumpto. Mas não nos desviemos do nosso programma e caminhemos por ordem !..

1.º A criança logo que nasce nada deverá tomar e quando muito algumas colherinhas de agua assucarada, segundo duas ou tres horas depois poderá a criança tomar o seio materno.

Desde logo, minhas senhoras, deveis estabelecer um regimen invariavel para a amamentação, sem o qual tereis de pa sar por muitos incommodos. Este regimen é o seguinte : « a criança não deverá mamar senão de 2 em 2 horas durante o dia, e 2 a 3 vezes durante a noite. Esta pratica que quasi nunca é seguida entretanto, porque ha o pessimo costume de deixar-se as crianças ao lado das mães ou das amas, tem as seguintes vantagens.

1.º As crianças repousam o estomago que não está organizado para receber grande quantidade de substancia alimentaria; 2.º toda a quantidade de leite em excesso, rodada e este facto é resultado do esforço gorgista e este facto é resultado do esforço muscular, sempre nocivo à criança, mesmo porque todo o leite ingerido torna-se inútil, por não ser absorvido.

Escuso repetir os perigos que ha em dormir as crianças no mesmo leite com as mães ou com as amas. Estabelecida a norma que indiquei, tudo irá bem.

Antes de continuar devemos apresentar tres hypotheseas, em relação ao aleitamento: 1.º Ou a mãe amamenta seu filho; 2.º Ou a criança entregue a uma ama mercenaria; 3.º Ou é feito o aleitamento artificial.

Para não fatigar a vossa attenção tornando longa uma só carta, tratarei dessas questões em outras tantas cartas.

DR. CARLOS COSTA.

(Gazeta de Noticias)

GAZETILHA

A grande politica. - Recebemos esta importante obra cujo autor é o conselheiro Tito Franco de Almeida. E' um trabalho de acurado estudo e a

presenta o balanço do imperio no reinado actual.

Sustenta o autor a these de que a constituição do Brazil tem em si symbolos fecundos, o da estabilidade e do progresso, a monarchia e a democracia.

Analysa os 36 annos do actual reinado e mostra a luz da evidencia, cotejando os orçamentos ministeriaes, que altamente comprometidas estão as finanças deste Imperio.

Analysando os ministerios desde 24 de Julho de 1840 até 1874, nos mostra, com a logica dos algarismos, que as situações conservadoras tem comprometido altamente os interesses da fazenda publica, deixando em suas retiradas deficit extraordinario que vai sendo amortizado pelas situações liberaes.

Neste trabalho de longo estudo apresenta o balanço de todos os ministerios e o orçamento geral de todas as situações politicas porque tem passado o paiz, que se augmenta de dia para dia, estudando com criterio as causas e combatendo com energia os descabros dos cofres publicos.

Combate a praxe má da prorogação dos orçamentos, ou dos orçamentos biennaes e triennaes, ficando confundidos por esta forma os poderes legislativo e executivo.

Verbera ainda com logica irresistivel os enormes creditos com que se tem investido os governos, dando em resultado essas concessões, que os creditos do governo tem desacreditado o paiz, sendo portanto de absoluto mister para restaurar o credito deste jecondemnar os d'aquelle.

Neste caso conclue que é de absoluta urgencia cassar ao Governo a facultade de transferir dotações de uns para outros serviços, que neste ponto dever-se-hia neste paiz adoptar o sistema de Fould, cujas disposições são:

Prohibicão absoluta de creditos abertos pelo Governo; permissão da transferencia somente em virtudes de creditos especiaes approvados em conselho de Estado; as necessidades urgentes e imprevisas somente attendidas por meio de transferencias.

Pergunta as situações conservadoras, qual a razão porque importando da Franca costumes maleficos, tambem não importaram o antidoto d'aquelle sistema.

Responde, porque essas situações, já-mais applicarão a dictadura de fabricar moeda com que sustentam a numerosa cauda da afilhagem, cuja palavra mercenaria simula a voz da opinião publica na administração, no parlamento e até na imprensa.

Aqui, diz o escriptor, essas situações perpetuarão no poder a maxima judaica de que o povo governa-se com pão e pão; pão para os judeus que sacrificio a nação; e pão para os christãos que procuram remil-a e salvall-a.

Se houvesse, diz o autor, fidelidade e lealdade na execução do orçamento legislativo, o resultado era o seguinte desde 1840 a 1874:

Receita arrecadada 1.782.578,000,000
A despeza fixada 1.505.678,000,000
Saldo presunhido 276,900,000,000
Assim porém não acontece porque:

A despeza effectuada é de 2.199,250,000,000

O deficit liquidado é de 416,672,000,000

Por tanto soffreu o paiz o prejuizo certo de 693,572,000,000

importancia quasi igual a da divida actual do imperio.

Passa em seguida o autor a examinar a que situação pertence este descabro.

Analysando, desde 1840 a 1874, os 34 exercicios mostra que o partido conservador lega nos exercicios de 1840 a 1860 o deficit de 45,484 contos; o liberal lega o saldo de 1,018 contos.

De 1864 a 1870, (durante a guerra) o partido liberal lega o deficit de 141,524 contos, e o partido conservador o deficit de 202,229 contos.

De 1870 a 1874 lega o partido conservador o deficit de 28,452 contos.

Nos 34 exercicios financeiros as leis fixaram a despeza em 3,765 milhões; a despeza chegou a 4,498 milhões, legando o deficit de 1,042 milhões.

Assim cotejando as cifras, mostra o illustrado autor desta obra importante, que deve ser lida por todos os brasileiros, que as nosos finanças estão em decadencia, pelo abuso das administrações, que governo este paiz como administradores de casa de viuva.

Agradecendo, pois, a offerta de um exemplar que nos fez o illustrado conselheiro Tito Franco de nossa obscuridade mandamos-lhe um aparto de mão, pelo brilhante serviço que acaba de prestar ao paiz.

Armandi Slavi. - Tratando do Guarany de Carlos Gomes, escrevem o folhetinista de Echo Juvenil o seguinte:

Nada queriamos dizer sobre a Companhia Lyrica do Sr. Ferrari; porém a representação da grande opera - Guarany - do nosso estimavel compatriota Carlos Gomes, causou-nos tal impressão que não nos podemos conter sem rompermos este espesso véo, que deslisa-se sobre os nosos olhos, para ainda que superficialmente emitiremos a nossa insignificante opinião, sobre a execução da mesma opera.

Sobre o Guarany tem discorrido ultimamente com muito criterio e sagacidade o folhetinista do Itatiaya o Sr. Armandi Slavi.

O habil escriptor a que alludimos mostra conhecimento na materia, intelligencia superior e critico da escola Aristarcho; vê-se em seus primorosos folhetins, phrases lindas, comparações elegantes, imagens encantadoras, emfim, pelo conjunto vê-se que a penna é de aguiia. »

As fructas e hortaliças passadas ao sol tornam-se verdadeiros venenos.

DR. GOMES.

E. F. de Rezende a Arcas. - São estes os preços das passagens n'esta estrada:

Do Surubny	1.ª classe	2.ª classe
Plataforma (Lava-pás).....	\$200	\$100
Babylonia.....	1500	800
Estalho.....	1500	1000
Riachuelo.....	2500	1500
Formoso.....	2500	1500

Melhoramento. - Em sessão de 13 do corrente resolveu a Camara Municipal atterrar o largo da Matriz, no espaço comprehendido entre as casas da Exma. Sra. D. Escolastica Franca e Alfs. João Bueno Rangal.

Era uma grande necessidade para o embellezamento do nossoprincipal largo, pelo que felicitamos a Camara.

Assembléa geral. - Encerrou-se no dia 14 do corrente a assembléa geral, que gastou nove mezes da sessão para... votar os novos impostos.

Poesia.—Damos hoje aos nossos leitores uma bellissima producção poetica do nosso muito illustrado collaborador o Dr. João d' Azevedo Carneiro Maia.

O assumpto é a sempre lembrada memoria do Dr. Pinheiro Guimarães, um dos talentos mais robustos, cujos corações receberam sua tempera nos moldes impereciveis do patriotismo e da dedicação pela causa do povo, e que no entretanto jaz no pó da sepultura arrojada pela mão granitica do destino.

Os grandes talentos aproximão-se, como que tocados pela attracção, e o quadro que representa a poesia que damos aos nossos leitores.

E' o Dr. João Maia uma das glorias das nossas Academias, que derrama sentido pranto na louza de um grande heroe.

Augmento de ordenado.—A camara municipal augmentou com mais 100\$000 os ordenados dos fiscaes das freguezias. E' um acto de justiça pois é claro que estas empregadas são mal remuneradas.

Temporal.—Depois de alguns dias de sol ardente, cahio no dia 15 do corrente sobre a cidade do Rio de Janeiro um violento temporal que causou muitos estragos.

Tambem tivemos aqui tres dias de calor insupportavel; mas em vez de um temporal, tivemos bastante chuva que muito animou os lavradores. Dizem elles: Isto não é chuva, são arrobas de café e alqueires de mantimentos que estão caindo no sólo.

Pathologia homeopatica. MOLESTIAS DO CORAÇÃO.

A *dentadura da valvula mitral* é muitas vezes alterada por uma modificação pathologica.

A *endocardite* é quasi sempre a origem das alterações da valvula mitral e de sua dentadura.

A *turgencia e encurtamento, ou rompimento da dentadura da valvula mitral* é uma enfermidade profunda e difficil de se reconhecer. Nos individuos de 50 annos para cima forma-se o *atheroma* que encrusta-se nos filetes lamellosos e produzem o estreitamento e obstrucção do *orificio auriculo-ventricular esquerdo*. Nos individuos de uma idade florescente dá-se a *turgencia e rotura* desta dentadura da valvula mitral acompanhadas com a dilatação do orificio auriculo ventricular esquerdo. A hypertrophia do ventriculo direito, a turgencia da arteria pulmonar são as primeiras compensações da enfermidade mitral, logo depois vem a *hyperemia pulmonar, o infartus hemorrhagico*, a tosse e a expectoração ou gollada sanguenosa.

A *turgencia gastrica, hepatica e renal* são os ultimos phenomenos desta profunda modificação pathologica.

A *dôr pericardial, o cansaço, a insomnia, as vertigens, o terror para a noite, as oucinas albuminosas-sanguineas* o muito reduzidas, a endemacia, e a *hydropericardite* são symptomas communs a todas as enfermidades do coração e da aorta thoraxica; só a auscultação distingue estas intimas e difficil modificação pathologicas.

A *turgencia ou rotura da dentadura mitral* cura-se com o *cactus, a silicea*, e a *arg-nit*, auxiliando este tratamento com perfeita quietação de corpo e de espirito.

DR. MAXIMIANO MARQUES DE CARVALHO

Imprensa.—Recebemos a *Ida*, organo do Club Litterario de Santos. Do seu artigo programma extrahimos o seguinte:

O apparecimento da *Ida* é um solemne protesto contra a indifferença que existe na nossa sociedade pelas letras, indifferença que oppõe uma barreira insuperavel a tudo que não offerece — o lucro.

Tambem recebemos a *Proletario*, semanario, que appareceu no Rio de Janeiro para pugnar pelos interesses do povo e especialmente da classe operaria.

Desejamos aos collegas brilhante carreira.

Agradecemos e retribuimos a offerta.

Annunciam os jornaes de Leipzig, que se fundára alli ultima-

mente uma sociedade de senhoras, sob o titulo *Simplicidade*, cujos membros se comprometteram a trajar o mais modestamente possível, renunciando por uma vez aos vestidos de cauda e de dupla saia, a todos os enfeites ridiculos, em uma palavra.

Um nosso collega da imprensa europeia diz que não seria de todo máo que em todos os paizes civilizados se organisasse uma sociedade semelhante para proveito dos paes e dos maridos.

Psit! — O numero 5 deste interessante hebdomadiario é mais uma brilhante demonstração do talento de Bordo Pinheiro.

Carne de cavallo.—No primeiro semestre do corrente anno os açongues de carne de cavallo, existentes em Pariz, venderão 959,730 kilos de carne proveniente de 5,283 cavallos, jumentos e bestas.

Suppoe-se que a carne do cavallo é mais nutritiva do que a do boi, como tanto menos agradável ao paladar.

O que é certo é que os parisienses aprecião devéras um *filet de burro* ou um bife de cavallo.

Que lhes faça bom proveito.

Testamento. — Abrio-se em Now-York o testamento do celebre Brigham Young, propheta dos mormões.

As propriedades compõem-se, na sua maior parte, de bens de raiz, que valem approximadamente dous milhões de pesos.

O testamento foi feito ha quatro annos. Seu filho menor, havido de sua esposa May Van Cott tinha então tres annos. O propheta foi pai de 56 filhos; deixa 17 esposas, 16 filhos e 28 fillas.

O testamento tende a fazer uma distribuição equitativa dos bens por todas as esposas e filhos, sem preferir nenhum.

Charadas. — Recebemos esta decifração da ultima publicada:

Junto a estação de Rezende,
Abriu Marcellino Vargas
Um hotel; no qual pretende
Não poupar expensas largas.
Os passageiros que tem
De subir e descer no trem,
Com a sua comitiva,
Devem logo desembarcar,
Que dá tempo a bem jantar
Aqui, a LOCOMOTIVA.

S. V.

Para hoje temos esta:

D'aqui é a primeira,
E dez mil nesta contem;
Um adverbio na terceira
E no mesmo cincoenta tem
Entre mil inda mais ha
Que o leitor dizendo está;
Ora vejam este sугeito
Disse tudo neste conceito.

S. V.

Amor.— Amor! Ente ideal, visão fabulosa, que bem como a rosa do sepulchro, te defulhas com as lagrimas, te desfolhas com os beijos e te reduz a nada com os embates continuados do tempo! que te amoldas tão flexivel ao capricho dos teus sectarios, que illudidos com o mimoso véu de enganosa esperança, tão de pressa te figuram n'um throno d'outro, como te representam na choupana do mendigo esfarrapado! Que tanto entra no palacio do despota soberbo, como appareces na morada triste do desgraçado opprimido! que te albergas no peito do tigre, bem como te aninhas no coração da pomba! que tanto aviltas o senhor ante o escravo, quanto elevas o escravo ante o senhor! que motivas mil acções de sublimidade, ao passo que que promoves mil actos de reprovação! que suscitais o odio, a traição, a vingança, quanto despartas o valor, e a coragem! Ah! de quantos heroes tens manchado a brilhante carreira! e a quantos mal intencionados tens voltado em proveito da sociedade! quantos feitos has motivado! quantos horrores has cometido! Amor! que tão suave te insinuas, tão amargo te fazes gostar! quem és tu? Onde habita a l' pr toda a parte a illusão te precede, e é somente depois dos soffrimentos, que os illudidos te reconhecem tal, qual

fostes sempre, uma visão que fascina, um fantasma, que se não vê.»

Eleições em França.— Um telegramma da *Gazeta de Noticias* confirma a victoria do partido Republicano francez nas eleições de 14 do corrente, e dá claramente a entender que o proce-so se realizou sem que fosse perturbada a ordem, dizendo que reinava completo socego em toda a França.

Era isto justamente o que nos fazia suppor o silencio do telegramma particular a que nos referimos com referencia a este ponto.

Só assim poderia o triumpho dos republicanos assentar em bases solidas que possam sustentar a sua soberania.

Confirma tambem outro telegramma particular que o numero dos republicanos eleitos excede ao da maioria da camara transacta, que, como se sabe, era de 333.

Variam quanto á exactidão do numero dos novos membros da maioria da camara franceza as versões que temos ouvido, sendo o mais modesto de 413; como quer, porém, que seja, desde que é certa a victoria da democracia conservadora sob auspícios tão favoraveis á ordem, o marechal de Mac-Mahon, a quem a maioria do paiz acaba de negar a sua confiança, não quererá, de certo assumir a responsabilidade das consequencias de uma nova dissolução.

Está proxima a reunião extraordinaria das camaras francezas, e só por essa occasião se poderá conhecer de que modo o actual presidente da republica está resolvido a receber a maioria dos eleitos do povo e a respeitar a sua vontade.

E' do *Diario* esta noticia.

Coragem.— Sem uma sabia ousadia, o entendimento humano seria ainda o divertimento de todas as antigas chimeras.

Não ha cousa que metta mais animo do que *saber o que se faz: estar certo* do que se trata e deve; e não ignorar o modo, tempo e logar onde se deve trabalhar.

Os prodigios na guerra são mais obra do ingenho do que do valor.

Os prodigios do valor seriam infinitamente admiraveis, se tivessem por alvo a humanidade.

Tanto mais são os perigos vencidos, quanto mais forças dão a confiança e o valor.

A resignação e a coragem teem a mesma differença que ha entre o ferro e o aço.

O animo nem sempre é incompativel com a moleza.

Ha exemplos de ousadia a que não falta mais que a possibilidade do successo.

Uma constancia obstinada e inflexivel no mesmo vencido triumpho de tudo.

As impetuosas torrentes, o mar incapehado, o furor e insolencia d'um povo tumultuoso, a vingança de feroces tyranos, não abalam a fortaleza de um coração firme e virtuoso.

O furor faz muitas vezes o que não pôde conseguir o valor.

O furor das guerras civis chega a envenenar o caracter mais inclinado para o decoro e moderação, do que para a violencia.

Aqui não se trata de viver, mas de partir ao inimigo.

Os homens não affrontam o perigo sem repugnancia, mas quando é grande e inevitavel, a raiva da desesperação produz uma especie de coragem, a natureza desenvolve todas as suas forças, e quasi sempre com successo.

Depoimento.— Um homem foi citado como testemunha para comparecer n'um tribunal de audiencia geral.

— Amigo, diz-lhe o presidente, quando chegou a sua vez de depor. Sabeis como a desordem começou?

Testemunha.— Eis aqui as expressões de que se servio o réu, sr. juiz — Vós sois um imbecil, sois...

Juiz, percebendo que os jurados e o auditorio começaram a rir da ingenuidade da testemunha, — dirigi-vos, dirigi-vos antes, aos srs. jurados.

Casamento.— No dia 13 do corrente celebrou-se na Igreja Matriz desta cidade o casamento do Sr. Honorio Dias Carneiro com a Exm^a Sra. D. Arlinda Vieira Cortez. Foram testemunhas por parte do noivo o Sr. João Baptista Lobo e da noiva o Sr. Dr. Carlos Augusto de Oliveira e Silva e sua Exm^a esposa. Dezejamos aos noivos muitos annos de ventura.

Opiniões.— As opiniões, dizia um critico inglez, são como os nossos relogios. Não ha dous entre tantos que se mostrem conformes, e cada qual se refere ao seu, que é aquelle em que mais crê.

POESIA

Pinheiro Guimarães.

Tutto ei provò: la gloria
Magior dopo il periglio....

MANZONI.

Não vês um carrò negro? Duas aguias
Fitam olhos alli: a morte e a gloria;
Uma no corpo que já foi muralha,
Outra no fogo de uma luz que explende
Em alma de romano.

Não perguntes quem é: Mario no rôstro
Ajacio na peleja, aquillo é symboio;
Ou canto de uma lliada que morre
Abafado na lousa. Aonde levam
Esse poema de flammaz?

Queve o respiro do leão que sonha
Lendas da pugna n'essa jáula negra...
Não é finado: não o vês na turma
Dos gigantes que vão forçar os gongos
A' porta do infinito?

Espada e penna, orçando aquelle fóretro;
Louros na fronte, coração bayardo;
Medalhas a contarem cicatrizes;
Que mais reclamam do heróe de Maio
A lei, o povo, e Deos?

São assim os guerreiros: de improviso
Rompem do fado a crósta, e abrem mina
No veio dos canhões; tiram diamante,
Fazem ouro de chumbo, e oppulentam
Os fastos de uma éra.

O alvino que ali vês partido
Lavrou no campo montes de metralha;
Colheu as fezes; mas o ouro fino
Lá foi assorberbar o grande busto
Da patria rediviva.

A longo sôrvo nos festins da guerra
Provou cicuta e mel: em taça homérica
Os vinhos da victoria, em côpo negro
O suor da lide, a fome, e o veneno
Occulto nos paes.

Soldado, quando foi, voltou Themistocles.
A sua Athenas lhe atirou corôas;
Mas tinha sede do licor da gloria,
Que mata o ocio vil, e da tribuna
Fez nova artilharia.

Alli o viram, outro gume afiado
A' espada vencedora, e na cadeira
Abrindo brécha nos bastiões da sciencia,
Labios presos ao mar da gloria infunda,
Ardia em sêde o Tantalô!

Agora dorme! Não n'o acordem prantos
Da patria em luto. Elle sonha ainda,
E vê batalhas n'essa cam'ra escura...
He gelo o cranio; mas na mente cálida
Reluz o fogo eterno.

JOÃO D'AZEVEDO CARNEIRO MAIA.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. de tal

Quando tencionas retirar da casa das victimas os seus alfarrábios e sua mobilia composta de uma cama velha que parece ter sido rejeitada pelos pobres da Misericordia e uma mala que naturalmente foi comprada em algum Belchior por meia pataca? E' este importante espolio que pretende que seja inventariado para pagamento das victimas?

Mas isto tudo vendido não vale a oza de uma das doze gallinhas que comeu quando esteve com garrotilho, e muito menos para pagamento do aluguel da casa e do forneci-

imento de alimentos em todo o tempo que esteve na sua — ilha dos amores — juntamente com o seu menageiro.

Embora o prejuizo de: comida, lavagem de roupa e tudo o mais, mande retirar os *trastes* porque as victimas não querem tomar a responsabilidade de depositarios de objectos não avaliados, mas avariados que parecem pertencer ao espolio do sempre lembrado Chico barbeiro, de saudosa memoria, á vista de certas cousas que se vê por este mundo, que é mesmo um nunci acabar.

Não se esqueça da Bibliotheca: se não retirar o espolio teremos de requerer á *autoridade competente* o deposito, pois não queremos ser responsáveis.

As victimas.

Uma Resposta

A'S SCENAS DO LAVA-PES

O ex-moedeiro falso empunha o portavel da *rasão* e eilo transformado em *homem serio*.

Será melhor que puxe as calças para a cintura ou desça o palitô para se lhe não ver a enorme *cauda* que é de arripiar, ou então mande collocar saltos nas rotas botinas, salvo se prefere os tamancos do José Ferreiro. Não sabe o lórpa que quem tem telhado de vidro não atrá pedras ao do visinho. Pensa que não conhecemos o que se passa lá por casa que deu causa a certas mudanças etc e tal?..

Não sabe que o seu processo está com a rocha em cima, talvez já prescripto por negligencia das autoridades.

Não se conhece então? Não sabe que é o homem mais trapalhão, e o mais... deste mundo sub-lunar?

Fica certo que pelo teu jubilo logo te conheci e também pelas tuas gargalhadas satanicas e ja que tiveste a infeliz lembrança de tirares mesquinhas vinganças, metendo o nariz aonde não és chamado, só pelo satânico desejo de expores ao ludibrio publico quem nunca te offendeo, fica certo já que mostraste os teus intentos, que te poremos a Corôa a amostra, e então ficarás com saudades das canções do *trovador de outr'ora* que tu acompanhavas com os sons melodiosos do teu ensebado rabeleto.

A voz de Cintra.

Consta que o muito digno Delegado de Policia, solicito como é no cumprimento de seus deveres, tratou de indagar dos factos ultimamente indicados neste periodico, praticados pelo esforçado valentão do Ribeirão das Pedras, no bairro dos Portinhos, e que, como resultado, devem os pacificos moradores daquelles lugares esperar que o terror, a ameaça e o crime desapareçam, não obstante os protestos que em sobresalto faz aquelle que vê descobertas suas deploraveis façanhas, sem contudo mandar o seu compadre que que deixe de andar armado de espingarda constantemente, como provocando as pessoas prudentes.

Desejamos que o Sr. Delegado continue em suas indagações até encarar o indigitado, e pelo menos "fazel-o coar de vergonha, se outro castigo não merecer para sua correção, pois que hoje se acha elle debaixo das vistas da policia.

A QUASI VICTIMA DA APANHAÇÃO DE CAPÉ.

EDITAIS

Edital de convocação para os trabalhos do alistamento

Cidadão Antonio José Borges da Silva, juiz de paz da freguezia de S. Vicente Ferrer, do termo de Rezende, presidente da junta parochial, etc, faz saber aos que o presente edi-

tal lerem ou delle noticias tiverem, que não tendo-se reunido a junta parochial hoje 30 na forma da lei, como foi publicado na folha do lugar, e edital affixado na porta da Matriz, tudo na forma da lei, em razão do subdelegado proprietario, e Leite Ribeiro de Almeida Sobrinho não ter em tempo juramentado os inspectores de quarteirão desta padroeira na forma como lhe foi officialemte em virtude da lei, allegando sua enfermidade durante o periodo de 31 de Agosto até a presente data, e não ter substitutos para quem passasse a jurisdicção, em vista que o unico juramentado tem estado consecutivamente na corte; em vista destas razões, não havendo listas legalmente tiradas por falta de inspectores juramentados na forma da lei, deixou o membro da junta de officiar ao membro da mesma que tem de supprir a falta de parochio ou sacerdote que não existe nesta freguezia; achando-se presente o presidente o cidadão Francisco Leite Ribeiro de Almeida Sobrinho, subdelegado em exercicio, deliberou aquelle adiar novamente os trabalhos do alistamento militar para o dia 29 do proximo futuro mez de Outubro, em conformidade do art. 25 do regulamento aprovado pelo decreto n. 5881 de 25 de Fevereiro de 1875, e aviso de 20 de Julho de 1875 a presidencia do Rio de Janeiro, e de 21 do mesmo mez de Goyaz; pelo que novamente convida aos membros da mesma junta a reunirem-se no consistorio da igreja Matriz desta freguezia, na forma da lei, e já publicado para se proseguir nos trabalhos de alistamento. E para constar, mandei lavrar o presente edital que será affixado na porta da Matriz, e publicado pela imprensa, indo assignado pelo juiz de paz. E eu Bernardino Rodrigues da Silva, secretario da junta parochial, o fiz.

Freguezia de S. Vicente Ferrer, 30 de Setembro de 1877.

ANTONIO JOSE BORGES DA SILVA.

Santa Casa

EDITAL

De ordem do Ir. Provedor d'este pio estabelecimento, faço saber a todos os irmãos activos d'esta corporação que no dia 1.º de Novembro proximo futuro, ao meio dia, na sala das sessões da mesa, proceder-se-ha á eleição de 15 eleitores, na forma do art. 18 do compromisso; e por isso convido a todos os ditos irmãos a comparecerem no dia, lugar e hora designados para aquelle fim: outrossim, declaro que os irmãos que não poderem comparecer pessoalmente, podem dirigir á mesa suas cedulas em cartas fechadas, como permite o art. 19 do mesmo compromisso. E para que chegue a noticia a todos, faço este, que vai publicado pela imprensa. Rezende, 5 de Outubro de 1877. Oescrivão da casa.

CANDIDO DE SOUZA RAMOS.

ANNUNCIOS

A PRAÇA

Os abaixo assignados declarão a esta praça que o Sr. Pedro Luiz de Ozo Guimarães deixou deser interessado de sua casa do calçado da rua do Maurity n. 13, desde o dia 1.º do corrente.

Rezende, 12 do Outubro de 1877.

MATTOS CHAVES & C.

QUATIZ

DE BARRA MANSA

Vende-se (ou aluga-se por 3 annos) um grande estabelecimento rural com uma grande casa propria para negocio e armazem, e com accomodações para residencia de familia. Nelle se comprehendem tres ranchos para tropeiros, ou para contractadores de corridas de cavallos de qualquer naturalidade, um engenho de moer cana, com pertencas para o fabrico da arguarente; um moinho d'agua para fubá, uma boa horta, uma boa capineira, tres ruas para as referidas corridas: sendo uma d'ellas de tres quadras em linha recta, e as outras duas de seis e oito quadras, em volta, para servirem em qualquer estação por ser o terreno de natureza arenoso. Para o goso da primeira raia, não haverá contribuição alguma pecuniaria, mas nas duas outras os concurrentes pagarão o preço estipulado nos respectivos.

Tambem se comprehendem no dito estabelecimento, cem alqueires de terrenos de cultura e pastagens, sitios nas abas da Freguezia dos Quatis, lugar denominado-Pilotos-ponto em que se suppoé ficar a Estação da estrada mineira que desce do-Passa Vinte a entroncar-se com a Estrada ferrea D. Pedro 2.º na Divisa. Essa estrada que se acha em vias de construcção está destinada a ser de rodagem ou de bonds ou de ferro mais para diante. Vende-se mais dois estabelecimentos iguaes constando de grandes casas ranchos e pastos, sendo um na Estação da Divisa, e outro na Freguezia dos Quatis. O Motivo destas vendas, he em rasão do proprietario querer liquidar suas contas com todos os seus credores. Quem pretender dirija-se a seu proprietario na Freguezia dos Quatis no lugar denominado-Pilotos. 7 de Outubro de 1877.

O Proprietario.

Antonio José Lomba de Abreu.



500000

De gratificação a quem prender o escravo Alexandre, pertencente a Gerardo Antonio da Silva Rosa, que se acha fugido: cujos signaesão os seguintes: estatura menos que mediana bem preto, orelhas furadas e usa brinco, em uma delias, dentes apontados, signaes de nação Moçambique nas fontes, rosto re londo e pouca barba, falla fino e é muitoesperto; desconfia-se ter seguido para os lados do Piquete Lorena- ou Minas pela estrada que passa pela fazenda do dr. João Mai e João Vaz.

EMILIO COLONNA

Cirurgião dentista

RUA DE D. IZABEL N. 3.

AGUARDENTE

GRANDE REDUCCÃO NOS PRECOS

Em casa de Honorio Dias Carneiro vende-se aguardente fabricada no Engenho de José Gonçalves Vianna Junior, a 800 rs. a medida e 240 rs. a garrafa. VENDAS A DINHEIRO.

Rezende, 18 de Agosto de 1877.

Prosperidade e augmento da lavoura

O abaixo assignado com bastantes habilitações e pratica necessaria de podar todas as arvores fructiferas principalmente a do café que faz a principal riqueza do Imperio do Brazil, offerece seus trabalhos aos Srs. Fazendeiros d'este municipio. No Bananal podou em algumas Fazendas de importantes Fazendeiros, e seus trabalhos, forão coroados dos mais felizes rezultados: acaba de fazer alguns trabalhos na fazenda do Exmo. Sr. Barão do Bananal, e agora achase funcionando na fazenda do Sr. Francisco Antonio da Rosa. Esta nova descoberta e melhoramento de lavoura, é uma garantia e riqueza para os Srs. Fazendeiros, pois, pela experiencia que tenho tido nas fazendas que tenho podado, affianço no fim de dous annos os cafezaes assim podados darem o dobro das colheitas costumadas. Em Ceylão já ha muitos annos podão-se cafezaes porem no Brazil foi no municipio do Bananal onde se aprezenhou primeiramente este melhoramento de lavoura.

E' muito bom que todo o podador de café apresente seus atestados das fazendas onde têm podado, e que conheça toda a regra da podação e todos os galhos naturais, superiores e inferiores, lateraes e defeituosos, para destes tirar os superfluos e deixar os precisos, conhecer os ladrões parasitas e alliviar o cafeeiro destes inimigos, e os galhos devem ser cortados com um serrote muito fino debaixo para cima, e depois de aparado com canivete, muito fino o lugar da incisão. E os cafezaes sendo tratados d'esta forma sua duração pode ser de cem a cento e vinte, annos e suas colheitas mais regulares e seus fructos não fazem differença do cafezaes novos plantados em matas virgens, deve-se tambem avaliar a força do terreno para assim mais ou menos fazer-se a poda. Em Campinas e Cantagallo usão arado, banquetas do lado superior do cafeeiro sendo esta com 5 palmos de comprimento, 4 de largura e 1 1/2 de profundidade declinada para cima, de maneira que quando chová o estrume o saes da terra, fique depositado n'estas banquetas aproveitando-as ao mesmo tempo para plantar milho, pois por mais fraca que seja a terra dará bastante milho sendo plantado por esta forma.

Luciano Cejar da Gama e Castro.

PRECISA-SE de um preto morigerado quitandeiro, para tratar na casa da Estação.

PROFESSOR do piano, canto e harmonia.

Fernando Sódoro, recentemente chegado da Italia, pretende fixar a sua residencia nesta cidade e offerece os seus serviços aos Srs. Chefes de familia, para os misteres da sua arte. Recebe chamados para qualquer ponto do municipio e para fora.

Reside provisoriamente em casa dos Srs. Silva & Annequim.

NOVIDADE

Acaba de chegar a casa de José de Souza Amaral, nova reforma de calçado para homem senhoras e crianças. Especialidade!

Sapatos para homem; ditos para senhora a cri-cri; botinas de pellica, de Bostok para homem; botinas de pellica e cazemira-Pigé; e uma grande variedade de calçados bem como tudo o que é concernente a este ramo de negocio.

6 RUA DO MAURITY 6

ACABA DE CHEGAR

A NOVA LOJA DE CALÇADOS

DE

MATTOS CHAVES & COMP.

Um completo sortimento de calçados, como sendo: chinellos para homens e senhoras; botinas para homens e senhoras, sendo nacionais e estrangeiros, por preços admiravelmente baratos. Lembrem-se do tal S. Thomé.

Também participam ás respeitáveis famílias de bom gosto, que acabam de receber um sortimento de botas de pelica Mellie's a Luiz XV, e os afamados chinellos italianos.

13 RUA DO MAURITY 13

REZENDE

TYPOGRAPHIA ITATIAYA

DE

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS ALVES

Neste estabelecimento apromptam-se com brevidade e por preços razoáveis — Facturas, Notas, Circulares, Talões, Cartões de casas commerciaes, Bilhetes, Cartões de visita, Diplomas, Recibos e qualquer trabalho relativo á arte typographica.

As pessoas que residem fóra da cidade, e que desejarem fazer qualquer encomenda, pódem dirigir-se por carta ao proprietario, que cumprirá immediatamente as suas ordens.

Cartas para missa ou enterro, a qualquer hora do dia ou da noite.

RUA DOS VOLUNTARIOS N. 4

REZENDE



Domingos José de Pinho, estabelecido n'esta cidade á rua da Misericordia n. 69, na casa denominada — DOUS ANJOS, — faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao commercio d'esta praça e ao da do Rio e Janeiro, que por haver n'esta cidade outra pessoa de igual nome, e para evitar enganoso, resolveu acrescentar dous nomes de familia ao seu nome; pelo que passa a assignar-se de hoje em diante Domingos José de Pinho Soares e Albergaria.

Rezende, 1º de Outubro de 1877. — DOMINGOS JOSÉ DE PINHO SOARES E ALBERGARIA.

AONDE?

— Se pode comprar calçados de qualquer qualidade bom e barato?

— Na rua do Maurity n. 13.

NA CAZA de Flausingo José Corrêa vende-se as afamadas bengalas de Petropolis.

Rezende, 27 de Setembro de 1877.

NOTRE DAME

DE REZENDE

E' de admirar!!!

Collarinhos e punhos bordados para senhoras, a 12 e 12500, á

RUA DO MAURITY N 10

PINTO LEITE & IRMÃO

FLAUSINO José Corrêa, com casa de negocio no Largo da Matriz n. 28, participa aos seus amigos e freguezes, que a caba de receber da Corte um lindo e variado sortimento de fazendas, chapéos, calçado e ferragens, que tudo vende barato e a dinheiro, pelo que espera a concorrência e protecção dos mesmos.

Rezende, 27 Setembro de 1877.

FLAUSINO JOSÉ CORRÊA,

NOTRE DAME

DE REZENDE

Como se está aproximando o fim do anno, os proprietarios d'este importante estabelecimento resolveram vender pelo custo todas as fazendas existentes em seu ramo de negocio, para, por esta forma melhor poderem facilitar o seu costumado balanço annual. Avisamos por tanto á todos os nossos freguezes para que não deixem de aproveitar uma tão opportuna occasião para se sortirem d'aquillo de que houverem mister.

RUA DO MAURITY N. 10

Pinto Leite & Irmão

AVISO

O abaixo assignado, faz sciente á Illma. Camara Municipal de Rezende que de 31 de Dezembro do corrente anno em diante deixa de continuar com sua casa de negocio, sita no lugar denominado—Pilotos—da Freguezia de S. Vicente Ferrer, deste municipio.

Pilotos, 7 Outubro de 1877.

ANTONIO JOSÉ LOMBA DE ABREU.

NOTRE DAME

DE REZENDE

A 22000 a peça de algodão marca T, com 10 metros, o que ha de bom, se duvidarem, pouco custa dar um passeio á

Rua do Maurity n. 10

PINTO LEITE & IRMÃO

SERÁ POSSIVEL ?

— Que na nova casa de calçado da rua do Maurity n. 13 se vende barato como se annuncia ?

— Quem duvida experimente, lembre-se de S. Thomé.

VER PARA CRÊR

NOTRE

DAME DE REZENDE

Quem deixará de comprar alpaca pretas propria para roupas de crianças, a 500 rs. o metro, pois vende-se na

Rua do Maurity n. 10

PINTO LEITE & IRMÃO



RELOJOARIA

32—LARGO DA MATRIZ—32

REZENDE

ELOY DIAS CARNEIRO

NOTRE DAME

DE REZENDE

Peça de escossia com 9 metros e 15 centímetros a 12800 cada uma, Quem deixará de fazer um vestido por este preço; mas só se encontra n'este estabelecimento.

Rua do Maurity n. 10

PINTO LEITE & IRMÃO

ARMADOR

Laurindo Francisco de Paula

Encarrega-se de enterros e armazigos, para o que tem todos os objectos necessarios a preços razoáveis.

Aluga vestimentas para imperador e para anjos, bandeiras, galhardetes etc, e recebe chamados para qualquer parte.

N. 12 LARGO DA MATRIZ N. 12

REZENDE

HOTEL DO EMILIO

CAMPOS ELYSIOS—RUA DO PRESIDENTE

E

Portão ao fundo comunicando com a Estação da E. F. D. Pedro II.

REZENDE

Este estabelecimento situado nos CAMPOS ELYSIOS, um dos lugares mais aprasiveis da Cidade de Rezende, offerece aos Srs. viajantes as melhores commodidades, asseio e preços moderados; dispondo tambem de commodos para familias.

A chegada do trem das 10 horas 11 minutos da manhã, que se demora 21 minutos na Estação e do trem das 2 horas 27 minutos da tarde, que se demora 27 minutos, os Srs. viajantes encontrarão almoço e jantar, promptos, constando de grande variedade de pratos e preparados com todo o asseio

Espera ser honrado com a confiança dos Srs. viajantes.

Os animaes dos Srs. hospedes tem seguro pasto e bom tracto.

EMILIO JOSÉ TEIXEIRA.

AULA NOCTURNA

AVELINO CHAGAS, professor de diversas materias no Collegio S. Carlos, abriu n'esta cidade, no dia 15 do corrente, um curso nocturno de portuguez, francez e inglez theorica e praticamente, e bem assim contabilidade e escripturação mercantil, mediante a mensalidade de 102000.

Tendo algumas horas vagas, durante o dia, propõe-se o mesmo professor á leccionar qualquer materia propedeutica em casas particulares, á preço convencionado.

Trata-se no Collegio S. Carlos, ou com o professor, ou com o director. Rezende, 11 de Outubro de 1877.

ITATIAYA

PERIODICO IMPARCIAL DEDICADO A ASSUMPTOS SOCIAES

Gerente - J. R. dos Santos Alves. - Redactor - Bacharel J. A. Ribeiro da Luz.

ASSIGNATURA:

Anno 10\$000
Com sellos 12\$000
Avulso 200

PUBLICA-SE SEMANALMENTE

REZENDE, 27 DE OUTUBRO DE 1877.

OFFICINA - RUA DOS VOLUNTARIOS N. 4

PAGAMENTOS ADIANTADOS

CONDICÖES:

Publicações de interesse geral - Grátis.
Pelos annuncios e correspondencias a pedido, cobrar-se-ha o que for conveniencido.

Educação physica das crianças

IX CARTA

A'S SENHORAS BAZILEIRAS

Nunca será de mais repetir que a verdadeira alimentação das crianças nos primeiros annos é o leite materno.

Entretanto a negligencia, o egoismo, a indolencia, a servil submissão ás etiquetas sociaes, a vaidade, e o luxo impedem ás mães de cumprirem o sacrosanto dever que lhes é imposto p'a a natureza.

Entre nós, na maior parte das vezes, observam-se senhoras, cujas organizações, embora delicadas, proprias das habitantes das capitais, poderiam ser convenientemente preparadas para amamentação, por ellas não fossem menosprezados os conselhos dos homens da sciencia. Com effeito, durante a gravidez, muitas senhoras não se vestem, não se alimentam, segundo os sabios preceitos da hygiene. Sab-m VV. EEXs. que o sempre condemnavel collete, com a sua inculcavel constrictão, até desvolutamente necessaria para a perfeita sucção pela criança; essa constrictão poderá mesmo impedir a secreção lactea.

Esse primeiro mal para as senhoras que devem ser mães.

Entretanto, seria bem facil o uso de vestidos largos, que não embarcassem o natural desenvolvimento dos seios. Mas essa negligencia de todos nós, esse pouco caso todo conhecido em nossa terra dão lugar a que a criança deixe de gosar da unica e verdadeira fonte de vida, posso assim dizer.

E' tambem causa de tornarem-se as mães impróprias para a amamentação, a falta da alimentação sufficiente. Muitas senhoras supõem que «violariam as severas leis da elegancia», comendo, por exemplo, bom «roastbeef» e bebendo vinho todos os dias. E' cousa subida que as senhoras brasileiras quer antes, quer depois de casadas pouco cuidam da alimentação. Saptisfize-m ás vezes com «cocadas, empadinhas, croquetes» e mil outras nihilidades de cozinha ou de confeitaria.

Ora o que acontece é que se tornario dobeis e assim impossibilitadas da cumprir os elevados mysterios do aleitamento.

Quando «gravidas» o inconveniente não sera somente este; a nutrição do futuro-então que terá de vir ao mundo exterior será má e portanto difficil as condições para a sua viabilidade.

As senhoras que ardentemente desejam aleitar seus filhos, convém que eu diga que não lhes tudo depende.

A vaidade e o luxo exigem que as senhoras «da mais alta sociedade» não aleitem seus filhos... Seria interminavel a referencencia dos factos que comprovam esta minha asserção.

Ben sabem VV. EEXs. que a «moda permittente que sejam ostentadas nuas espaldas ante os olhares de todos nas festas do luxo... Mas essa tyrannica consideraria ridicula ás mães que patenassem seios repletos de liquido vitalizador que são entregues aos filhos dos filiaes que contentes os sugam.

A «Moda» em seu circulo de ferro inutilisa muitas mães da familia que d'ell' não podem sair. Custam-lhes muitas lagrimas, muitas dores ao verem os seus filhos succumbem entre as mãos extranhas das amas mercenarias, mas continuam a entregar-lhes e finalmente mesmo já não poderão mais criar por se tornarem incapazes do cumprimento do mais sagrado dever.

O que devo aconsellar?

Sómente o seguinte: que a mulher nasceu para ser mãe, que a mãe deverá viver para seu filho «completamente», devendo cuidar para ella os prazeres ephemeros do mundo que não é o de seu tecto, esse mundo de mentirosos, de intrigantes e de calumniadores que estão sempre promptos a ferir até a sua virtude.

Uma mãe devendo tudo fazer para amamentar seu filho, não se diga que muitas vezes é impossível. As razões d'esse «impossivel» são principalmente as que eu apr'sentei. As muitas senhoras jovens, de completa força, que entretanto adquirem nobis, quando, tendo leite, não hesitam em dá-lo a seus filhos.

Supponho que vós todas estareis convencidas de que fareis tudo para que não deixem de amamentar os vossos filhos. Mas hygienicas a que muitas vezes não prestais attenção ou mesmo ignorais.

Com effeito, já vos disse que «as crianças deverão tomar o seio de duas em duas se-ha facil desde que for estabelecido nos primeiros dias.

«Durante a noite as crianças deverão mammar duas ou tres vezes, e v'ndo dormir títima dito isto, vos em q' seio não se apoiar que v'jo todos os dias e se não se alimentam o contrario, se não dormem constantemente a mamar. As senhoras assim passam a noite e fatigam-se naturalmente, podendo conhecer mesmo haver falta na secreção lactea.

Outras causas existem de faltar a lactação do leite.

Não ha mãe de familia que não saiba que se dão «certos estados» o mesmo durante o aleitamento, que pôdem occasionalmente nas crianças, etc. Refiro-me ao ao apparecimento do «fluxo coturnomial», que desde que seja motivo para soffrimento das crianças, deverá ser razão de contra-indicação do aleitamento.

Aconsilha-se geralmente ás senhoras que criam o uso de «cangica, matto, cervija, etc., etc., que, dizem, augmentam a quantidade do leite».

Não vejo aonde está a utilidade, é um engano, não é do leite que se deve cuidar principalmente. Toda a alimentação verdadeiramente reconstituinte é a que deve ser indicada.

Mas sobretudo é a qualidade dos alimentos e a regularidade na sua administração.

Não seriam precisas muitas minuciosidades para fazer comprehender que as senhoras que criam deverão ter absoluto socorro de espirito.

Tem-se referido casos de crianças serem victimas de affecções intestinaes e mesmo convulsões por terem mamado o leite das mães ou amas, logo depois de um accesso de cólera ou depois de uma forte emoção.

A attenção e os cuidados de uma mãe para seus filhos em geral, não deverão ser desviados um instante; mas principalmente para os recém-nascidos.

E' grave a responsabilidade, porém, como tudo na vida tem compensação, é preciso que saibais, minhas senhoras, que o aleitamento tambem traz grandes vantagens ás sandes senhoras. Com effeito, como já disse, pouco ha senhoras que sendo de uma debil constituição, entretanto são favorecidas por uma abundante secreção de leite. Outrosim é facto averiguado por grande numero de especualistas de molestias uterinas, que estas tem augmentado em proporção com a diminuição do aleitamento. O grande numero de casos de diversas affecções uterinas, tambem encontra como causa a suspensão ou desaparecimento brusco da secreção do leite. Assim como são na generalidade menores as complicações e desordens depois do parto em senhoras que amamentam.

Quanto ás crianças são indiscutíveis as vantagens do aleitamento natural quer em relação ao physico ou ao moral.

Quanto ao physico, tudo depende da qualidade do leite, sua abundancia e o methodo na sua administração.

Quanto ao moral é facto de cuja exactidão estou convencido que, as crianças adquirem o genio, o character das mães ou das amas, o genio, o character das mães ou das amas, desde os primeiros tempos da vida. Desde essa idade convém ser educado o homem que é tão facil em adquirir tudo quanto é máo.

E' o que se dá com as amas, sobretudo aqui em nosso paiz, onde para tudo somos fideis.

A FORMA DO CAFÉIEIRO

POR J. LEONARDO FREIRE.

A maior ou menor quantidade de fructos que uma arvore produz, a qualidade d'estes dependem em grande parte da forma da arvore. Quando lançamos os olhos sobre um cafezal e procuramos avaliar sua colheita provavel, sobre que bases nos fundamos; o que nos guia? Não são por certo a face sobre que está collocado o cafezal, a qualidade da terra em que está plantado, a côr, o tamanho, a abundancia das folhas a distentã entre os nós, as tímidas considerações que influem sobre o juizo que formamos; são tambem, e em grande parte, a forma da arvore, o numero e a disposição dos galhos e a possibilidade de crescimento e renovamento d'estes, sem que por isso perca a arvore suas condições de boa produção. D'esse renovamento depende com effeito a colheita de cada anno, porque sabemos que a mesma madeira, — o mesmo nó — não produz duas vezes fructos.

O cafeeiro se apresenta em nossa lavroura sob tres formas diversas e bem distinctas.

1.º = Uma só haste, comprida, perpendicular e fina; coberta desde o topo até meia altura («cintura») com galhos pendentes que formam a «saia». Dahi para cima a haste é completamente nua, sem galhos, coberta de musgo, improductiva. Meia dúzia de folhas na ponta, indicam apenas que a arvore ainda não morreu, mas não indicam que vive.

Examinemos a «saia». Na ponta de cada um dos compridos cipos que a compo, veremos quatro folhas e dois grupos de café, muitas vezes tardios e de inferior qualidade. Estes cipos, que attingem de um a dois metros de comprimento e é vezes mais, formam uma grande massa pouco productiva que absorve com sua formação, conservação e crescimento toda a seiva que este pobre vegetal rachtico elabora com o alimento sugado a custo, por suas minúsculas raizes. O desenvolvimento d'estas está intimamente ligado ao do tronco e dos galhos. A cada um d'estes corresponde em geral uma ramificação da raíz. Um galho fraco supõe uma raíz sem vigor. Grupemos alguns milhares de arvores como esta, e teremos uma lavroura como existem tantas por aqui: imagem da desolação, verdadeiro espectro precursor da pobreza. Cafezoes como este são causa de vómos fazendeiros empregarem com e mais serviços diários e não colhereo cinco mil arrobas de café.

As causas principaes de chegarem os cafeeiros a este triste estado, são tres: Em primeiro lugar a falta de limpas; o máo trato.

Em seguida, vem a plantação das mudas em pé isto é, em posição quasi vertical que diffulta a brotação e as obriga á produção de uma só haste.

Em terceiro lugar a plantação de carcos quando não é seguida da poda periódica do arbusto feita regularmente desde o quarto ou quinto anno para formar ramificações necessarias. E' quasi impossível ao fazendeiro dar ao cafeeiro esse trato que muitas vezes o proprio pomar não recebe. Dove elle, pois, regeritar a plantação de carcos. Daremos no entanto em outro artigo, a «plantação de carudo», usada para apressar a germinação do grão e ao mesmo tempo amparar a muda emquanto nova.

Para melhorar um cafeeiro que se ache no estado lastimoso que vimos, é preciso: raspar a sua toda rente ao tronco; isto em «um dos mezes que não tem r» (maio, junho, julho e agosto.)

Dar uma capina pesada, afundando a enchada de modo a revolver bem a terra. A mudança começa a fazer-se sentir desde o primeiro anno; a seiva dirige-se desde a ponta da haste, desenvolve-a. A haste verga com o peso das fractas ou somente das folhas, torna-se horizontal ou inclina-se ao chão. Rebentam então brotos em diversos pontos de seu comprimento. Estes amadurecem, fructificam; nova flexão tem lugar, novos brotos se mostram. Ao cabo de dois ou tres annos a transformação é completa. A arvore está copada e produz regularmente.

2.º Uma outra forma que apresentam nossos cafeeiros é a forma geral das arvores no descampado.

Um tronco principal eleva-se até certa altura do solo, divide-se em dois até quatro e mesmo cinco galhos grossos que se subdividem por seu turno e assim por diante.

Esta forma é a propria das terras boas, encostas á serra, sobretudo nas faces do sul. A arvore é duravel; é o tipo dos cafezoes de trinta e quarenta annos. Desenvolve-se muito e tem a copa frondosa. Os galhos são grossos e difficeis de dobrar, d'ahi resulta certa difficuldade no colher. A florescencia é um tanto tardia assim como o amadurecimento do grão que é em geral grande e cheio. A produção é regular.

3.º Resta-nos examinar a terceira forma sob a qual se apresenta o cafeeiro. Diversos galhos nascem quasi rentes ao solo, desenvolvem-se com poucas ramificações, são muito flexiveis. Vergam em torno de um ponto central e expõe-se d'esse modo completamente aos raios do sol. E' a verdadeira forma do cafeeiro productivo em terra boa e face soalheira. A colheita é facilissima. Tem esta forma além d'isso, a vantagem de abafar o matto e tornar as capinas mais leves; provém da mudaplantada quasi horizontal.

Além d'estas, tem o cafeeiro outras formas intermediarias que poderemos sempre reduzir a um d'estes tres tipos.

(Diário Popular.)

Progresso nacional

O progresso nacional é a somma das actividades, das energias, das virtudes de todos, do mesmo modo que a decadencia nacional é a somma das fraquezas, dos egoismos e dos vicios de todos.

Se bem considerarmos reconhecemos que o que nos temos habituado a denunciar como grandes chagas sociaes nada mais é no maior numero de casos do que um desenvolvimento monstruoso dos vicios de que nós mesmos somos presos, e que em vão tentariamos remover estas exerescencias extripal-as por meio da lei, porque ellas reapareceram sempre, variando de aspecto e com dobrada exuberancia, em quanto as condições do nosso desenvolvimento pessoal não estiverem radicalmente melhoradas. Se isto é com effeito assim, segue-se que o mais elevado patriotismo e a mais generosa philantropia não consistem tanto em reformar as leis e em modificar as instituições, como em ajudar os nossos concidadãos a elevarem-se e a aperfeiçoarem-se pela livre e independente accção de sua propria vontade.

DR. CARLOS COSTA.

(Gazeta de Noticias)

O governo de uma nação nada mais é da ordinario do que a imagem e o reflexo dos individuos que a compoem.

Todo o governo que quizer caminhar tomando a dianteira ao povo será inevitavelmente forçado a retrogradar; todo o governo que pretender deixar-se ficar atrás será inevitavelmente compelido a avançar. Assim como a agua acha o seu nivel, assim tambem qualquer nação achará infallivelmente em suas leis e em seu governo as disposições que convem ao seu caracter. Isto está na ordem da natureza.

Um povo nobre será sempre nobremente governado; um povo ignorante e corrupto sel-o-ha sempre ignobilmente.

A deliberação não é somente o effeito de um engrandecimento politico, é sobretudo o resultado de um engrandecimento moral o fructo da energia, da independencia, da liberdade de acção individual.

A maneira por que um homem é governado pôde não ter immensa importancia, ao passo que tudo depende da maneira por que elle se governa a si mesmo. Com effeito, o mais miseravel escravo não é o que se acha sujeito aos caprichos de um despota, quanquão seja isto um grande mal, mas sim o que é dominado pelos seus proprios vicios, pelo seu egoismo, pela sua ignorancia.

A emancipação das nações, em cujo coração reinar desta sorte a escravidão, jamais será o resultado de uma simples mudança de senhores ou de instituições, e enquanto prevalecer a illusão fatal de que a liberdade depende da forma do governo, essas revoluções, sejam quaes forem os sacrificios com que ellas se effectuem, terão tão pouco valor a produzirão resultados tão poucos duraveis como uma simples mudança de vista em uma fantasmagoria.

A liberdade só pôde ter solidos alicerces na força dos caracteres individuais; é tambem nesta força dos caracteres que se acha a mais firme garantia da segurança publica e do progresso nacional.

João Stuart Mill, com muita razão pondera, que « o despotismo jamais produzirá seus mais perniciosos effeitos enquanto não conseguir quebrantar a força dos caracteres individuais; e que tudo quanto tende ao conculcamento da individualidade é despotismo, seja qual for o nome com que a causa se disfarce e a autoridade que elle pretenda fazer prevalecer, a autoridade de Deus ou a dos homens. »

(Do Poder da Vontade.)

GAZETILHA

Aviso

Sabbado, 3 de Novembro, será publicado o 1º numero do segundo anno do —ITATIAYA.—

Retrato.—Diz a Gazeta de Noticias de ante-hontem:

Está desde hontem exposto, na galeria Moncada, o retrato a oleo do facultativo da Santa Casa da Misericordia de Rezende, o Illm. Sr. Dr. José Pimentel Tavares, mandado tirar com o producto de exptonea subscripção que entre si promoveram os habitantes d'aquella cidade.

É devido ao pincel do elegante caricaturista o Sr. Bordallo Pinheiro, e fôra confirmação bastante do seu notavel merecimento se em trabalhos diversos e numerosos não tivesse de ha muito affirmado a sua possante individualidade artistica.

Como portraiture, e todos conhecem as innumerables difficuldades do genero, é um trabalho digno de elogios, e que muito honra o talentoso artista.

Ponte do Parahyba.—Esta importante via de communicação entre esta cidade e os Campos Elysiacos, está abrindo a bocca, e estica a canella se lhe não academ: ou teremos uma nova representação da tragedia —Carlota a seus filhos,cujo auctor é o delicto administrativo.

Calçamento.— É de urgente necessidade o calçamento da ladeira da Rua da Misericordia, principiando da casa aonde mora o Sr. Alvarenga até a do Sr. Geippe, na parte que desce para a Cruz das Almas.

É grande o movimento dos transeuntes nesta parte da cidade, e especialmente depois que principiaram os trabalhos da E. F. de Rezende e Arêas, sendo ainda de esperar maior transito depois da inauguração dessa estrada, que está proxima.

Comprehende-se pois a necessidade do melhoramento que apontamos.

As victimas da secca.— A commissão desta cidade remetteu ao thesoureiro da commissão central a quantia de 2:609\$000, para ser distribuida pelas provincias do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, menos a quantia de 288\$000 agenciados pela commissão de Sant'Anna, que é destinada especialmente ás victimas do Ceará.

Erratas.— O folhetim — CARTA DO RIO.— publicado no numero 53 do Itatiaya, sahio com os seguintes erros de revisão:

Pua em vez de — pur; aguardo em vez de — aguarda; classe em vez de — osasse;

No periodo aonde se lê: *Armandi Slavi é filho de Rezende, essa pequena etc.* lê-se: — *essa pequena*; no mesmo periodo aonde diz: *espalhando-se garbosa* — lê-se: *espalhando-se garbosos* etc.

Em outro periodo, aonde se lê: *indisposição dos melhores artistas*, lê-se: *indisposição de um dos melhores artistas*

Pathologia homeopatica. MOLESTIAS DO CORAÇÃO

A distribuição do sangue arterial é perturbada por qualquer embaraço valvular. Os medicos dos hospitaes de Berlim indicão dous elementos pathologicos que produzem esses embaraços—o *atheroma* ou neoplasma e a *granululação* miliar tuberculosa. Esta ataca a circulação em uma idade irrescente, aquelle apparece nas idades avançadas. Deve-se procurar a origem do *atheroma* no estomago, e na *endarterite capillar*.

A origem da *granululação* miliar no pulmão. A absorpção de um destes dous elementos nas cavidades do coração e na aorta thoraxica produz as enfermidades do coração e da aorta. A *endocardite* é a consequencia necessaria desta absorpção, e começa os embaraços mitral e das valvulas thoraxicas. A *granululação* tuberculosa produz enfraquecimento e dilatação do orificio auriculo ventricular esquerdo do coração e a dilatação ou rotura mitral.

Neste caso o doente tem tosse, expectoração granulosa branca, amarella escura, e com raio de sangue.

Tem dôr na região pericardial, cansaço, pulso forte e vibrante, e a auscultação dá um som de regorgitamento do sangue para o auriculo esquerdo e coração muito caracteristico. Os medicamentos empregados para combater estas profundas modificações pathologicas são o *Phenico-ac.* a *Silicea* e a *Poryglia-v.* da 10.ª dynamisação.

Dr. MAXIMIANO MARQUES DE CARVALHO.

Exposição de Philadelphia.— No certame de Philadelphia foram distribuidos 13,036 premios ao expositores. A nação mais favorecida na distribuição, depois dos Estados-Unidos, foi Portugal. Esta circumstancia é altamente honrosa para aquelle pequeno paiz. Eis a lista dos premios por nacionalidades, segundo vem mencionados em uma folha de Lisboa:

- « Republica Argentina, 33; Austria, 295; Africa, 5; Belgica, 253; Brazil, 436; Chile, 41; China, 35; Dinamarca, 30; Egypto, 21; Franca, 697, imperio germanico, 695; ilhas do Hayti, 12; Italia, 448; Japão, 142; Mexico, 75; Hollanda, 195; Noroega, 441; Peru, 3; Portugal, 953; Russia, 450; Hespanha, 842; Suecia, 212; Tuniz, 8; Suissa, 200; Turquia, 85; Inglaterra, 644; Bahama, 7; Cabo da Boa Esperança, 20; Canadá, 520; Jamaica, 31; Nova Galles do Sul, 72; Nova Zelândia, 30; Queensland, 69; Australia do Sul, 48; Tasmânia, 39; Victoria, 129; Venezuela, 27; grã-ducado do Luxembur-

go. 9: Estados-Unidos 5,131 : total. 13,036 »

Progresso.— Diz a Revista Industrial, de New-York:

« Ha pouco foi construida em Baltimore uma pequena embarcação a vapor, mas sem rodas ou helice. Seu comprimento é de 43 pés, e sua capacidade de 712 toneladas. É munida da caldeira; mas em lugar de machina tem uma bomba do systema Knowles n. 7, posta em operação pela acção immediata do vapor gerado na caldeira.

« Com esta bomba communicam quatro tubos de cobre, com 2 1/2 polegadas em diametro, tendo, porém, nas extremidades o diametro só 5/8 de polegada. As extremidades de dous dos tubos acham-se em popa, uma de cada lado do leme, em baixo da linha da agua, e as dos outros dous na proa, tambem em baixo da agua

« Quando o vapor na caldeira tem a pressão de quatro atmosferas faz a bomba trabalhar á razão de 180 evoluções no minuto, abrindo-se então os tubos cujas extremidades se acham na popa, e fechando-se os outros, a agua é expulsa d'elles com tanta força, que a resistencia que encontra da parte da agua externa impelle o naviosinho para diante á razão, segundo dizem, de oito milhas por hora.

« Fechando-se esses tubos e abrindo-se os outros dous, a embarcação vai para traz.

« Não será necessario dizer que a bomba tira do rio pela aspiração, a agua que expelle pelos tubos.

« Este systema de navegação é bem adaptado para canaes, porque a passagem da embarcação movida assim quasi não perturba a agua. »

Café.— Os ultimos preços d'este genero, no mercado da Corte, são os seguintes:

	PREÇOS
	Por arroba
Lavado.....	9\$600 a 11\$800
Fino e superio..	9\$900 » 10\$200
1ª boa.....	9\$450 » 9\$550
1ª ordinaria....	9\$000 » 9\$2 0
Regular.....	8\$450 » 8\$800
2ª boa.....	7\$300 » 8\$200
2ª ordinaria....	7\$000 » 7\$300

Ceremonia mazonica.—Noticia de Diario do Rio-Grande de 17 do corrente:

« Tive lugar hontem, pela primeira vez nesta cidade, a encomendação de um cadaver em um templo mazonico. A sociedade *União Constante* deve se a iniciativa.

« Tendo fallecido o seu irmão João Kohler, delibieron que as exequias fossem feitas no seu templo. A concurrencia foi numerosissima e a cerimonia pungente.

« O templo, coberto de luto, destacando-se entre corôas de saudades os nomes dos irmãos fallecidos, offerecia ao espectador um quadro triste e melancolico.

« No centro erguia-se o cenotaphio, onde jazia o corpo unanimo de aquelle por quem erão elevadas ao Sr. Supremo as preces de tantos irmãos e amigos alli presentes.

« O feretro foi conduzido do carro ao cenotaphio pelas luzes da casa, e as orações funebres foram feitas pelas primeiras dignidades. O orador pronunçou um brilhante discurso que commoveu o auditorio.

« É de esperar que, a exemplo da *União Constante*, todas as sociedades mazonicas procedam de igual modo, evitando assim essas exequias tão dispendiosas ás familias. »

Alexandre Herculanio.—O chorado escriptor portuguez Alexandre Herculanio, cuja linguagem svera em muitos de seus trabalhos litterarios fazia com que muita gente o julgasse como homem de caracter rude e despido de sentimentos de affecto e de ternura, escravia, no entanto, phrases mavisiosissimas, como estas em que pintou com as mais vivas côres o mais puro dos sentimentos da humanidade:

« Examina bem a consciencia, e diz-me qual é para os corações puros e nobres o motivo immenso, irresistivel das ambições de poder de abastancia e de renome? É um só—a mulher: é esse o

termo final de todos os nossos sonhos, de todas as nossas esperanças, de todos os nossos desejos. Para o que encontraron na terra aquella que deve amar para sempre, aquella que é a realidade do typo ideal, que desde o berço trouxe estampada na alma a mira das mais exaltadas paixões, é a grande aureola celestial que cinge a fronte da virgem, idolo das suas adorações.

« Para o que anda, por assim dizer, perdido nas solidões do mundo, porque ainda não descobrio a estrela polar da sua existencia, o astro que ha de illuminar-lhe a noite do coração, como o sol com os seus primeiros raios illumina as trevas de um tempo; para esse, a mulher é uma idéa vaga e confusa, mas formosa e querida.

« Não a conhece, não sabe onde esteja a imagem visivel da filha da sua imaginacão, e todavia é para lhe pôr aos pés a gloria, poderio, riquezas, que elle cobiga tudo isso. Tira-o do mundo a mulher e a ambição desaparecerá de todas as almas generosas. Realidade ou desejo incerto, o amor é o elemento primitivo da actividade interior; é a causa, o fim e o resumo de todos os affectos humanos. »

Flores perigosas.— A proposito da interessante exposiçao de vasos de flores, que acaba de ter lugar em Londres, diz um jornal francez que he elle o parçeço de alguma utilidade fazer ver ao publico, e em especial ás leitoras, que se as flores têm envenenos, não deixão tambem de ter seus perigos.

Assim, diz elle, a lobelia de grandes folhas causa suffocações; e tiberosa determina fortes dôres de cabeça; a cicuta provoca uma especie de alegria nervosa, um riso involuntario; o mangierico torna-nos desengraçados: o aconito, timidus o meimendo e a arruda dos jardins, alteradores.

Em seguida refere a anecdota seguinte:

« Dous jovens casados, que vivião na melhor harmonia, mndarão repentinamente de caracter. Tanto o marido como a esposa tornãrão-se irasciveis, desconfiados e ciossos. Todos se admiravão desta metamorphose quando um dia o medico dos conjuges viu em casa destes uma grande quantidade de arruda, que um botanico, seu visinho, lá tinha deixado a secar.

— Tiraí daqui esta herba, disse o medico, e vivereis em boa harmonia.

E assim foi: tirãrão as hervas e voltou logo a felicidade ao seio dessa familia. »

Amor do vinho.— O vinho sempre teve grandes amadores, e até entre os mais levantados em honras e consideração publica. Sem haver necessidade de remontar até Catão, que se embriagava frequentemente, nem a Homero que fazia mais do que alegrar-se com o seu divino Falerno, temos em seculos posteriores homens notaveis pelo seu talento e pela sua posição social, que não bebiam menos do que elles. Paracelso, o homem que no seculo XIV intentou fazer uma revolução na sciencia medica, para destruir a autoridade de Hippocrates e Avicenna, bebia tanto, que nunca deixava de estar alcoolisado, quando dictava ao seu secretario as paginas dos escriptos que lhe deram nome. Embriagava-se frequentemente os celebres Pit e Fox, e eram dous estadistas de que a Inglaterra se orgulha. O marechal de Villars, um dos primeiros cabos de guerra, entre os que a Franca conta como primeiros, bebia tão sem medida que he acotteen esta

Atravessando a Italia para collocar-se á frente do exercito na guerra de 1734, foi fazer os seus compromittos ao rei da Sardenha. Mas como? tão carregado, e tão pouco em si, que não podia suster-se em pé, e por ultimo estendeu-se aos pés do rei, dizendo « Ora eis-me de todo agora aos pés de vossa Magestade! » O espirito o comprometteu, o espirito o salvou. Pelos menos em palavras não se pôde ser mais conveniente no meio de circumstancias tão critica.

Ora, se os figurões de então bebiam, e muitos de hoje não bebem menos, como não hão de beber os pobres amigos de Baccho? É no vinho que elles

apagam a lembrança de muitas das suas miserias. »

Charadas. — Recebemos esta decifração da ultima publicada :

Em Campo Bello
O Senhor, que appellido
De uma novilha tem;
Talvez fique aborrecido,
Com quem perguntar-lhe vem :
Se não é acção estulta
Impar-se injusta multa,
A quem vende o seu pão
Com licença Municipal !
Ora diga-me o Sr. Fiscal ;
Não é isso AMOLAÇÃO ?

Para hoje temos esta :
Se mil aqui te deixo
Distros mil te vou dar ;
Mil e quinhentos levo
Para commigo gastar ;
Com certeza não escrevo
Sem esta o verbo amar ;
E a matar ella acode
A quem matar-nos póda.

S. V.

Lesmas nas plantas. — São frequentes os estragos que essas inmundas animaes causam nas plantas, sobretudo naquellas que ainda estão muito tenras; no entanto nada tão fácil como impedil-as; para isso basta traçar com cal em pó um circulo em redor das plantas. »

As folhas de tomates e os insectos. — E' mui interessante o seguinte topico de um escripto do Sr. Stry, da sociedade de horticultura de Valparaizo :

Plantei um pomar de papegueiros; as arvores cresceram fortes e depressa. Justamente quando começavam a apparecer os primeiros botões de flores, as plantas foram invadidas pelos gergulhos, a que se seguiram, como costuma acontecer, as formigas. Tendo-se nesta occasião cortado alguns tomateiros, lembrei-me do collocar os sobre os troncos e ramos dos papegueiros, para preserval-os do s.l, que era então muito forte. Grande foi a minha surpresa quando no dia seguinte vi as minhas arvores inteiramente livres dos insectos, não existindo um só, senão em raros lugares onde as folhas enroladas tinham impedido os tomateiros de exercerem a sua influencia. Essas folhas foram desenroladas, collocando sobre ellas folhas frescas de tomateiros, que immediatamente afugentaram os insectos restantes, e permitiram que as arvores crescessem com luxuria. Desejando levar mais longe a minha experiencia, puz de infuso em agua algumas folhas de tomateiros, e reguei com ella as rosellas e laranjeiras. Dentro de dois dias ficaram inteiramente livs dos numerosos insectos que as cobriam; estou certo que se tivesse usado do mesmo meio com a minha plantação de molões, teria obtido igual resultado. »

Elogio merecido. — Uma das clausulas do testamento de Franklin foi como se segue: — « Deixo a minha excelente bengala de casta de ouro, em que está gravado o bonnet da liberdade, ao meu amigo, ao amigo do genero, ao meu amigo, ao amigo do genero, ao general Washington. Se obra um sceptro, seria digno d'elle, e estaria perfeitamente collocado nas suas mãos. — »

O heroe americano pela sua morte legou esta bengala a seu irmão Washington, pedindo-lhe que a considerasse um dos objectos mais preciosos da sua successão.

Apologia do casamento. — O homem, diz Bacon, tem razões para casar ainda mesmo na velhice, porque as mulheres são nossas amantes na mocidade, nossas companheiras na idade madura, e voltam a ser como mães extremosas na ultima quadra da vida.

O bom e o bello. — Perguntou-se a Voltaire a differença que havia entre o bom e o bello. — O bom, responder o philosopho, precisa de provas, e o bello não carece de ellas.

Defesa do cão. — A um certo que havia morto um cão com um golpe d'alabarda, e que havia sido chamado a juizo, perguntou o juiz porque lhe não tinha antes batido com o cabo da alabarda. — Porque elle me não mordeu com a cauda, respondeu o canicida.

POESIA

RECITATIVO

Astrô que os magos conduziste outr'ora
A luz da aurora do natal de Deus;
Lucida estrella, que encontrei am dia,
Bella utopia de meu sonho - adeus !

Se amarga sorte me tornou errante,
Se bem distante, vou sonhar-te ainda.
Perdo-o pra mim, que por te ver perdi-me;
Se foi um crime, levo pena infanda.

E acaso sabes quanto dóe a vida
Assim perdida de fatal paixão;
Ir nos sóinhos pelo mundo além,
Sem ver ninguem nos apertar a mão.

Antes não saibas, à uma lucta immensa !
Fatal descrença o coração produz,
E o corpo rola no poento horto
Sem mais conforto que o pedal da cruz.

Antes não saibas se dos risos meus
Já disse adeus á derradeira palma.
Se inda n'aurora dos primeiros annos
Já os desenganos me ralirão a alma.

Antes não saibas l ser-se moco ainda
E vêr já fada a estação das flores;
S'acite-se n'alma um volcão ardente
E morrer descrente, sem deixar amores.

Flo'r d'estes valles, sol d'este deserto,
A sente ou perto que de ti me vá,
Hei de adorar-te como tu não pensas,
Anjo das creanças que me ficão cá !...

ANNUNCIOS

A GRANDE POLITICA

BALANÇO DO IMPERIO NO REINADO ACTUAL
ESTUDO POLITICO FINANCEIRO
PELO CONSELHEIRO
— TITO FRANCO D'ALMEIDA —
1 volume nitidamente impresso com o retrato de S. M. o Imperador e de todos os ministros da Fazenda. Rs. 10\$000.

Faz-se a entrega n'esta cidade.
Nesta typographia accoitam-se encomendas.
O Agente,
J. Rodrigues Antunes.

FESTA

A sociedade S. Cecilia vai celebrar o seu anniversario no dia 25 de Novembro p. com missa cantada, sermão e Te-Deum, começando, no dia 22, com vespas e milão que terá lugar no fim de cada noite de solmilidade. E' auxiliada pela nova banda de musica Euterpe Rezendense que, allis da á mesma corporação, vai fazer a sua estrêa.
Rezende, 28 de Outubro de 1877.
O Director,
Joaquim Bonifacio da Silveira.

NOVIDADE

Acaba de chegar a casa de José de Souza Amaral, nova reforma de calçado para homem senhoras e crianças. Especialidade !
Sapatos para homem; ditos para senhora a cri-cri; botinas de pellica, de Bostok para homem; botinas de pellica e cazemira-Pigé; e uma grande variedade de calçados bem como tudo o que é concernente a este ramo de negocio.
6 RUA DO MAURITY 6

Vende-se arroz de Iguaque a 13\$500, 14\$000 e 14\$500, o sacco; arroz estrangeiro sacco 11\$500, 10-litros (uma quarta) 1\$800. E muitos outros generos.
Em casa de Antonio Lubio Rua dos Voluntarios n.º 7.
Em frente ao ITATIAYA.
Só a dinheiro.

Prosperidade e augmento da lavoura

O abaixo assignado com bastantes habilitações e pratica necessaria de podar todas as arvores fructíferas principalmente a do café que faz a principal riqueza do Imperio do Brazil, offerece seus trabalhos aos Srs. Fazendeiros d'este municipio. No Bananal podou em algumas Fazendas de importantes Fazendeiros, e seus trabalhos, forão ocoados dos mais felizes resultados: acaba de fazer alguns trabalhos na fazenda do Exm. Sr. Barão do Bananal e agora achase funcionando na fazenda do Sr. Francisco Antonio da Rosa. Esta nova descoberta e melhoramento de lavoura, é uma garantia e riqueza para os Srs. fazendeiros, pois, pela experiencia que tenho tido nas fazendas que tenho podado, affianço no fim de dous annos os cafezaes assim podados d'um o dobro das colheitas costumadas. Em Ceylão já ha muitos annos podão-se cafezaes porem no Brazil foi no municipio do Bananal onde se aprezentou primeiramente este melhoramento de lavoura.

E' muito bom que todo o podador de café apresente seus attestados das fazendas onde têm podado, e que c'neha toda a regra da podação e todos os galhos naturaes, superiores e inferiores, lateraes e defeituosos, para destes tirar os superfluos e deixar os precisos, conhecer os ladrões parasitas e alliviar o cafeiro d'estes inimigos, e os galhos devem ser cortados com um serrote muito fino debaixo para cima, e depois aparado com canivete, muito fino o lugar da incisão. E os cafezaes sendo tratados d'esta forma sua duração pode ser de cem a cento e vinte, annos e suas colheitas mais regulares e seus fructos não fazem differença de cafezaes novos plantados em matas virgens, deve-se tambem avaliar a força do terreno para assim mais ou menos fazer-se a poda. Em Campinas e Cantagallo usão arado nos cafezaes porem, em vez do arado tenho feito banquetas do lado superior do cafeiro, sendo estas com 5 palmos de comprimento, 4 de largura e 1/2 de profundidade declinadas para cima, de maneira que quando chová o estrume e saes da terra, fiquem deposita los n'estas banquetas aproveitando-as; a mesmo tempo para plantar milho, pois por mais fraca que seja a terra dará bastante milho sendo plantado por esta forma.
Luciano Cesar da Gama Castro.

Vende-se sete bons animaes de sella, e uma carroça com animal Quem pretender dirija-se a C. uz das Almas a J. aquim José Raymundo.

A PRAÇA

Os abaixo assignados declarão a esta praça que o Sr. Pedro Luiz Cardozo Guimarães deixou desinteressado de sua casa de calçado a rua do Maurity n.º 13, desde o dia 1. do corrente.
Rezende, 12 de Outubro de 1877.
MATTOS CHAVES & C.

AVISO

O abaixo assignado, faz sciente á Illma. Camara Municipal de Rezende que de 31 de Dezembro do corrente anno em diante deixa de continuar com sua casa de negocio, sito no lugar denominado—Pilotos—da Freguezia de S. Vicente Ferrer, deste municipio.
Pilotos, 7 de Outubro de 1877.
ANTONIO JOSE LOMBA DE ABREU

PRECISA-SE de um preto morigerado quitandeiro: para tratar na casa da Estação.

PROFESSOR de piano, canto e harmonia.

Fernando Sodero, recentemente chegado da Italia, pretende fixar a sua residencia nesta cidade e offerece os seus serviços aos Srs. Chefes de familia, para os misteres da sua arte. Recebe chamados para qualquer ponto do municipio e para fora.
Reside provisoriamente em casa dos Srs. Silva & Annequim.

QUATIZ

DE BARRA MANSA

Vende-se (ou aluga-se por 3 annos) um grande estabelecimento rural com uma grande casa propria para negocio e armazem, e com acomodações para residencia de familia. Nelle se comprehendem tres ranchos para tropeiros, ou para contractadores de corridas de cavallos de qualquer naturalidade, um engenho de moer cana, com pertenças para o fabrico da arguandente; um moimho d'agua para fubá, uma boa horta, uma boa capineira, tres ruas para as refferidas corridas: sendo uma d'ellas de tres quadras em linha recta, e as outras duas de seis e oito quadras, em volta, para servirem em qualquer estação por ser o terreno de natureza arenosa. Para o goso da primeira raia, não haverá contribuição alguma pecuniaria, mas nas duas outras os concurrentes pagarão o preço estipulado nos respectivos estatutos.

Tambem se comprehendem no dito estabelecimento, cem alqueires de terrenos de cultura e pastagens, s tos nas abas da Freguezia dos Quatis, o lugar denominado-Pilotos- ponto em que se suppo ficar a Estação da estrada mineira que desce do-Passa Vinte a entroncar-se com a Estrada ferrea D. Pedro 2.º na Divisa. Essa estrada que se acha em vias de construção está destinada a ser de rodagem ou de bonds ou de ferro mais para diante. Vende-se mais dois estabelecimentos igues constando de grandes casas ranchos e pastos, sendo um na Estação da Divisa, e outro na Freguezia dos Quatis. O Motivo destas vendas, he em razão do proprietario querer liquidar suas contas com todos os seus credores. Quem pretender dirija-se a seu proprietario na Freguezia dos Quatis no lugar denominado-Pilotos, 7 de Outubro de 1877.
O Proprietario,
Antonio José Lomba de Abreu.

EMILIO COLONNA

Cirurgião dentista
RUA DE D. IZABEL N.º 8.

AGUARDENTE

GRANDE REDUCCÃO NOS PRECOS
Em casa do Honorio Dias Carneiro, vende-se aguardente fabricada no Engenho de José Gonçalves Vianna Junior, a 800 rs. a medida e 240 rs. a garrafa. VENDAS A DI...

ACABA DE CHEGAR

A NOVA LOJA DE CALÇADOS

DE

MATTOS CHAVES & COMP.

Um completo sortimento de calçados, como sendo: chinellos para homens e senhoras; botinas para homens e senhoras, sendo nacionaes e estrangeiros, por preços admiravelmente baratos. Lembrem-se do tal S. Thomé.

Tambem participam ás respeitaveis familias de bom gosto, que acabam de receber um sortimento de botas de pelica Mellis a Luiz XV, e os afamados chinellos italianos.

Vende-se por conta de uma casa importadora

13 RUA DO MAURITY 13

REZENDE

TYPOGRAPHIA ITATIAYA

DE

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS ALVES

Neste estabelecimento apromptam-se com brevidade e por preços razoaveis — Facturas, Notas, Circulares, Talões, Cartões de casas commerciaes, Bilhetes, Cartões de visita, Diplomas, Recibos e qualquer trabalho relativo á arte typographica.

As pessoas que residem fóra da cidade, e que desejarem fazer qualquer encomenda, pódem dirigir-se por carta ao proprietario, que cumprirá immediatamente as suas ordens.

Cartas para missa ou enterro, a qualquer hora do dia ou da noite.

RUA DOS VOLUNTARIOS N. 4

REZENDE



ESCRAVO FUGIDO

Fugio da Fazenda do abaixo assignado o escravo Ni. o au, do Dr. Luiz Barreto, com os signaes seguintes: Preto, estatura regular, olhos grandes, falla pouco e muito macio, tem 25 annos mais ou menos de idade, e um callo arruinado, quasi saõ, em umas das mãos. Levou vestido camisa e calça de algodão e chapéo de palha Inglesza amarella.

Quem delle der noticias certas será gratificado com 20\$000; se o apprehender e entregar ao annunciante com 50\$000. Suppõe-se que elle procura a Côte para seu refugio. Pede-se pois aos Srs. agentes de Estações da Estrada de Ferro a maxima vigilancia a respeito.

Rezende, 25 de Outubro de 1877.

Jose Alves da Cunha.

SERÁ POSSIVEL ?

—Que na nova casa de calçado da rua do Maurity n.º. 13 se vende barato como se annuncia ?

—Quem duvida experimente, lembre-se de S. Thomé.

VER PARA CRER

AONDE ?

—Se pode comprar calçados de qualquer qualidade bom e barato ?

—Na rua do Maurity n.º. 13

NOTRE

DAME DE REZENDE

Quem deiará de comprar alpaca pretas proprias para roupas de crianças, a 500 rs. o metro, pois vende-se na

Rua do Maurity n.º. 10

PINTO LEITE & IRMÃO



RELOJOARIA

32—LARGO DA MATRIZ—32.

REZENDE

ELOY DIAS CARNEIRO

EXPOSIÇÃO

Eloy Dias Carneiro participa aos seus amigos e numerosos freguezes que acaba de comprar na Côte um pequeno mas variado sortimento de Relogios e joias, e que tudo será vendido a preços razoaveis.

Especializa os seguintes objectos:

Relogios americanos de parede simples; ditos marcando os dias do mez e com despertadores; ditos para algibeira, de ouro, prata e aikel, dando corda com chave e sem ella; ditos para senhoras.

Correntes de ouro e prata de lei e folhadas de ouro.

Grumets a phantasia, (garantidos por 10 annos).

Brincos de todos os tamanhos e feitios.

Medalhas de ouro e onix, enfeitadas com perolas; ditos de plaqueta com letras.

Anéis para homens e senhoras e para cabelo; ditos com pedras finas e letras. **Allianças.**

Guarnições para camisa.

Collares de ouro e electricos.

Broches para retratos.

Figas de coral. **Pincenez** de ouro para homens e senhoras.

Oculos de alcance; ditos concavos e de rede para viagem.

Flautas, cordas para violão e niveis.

Agulhas, oleos e oleadeiras para machinas.

E muitos outros objectos

32 LARGO DA MATRIZ 32

NOTRE DAME

DE REZENDE

Peca de escossia com 9 metros e 15 centimetros a 1\$800 cada uma. Quem deixará de fazer um vestido por este preço; mas só se encontra neste estabelecimento.

Rua do Maurity n.º. 10

PINTO LEITE & IRMÃO

A Illma. Camara Municipal

O abaixo assignado desejando contribuir, dentro da esphera dos seus limitados recursos, para o embelezamento desta cidade, offerece á Illma. Camara Municipal trinta mudas de EUCALYPTOS para serem plantadas nos largos e praças desta cidade, com a condição de serem plantadas algumas mudas da preferencia no largo da Matriz dia, e corrido as despezas de conservação por conta da Illma. Camara, a cuja disposição ficam as referidas mudas na casa do abaixo assignado. Rezende, 25 de Outubro de 1877.

DOMINGOS J. DE PINHO S. E ALBERGARIA.

Aluga-se uma casa nos Campos Elysios: trata-se com Antonio Joaquim de Sá no Largo da Matriz.

NOTRE DAME

DE REZENDE

E' de admirar!!!

Collarinhos e punhos bordados por senhoras, a 1\$ e 1\$500, á

RUA DO MAURITY N. 10

PINTO LEITE & IRMÃO

HOTEL DO EMILIO

CAMPOS ELYSIOS—RUA DO PRESIDENTE E

Portão ao fundo communicando com a Estação da E. F. D. Pedro II.

REZENDE

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tem a satisfação de participar aos Srs. viajantes, e especialmente aos seus amigos e freguezes, que no seu HOTEL continúa a offerecer todas as commodidades precisas, alem do asseio e moderação nos preços: dispõe de commodos para familias.

A confiança que lhe tem sido dispensada é a prova mais cabal do numero que emprega para bem servir ao publico em geral.

A chegada do trem das 10 horas 14 minutos da manhã, que se demora 21 minutos na Estação e do trem das 2 horas 27 minutos da tarde, que se demora 27 minutos, os Srs. viajantes encontram almoço e jantar, promptos, constando de grande variedade de pratos e preparados com todo o asseio

Espera que lhe continuará a ser dada a protecção que até hoje tem merecido.

Emilio José Teixeira

NOTRE DAME

DE REZENDE

Como se está aproximando o fim do anno, os proprietarios d'este importante estabelecimento resolveram vender pelo custo todas as fazendas existentes em seu ramo de negocio, para, por esta forma melhor poderem facilitar o seu costumado balanço annual. Avisamos por tanto a todos os nossos freguezes para que não deixem de aproveitar uma tão opportuna occasião para se sortirem daquillo de que houverem mister.

RUA DO MAURITY N. 10

Pinto Leite & Irmão

DR. CUNHA FERREIRA

MEDICO

Residencia rua de D. Izabel n.º. 5

CONSULTAS I

DAS 8 A'S 10 HORAS DA MANHÃ

Chamados a qualquer hora.

Deposito

O abaixo assignado, continua a ter no deposito de Silva & C., toucinho, milho e feijão: tudo vende-se somente por atacado e a preços muito razoaveis, que servem para qualquer negociante tornar a vender. Não mencionamos os preços porque poderão ficar desconfiados com tal redução.

Rezende, Rua da Misericordia n.º. 90.

LUIZ PEREIRA DE MATTOS

Indice

— Meus artigos —

Badaró - Fothetim G. J. Th. Cam. Maia	N.º 6
Processo Criminal " idem "	" 19
As Induencas " idem "	" 25
Collegio S. Carlos " "	" 27
Direito criminal " "	" 38
Improviso models. Fothet. " (Philon)	" 43
Pinheiro Guim. Poesia " "	54

Riqueza em abelhas (Novo mundo)	" 29
Café murtha	" 33
Ordeivivo - Poesia de J. Bonifacio	" 17
Eschiar de Lamartine : traducção de J. Soares de Almeida	" 40

Colonia Porto Real n.º 15-51